

Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico

3.º PERÍODO (2018|2019)

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 1. REFERENCIAL | 4 |
| 2. METODOLOGIA | 5 |
| 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO | 6 |
| 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa | 6 |
| 3.1.1 Taxa de Sucesso | 9 |
| 3.1.2 Médias | 22 |
| 3.1.4 Análise desenvolvida pelos docentes | 33 |
| 3.1.3 Análise do resultado das Provas Finais | 44 |
| 4. RECOMENDAÇÕES | 57 |
| ANEXOS | 58 |

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

| ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados | | | | |
|-------------------------------|-------------------|--|--|---|
| DIMENSÃO: Construído | | SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico | | PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20<u>18</u>/20<u>19</u> |
| REFERENTES | EXTERNOS | <u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011) | | |
| | INTERNOS | - Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016 | | |
| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS | CRITÉRIOS | INDICADORES | | |
| Ensino Básico | Eficácia interna | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. | | Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME |
| | Qualidade interna | - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior. | | |
| | Eficácia externa | - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional. | | |

| | | | |
|--|-------------------|--|--|
| | Qualidade externa | - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional. | |
| | Coerência | - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível). | |
| | Cumprimento | - Os alunos inscritos concluem o ano letivo. | |

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 2.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma e dos professores titulares de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

| Classificações adotadas no 1.º ciclo | Codificação |
|--------------------------------------|-------------|
| Insuficiente (INS) | 1 |
| | 2 |
| Suficiente (SUF) | 3 |
| Bom (B) | 4 |
| Muito Bom (MB) | 5 |

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º e 2.º Período.

| | MATRICULADOS | AVALIADOS | | | ABANDONO | | | TRANSFERIDOS | | |
|-----------|--------------|-----------|-------|-------|----------|-------|-------|--------------|----------|-------|
| | | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| 1.º Ano | 100 | 99 | 99 | 99 | | | | 1 | | |
| 2.º Ano | 119 | 117 | 117 | 117 | | | | 2 | | |
| 3.º Ano | 123 | 122 | 121 | 122 | | | | 1 | -1 | 1 |
| 4.º Ano | 105 | 105 | 106 | 106 | | | | | +1 | |
| 1.º Ciclo | 447 | 443 | 443 | 444 | | | | 4 | | 1 |
| 5.º Ano | 98 | 97 | 98 | 98 | | | | 1 | | |
| 6.º Ano | 124 | 124 | 125 | 125 | | | | | +1 | |
| 2.º Ciclo | 222 | 221 | 223 | 223 | | | | 1 | | |
| 7.º Ano | 125 | 123 | 123 | 123 | | | | 2 | | |
| 8.º Ano | 111 | 108 | 110 | 110 | 1 | 1 | 1 | 2 | | |
| 9.º Ano | 158 | 155 | 155 | 155 | | | | 3 | | |
| 3.º Ciclo | 394 | 386 | 388 | 388 | | | | 6 | | |
| TOTAL | 1063 | 1050 | 1054 | 1055 | 1 | 1 | 1 | 12 | - 1 (+2) | (+1) |

No final do 3.º período foram avaliados 1055. “Desconsiderando” os 12 alunos já transferidos no 1.º período, bem como a situação já reportada no 2.º período (1 saída e 2 entradas), importa ter em conta de que no 3.º período registou apenas uma transferência no 3.º ano, sendo que se manteve a situação de abandono escolar já observada no 1.º período (um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país). Nesta conformidade, no final do 3.º período foram avaliados 1055 alunos

a tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º | 2.º | 3.º Períodos.

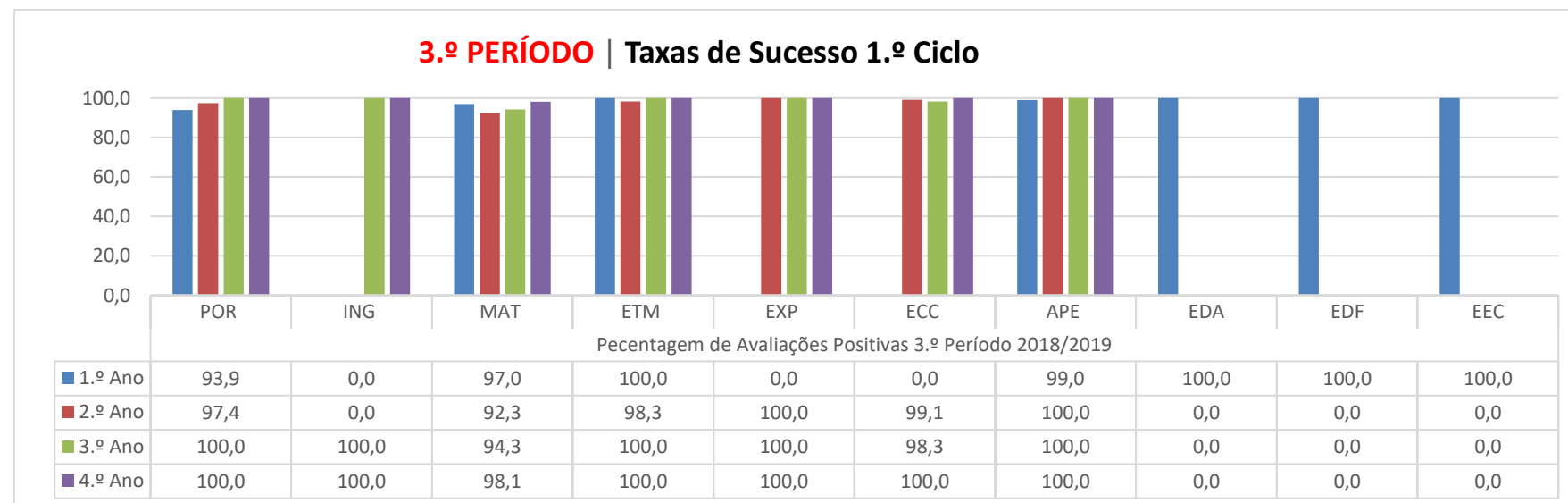
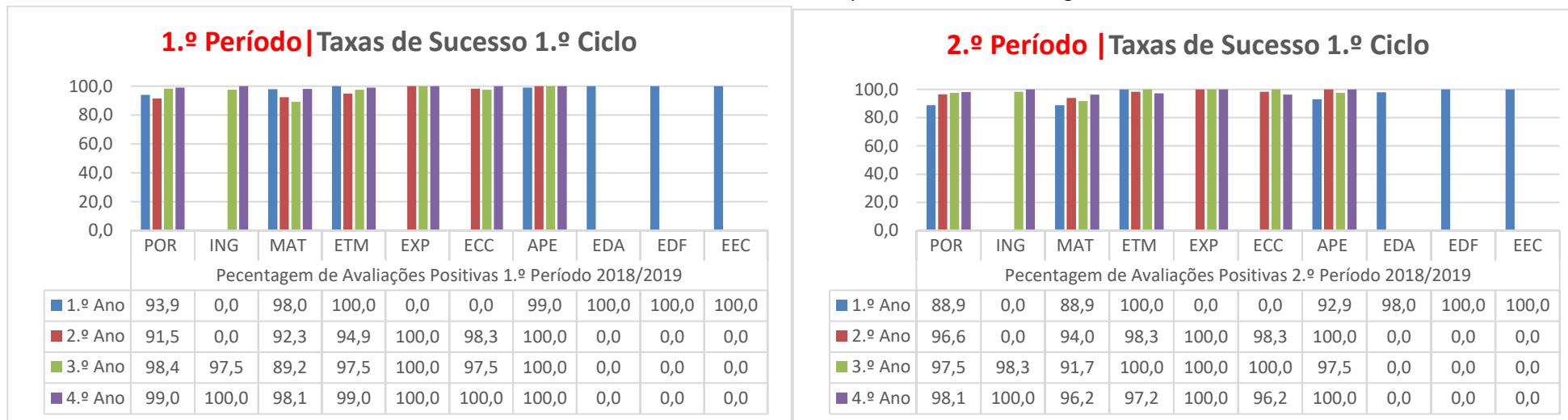
| DISCIPLINAS | NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------|-------|-------|---------|-------|-------|---------|-------|-------|---------|-------|-------|
| | 1.º Ano | | | 2.º Ano | | | 3.º Ano | | | 4.º Ano | | |
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| Português | 99 | 99 | 99 | 117 | 117 | 117 | 122 | 121 | 122 | 105 | 106 | 106 |
| Inglês | -- | -- | -- | -- | - | - | 122 | 121 | 122 | 105 | 106 | 106 |
| Matemática | 99 | 99 | 99 | 117 | 117 | 117 | 120 | 121 | 120 | 105 | 106 | 106 |
| Estudo do Meio | 99 | 99 | 99 | 117 | 117 | 117 | 122 | 121 | 122 | 105 | 106 | 106 |
| Expressões | - | -- | -- | 117 | 117 | 117 | 122 | 121 | 122 | 105 | 106 | 106 |
| Educação Artística | 99 | 99 | 99 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Educação Física | 99 | 99 | 99 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Apoio ao Estudo | 99 | 99 | 99 | 117 | 117 | 117 | 122 | 121 | 122 | 104 | 106 | 106 |
| Oferta Complementar (Ens. Exp. das Ciências) | 99 | 99 | 99 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Oferta Complementar (Ed. Cid. e Cívismo) | -- | -- | -- | 117 | 117 | 117 | 122 | 121 | 122 | 105 | 106 | 106 |
| DISCIPLINAS | 5.º Ano | | | 6.º Ano | | | | | | | | |
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | | | | | | |
| Português | 96 | 97 | 97 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Inglês | 95 | 96 | 96 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| História e G. Portugal | 96 | 97 | 97 | 123 | 124 | 124 | | | | | | |
| Cid. e Desenvolvimento | 97 | 98 | 98 | -- | -- | -- | | | | | | |
| Matemática | 96 | 97 | 97 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Ciências Naturais | 97 | 98 | 98 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Educação Visual | 97 | 98 | 98 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Educação Tecnológica | 97 | 98 | 98 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Educação Musical | 97 | 98 | 98 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Tec. Inf. e Comunicação | 97 | 98 | 98 | -- | -- | -- | | | | | | |
| Educação Física | 97 | 98 | 98 | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Ed. Moral e Religiosa | 93 | 94 | 94 | 120 | 121 | 121 | | | | | | |
| Oferta Complementar (Lit. – Saúde e Ambiente) | 97 | 98 | 98 | -- | -- | -- | | | | | | |
| Oferta Complementar (Educação Cid. e Cívismo) | -- | -- | -- | 124 | 125 | 125 | | | | | | |
| Comp. à Ed. Artística (Artes e Técnicas) | 96 | 97 | 97 | -- | -- | -- | | | | | | |
| DISCIPLINAS | 7.º Ano | | | 8.º Ano | | | 9.º Ano | | | | | |
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | 1.º P | 2.º P | 3.º P | | | |
| Português | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | 155 | 115 | 115 | | | |
| Inglês | 122 | 122 | 122 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Francês | 122 | 122 | 122 | 108 | 110 | 110 | 138 | 130 | 130 |
| História | 122 | 122 | 122 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Geografia | 121 | 121 | 121 | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Cid. e Desenvolvimento | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Matemática | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Ciências Naturais | 122 | 122 | 122 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Físico-Química | 122 | 122 | 122 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Educação Visual | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| T, da Inf. e Comunicação | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | -- | -- | -- |
| C. à Educação Artística (Educação Tecnológica) | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | -- | -- | -- |
| Educação Física | 123 | 123 | 123 | 108 | 110 | 110 | 155 | 155 | 155 |
| Ed- Moral e Religiosa | 117 | 117 | 117 | 105 | 107 | 107 | 133 | 133 | 133 |
| Oferta Complementar (Literacias Pela Arte) | 123 | 123 | 123 | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Oferta Complementar (Educação Cid- e Civismo) | -- | -- | -- | 108 | 110 | 110 | 136 | 136 | 136 |
| Multimédia | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 17 | 17 | 17 |
| Design de comunicação | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 17 | 17 | 17 |

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo ao longo do ano letivo.

Já foi referido no relatório do sucesso académico relativo ao 1.º e 2.º períodos, mas importa recuperar agora no presente relatório, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no presente ano letivo, o 1.º ano apresentou um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantiveram a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no **1.º ano de Escolaridade**, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física ainda que avaliada autonomamente e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que a disciplina de **Expressões** (EXP) e **Apoio ao Estudo** (APE), todas no do **2.º 3.º, 4.º** anos, mas também as disciplinas de **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e Ensino **Experimental das Ciências** (EEC) todas no 1.º ano, as disciplinas de **Português** (PORT), **Inglês** (ING) e **Estudo do Meio** (ETM) todas no 3.º e 4.º anos e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no 4.º ano apresentam no final do 3.º período, uma taxa de sucesso na ordem dos 100%.

Também com taxas de sucesso muito **próximas dos 100,0%** neste final de 3.º período, encontramos, **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no 2.º e 3.º anos, **Apoio ao Estudo** (APE) no 1.º ano e **Estudo do Meio** (ETM). **Português** (PORT) e **Matemática** (MAT) no 1.º ano 2.º anos, apesar de serem as disciplinas que apresentam neste final de ano percentagens de sucesso mais baixas no 1.º ciclo, não deixam de estar próximas dos 100,0%. De resto, neste final de ano, as percentagens de sucesso em todas as disciplinas e anos de escolaridade no 1.º ciclo variaram entre **92,3%** (Matemática no 2.º ano) e os **100,0%**.

Ou seja, no 1.º ciclo, em todas as disciplinas e anos de escolaridade que o integram, as percentagens de sucesso foram francamente elevadas e fixaram-se, neste final de ano, numa percentagem média de sucesso na ordem dos **98,8**, melhorando em relação ao 1.º período cerca de 1,4 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 0,9 pontos percentuais.

Ainda em relação aos períodos anteriores, importa referir que se observa uma melhoria global no desempenho praticamente em todas as disciplinas. Dependendo dos anos de escolaridade. Mais disciplinas alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%.

A disciplina de **Português** (PORT) no 3.º e 4.º anos apresenta uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0% melhorando em relação aos períodos anteriores cerca de 1,0 (1.º período) e 1,9 pontos percentuais (2.º período) no que respeita ao 4.º ano e cerca 1,3 (1.º período) e de 2,5 pontos percentuais (2.º período) em relação ao 3.º ano. Ainda a esta disciplina, no 2.º ano a percentagem de sucesso situou-se nos 97,4 % melhorando cerca de 5,9 pontos percentuais em relação ao 1.º período e 0,8 pontos percentuais em relação ao 2.º período e no 1.º ano a percentagem de sucesso situou-se nos 93,9 % repetiu a percentagem em relação ao 1.º período e melhora cerca de 5,0 pontos percentuais em relação ao 2.º período. Refira-se em todo caso que a percentagem de sucesso a Português no 1.º e 2.º ano, juntamente com a percentagem de sucesso verificada a Matemática no 1.º, 2.º e 3.º anos, são os desempenhos menos conseguidos neste final de ano.

Com efeito, a **Matemática** (MAT), também verificamos as mesmas oscilações no desempenho que verificamos a Português. É no 2.º ano, e na disciplina de Matemática que encontramos neste final de ano, e no contexto do 1.º ciclo, o desempenho menos conseguido. Apesar disso, este desempenho situou-se na ordem dos 92,3% e é melhor em 0,6 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas é cerca de 1,7 pontos percentuais mais baixo do que o desempenho verificado no 2.º período. Já no 3.º ano, o desempenho a esta disciplina situou-se nos 94,3% e, não só é, melhor cerca de 4,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período, como é melhor cerca de 2,6 pontos percentuais em relação ao 2.º período. No 1.º ano, o desempenho a esta disciplina situou-se nos 97,0% melhorando 1,0 ponto percentual em relação ao 1.º período e melhora 18,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período. É no 4.º ano que a Matemática apresenta o desempenho mais conseguido com 98,1% de sucesso embora apenas repita o desempenho verificado no final do 1.º período e apenas melhore 1,9 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

A **inglês** (ING), a percentagem de sucesso no 3.º e 4.ºs anos foi de 100,0, e se no caso do 4.º ano esta percentagem foi a constante ao longo dos 3 períodos, no 3.º ano, melhora 2,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período e 1,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

A **Estudo do Meio** (ETM), conforme já referimos no 1.º, 3.º e 4.º anos a percentagem de sucesso foi de 100,0, a verdade é que no caso do 1.º ano esta percentagem repetiu-se nos 3 períodos e no 3.º ano, a verdade é que esta percentagem já tinha sido observada no 1.º período, mas no 2.º período tinha havido uma quebra de 2,5 pontos percentuais que, agora, neste final de ano foi possível recuperar. Quanto ao 4.º ano, cuja percentagem de sucesso também se fixou nos 100,0%, melhora 1,0 ponto percentual em relação ao 1.º período e 2,8 pontos percentuais em relação ao 2.º período. Finalmente no 2.º ano, a percentagem de sucesso fixou-se nos 98,3 % melhorando em cerca de 3,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas mantendo a percentagem de sucesso já registada no final do 2.º período.

A **Expressões** (EXP) já o referimos a percentagem de 100,0 de sucesso foi a constante ao longo dos 3 períodos no 2.º, 3.º e 4.ºs anos, já **Educação Artística** (EDA) no 1.º ano obteve uma percentagem de sucesso de 100,0, repetindo o desempenho observado no final do 2.º período e melhorando cerca de 2 pontos percentuais em relação ao 1.º período. A **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental da Ciências** (EEC), mantiveram ao longo dos 3 períodos uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%

A **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que neste final de ano apenas no 4.º ano apresenta uma percentagem de sucesso de 100,0% que, de resto, já se observava no final do 2.º período, melhora em relação ao 1.º período cerca de 3,8 pontos percentuais. No 2.º ano esta disciplina ficou-se pelos 99,1%, mas melhora em relação aos 2 períodos anteriores cerca 0,8 pontos percentuais. No 3.º ano, a percentagem de sucesso ficou-se pelos 98,3 %, caindo em relação ao 1.º período cerca de 1,7 pontos percentuais, mas ainda assim melhorando o seu desempenho em relação ao 1.º período cerca de 0,8 pontos percentuais.

Finalmente e na disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) que com exceção do 1.º ano, apresentou uma percentagem de sucesso de 100,0% nos restantes anos, repetindo *ipsi verbis* o desempenho observado no 2.º período e, no caso do 2.º e 4.º ano, também o desempenho observado no 1.º período. No caso do 3.º ano, o desempenho melhorou em relação ao 1.º período cerca de 2,5 pontos percentuais. No caso do 1.º ano a percentagem de sucesso situou-se nos 99,0% tal como já tinha sido observado no final do 2.º período e representa uma melhoria de 7,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Se quisermos, as disciplinas que neste ciclo apresentam uma percentagem de sucesso mais elevada na média dos 4.º anos de escolaridade, à semelhança do 1.º período, são as disciplinas de Expressões (2.º, 3.º e 4.ºs anos), Educação Física (1.º ano) e Ensino Experimental das Ciências (1.º ano), o que se compreende, não só pela áreas em causa, mas também pelo facto destas componentes ou disciplinas abrangerem parte dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. É, ainda, por esta razão que encontramos Educação, Cidadania e Civismo com valores na ordem dos 98,2 na média dos 3.º anos em que esta disciplina está em oferta (2.º, 3.º e 4.ºs anos). As Expressões Artísticas (1.º ano), conforme já referimos, quebram em relação ao 1.º período, mas mantém uma percentagem de sucesso elevada (98,0).

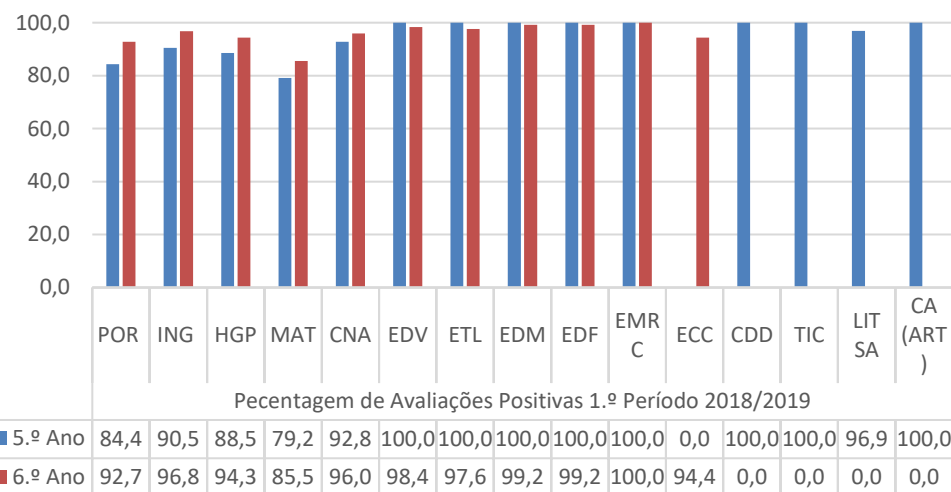
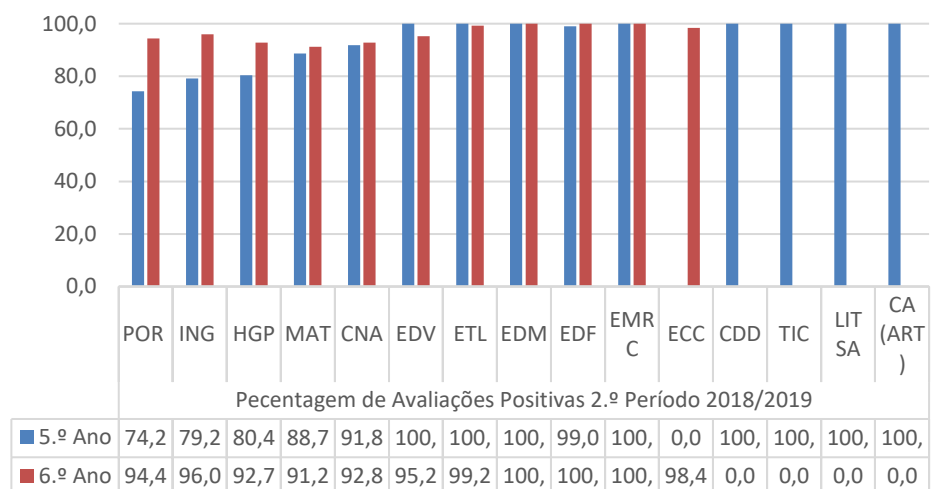
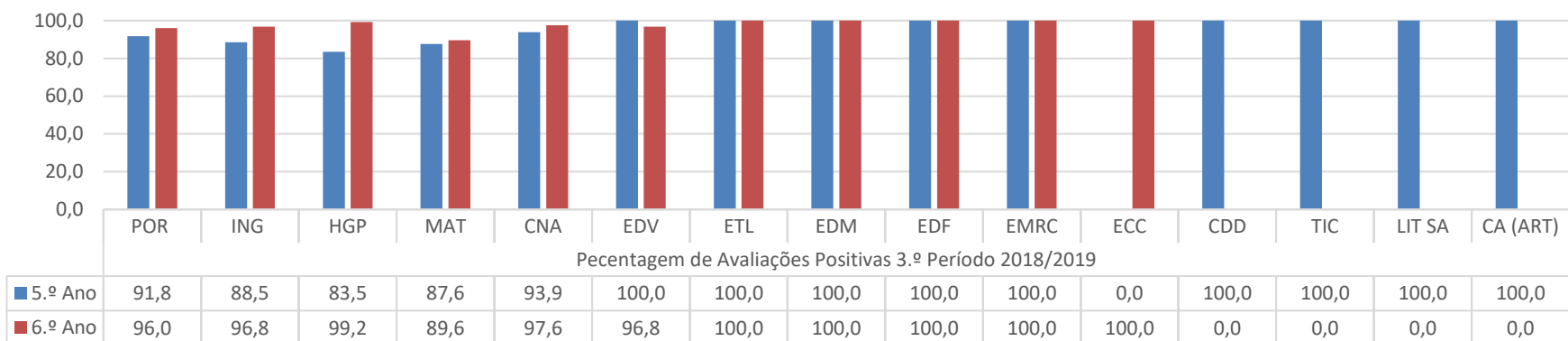
A verdade é que nas disciplinas de componente mais cognitiva, a disciplina com melhor percentagem no contexto deste ciclo de ensino é a disciplina de Inglês com 100,0, como de resto já o era nos períodos anteriores (relembra-se que esta disciplina apenas é desenvolvida no 3.º e 4.ºs anos), logo seguida de Estudo do Meio com 99,6% (melhora 0,7 pontos percentuais em relação ao 2.º período e 1,7 pontos percentual em relação ao 1.º período), de Português com 97,8% (melhora 2,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período e 2,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período) e Matemática com 95,4% (melhora 1,0 pontos percentuais em relação ao 2.º período e 2,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período).

É de facto a Matemática, a disciplina que apresenta pior desempenho no contexto dos 4.º anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (já o era nos períodos anteriores).

Registe-se em todo caso, que neste ciclo de ensino apenas se registaram 2 retenções, ambas no 2.º ano, malgrado 2 alunos do 1.º ano terem transitado sem as aprendizagens realizadas. A verdade é que dos 444 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, **418 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (94,1%).

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo 1.º e 2.º períodos.**1.º Período | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo****2.º período | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo****3.º PERÍODO | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo**

À semelhança do que referimos em relação ao 1.º ano de escolaridade, e de resto já considerado nos períodos, também, no 5.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 6.º ano que mantém a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 5.º ano de Escolaridade, foram introduzidas novas disciplinas como Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA).

Da análise do gráfico, e à semelhança do que já aconteceu nos períodos anteriores, as taxas de sucesso no 6.º ano (97,8%) são ligeiramente superiores às do 5.º ano (96,1%) na generalidade das disciplinas. A exceção, tal como já aconteceu nos períodos anteriores, verifica-se na disciplina de Educação Visual (EDV), que, no 5.º ano, mantém taxas de sucesso na ordem dos 100,0% e no 6.º ano nos 96,8% (melhorando, apesar disso, em relação ao 2.º período cerca de 1,6 pontos percentuais).

Por outro lado, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano as disciplinas de Educação tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Artes e Técnicas (ARTT) apresentam neste final de ano taxas de sucesso na ordem dos 100,0% repetindo ou melhorando o desempenho relativamente aos períodos anteriores, como é o caso de Educação Tecnológica (ETL) que repete o desempenho do 1.º período verificado no 5.º ano e melhora em 4,2 pontos percentuais o desempenho do 2.º período verificado no 6.º ano, o mesmo acontece em relação a Educação Musical (EDM) que repete no 5.º ano o desempenho verificado no 1.º período e no 6.º ano o desempenho verificado no 2.º período e melhora neste ano de escolaridade cerca de 0,8 pontos percentuais o desempenho registado no 1.º período. Também a Educação Física (EDF) repete o desempenho verificado no 1.º período no 5.º ano, mas melhora em relação ao 2.º período cerca de 1,0 ponto percentual e no 6.º ano repete o desempenho do 2.º período, mas melhora em cerca de 0,8 pontos percentuais o desempenho do 1.º período. Já a Literacias (Saúde e Ambiente) repete-se o desempenho verificado no 2.º período e melhora em relação ao 1.º período cerca de 3,1 pontos percentuais. As disciplinas de Artes e Técnicas, Tecnologias da Informação e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Moral Religiosa Católica mantiveram nos dois anos de escolaridade ao longo do ano uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%.

Registe-se, ainda, a disciplina de Educação Cidadania e Civismo (ECC) que apresentam neste final de ano também uma percentagem sucesso de 100,0% e que melhorou em relação ao 1.º período cerca de 5,6 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 1,6 pontos percentuais.

Foi de facto nas disciplinas de componente mais cognitiva que se registaram percentagens de sucesso abaixo dos 100,0% e isto ocorreu ao longo do ano letivo nos dois anos de escolaridade, embora, nalgumas dessas disciplinas tenha havido uma evolução positiva dos desempenhos ao longo do ano, como são os casos de Português que no 5.º ano apresenta uma percentagem de sucesso na ordem dos 91,8% melhora em relação ao 1.º período 7,4 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 17,6 pontos percentuais, já no 6.º ano, esta disciplina apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 96,0%, e melhora cerca de 3,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 1,6 pontos percentuais em relação ao 2.º período. Também, em Ciências Naturais observamos no 5.º ano apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 93,9%, melhora em relação ao desempenho verificado no 1.º período cerca de 1,1 pontos percentuais e em relação ao 2.º período melhora cerca de 2,1 pontos percentuais. Já no 6.º ano, a percentagem de sucesso registada neste final de ano foi de 97,6% melhora em 1,6 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período e melhora cerca de 5,2 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

Noutros caso, esta evolução não foi tão linear, já que o desempenho observado nem sempre melhora em relação aos períodos anteriores, podendo mesmo apresentar um desempenho mais frágil relativamente a um daqueles períodos como são os casos das disciplinas de Inglês que no 5.º ano apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 88,5%, piora em relação ao desempenho verificado no 1.º período cerca de 1,5 pontos percentuais, mas em relação ao 2.º período melhora cerca de 9,3 pontos percentuais. Já no 6.º ano, a percentagem de sucesso registada neste final de ano foi de 96,8% repetindo o desempenho observado no final do 1.º período e melhorando cerca de 0,8 pontos percentuais em relação ao 2.º período. Ainda a Matemática que no 5.º ano apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 87,6%, melhora em relação ao desempenho verificado no 1.º período cerca de 8,4 pontos percentuais, mas piora em relação ao 2.º período cerca de 1,1 pontos percentuais. Já no 6.º ano, a percentagem de sucesso registada neste final de ano foi de 89,6% melhorando o desempenho cerca 4,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas piora em relação ao 2.º período cerca de cerca de 1,6 pontos percentuais. A que se acrescenta História e Geografia de Portugal que observamos neste final de ano, no 5.º ano, uma percentagem de sucesso na ordem dos 83,5% o que representa uma quebra de 5 pontos percentuais em relação ao 1.º período malgrado em relação ao 2.º período se observe uma recuperação de cerca de 3,2 pontos percentuais. No 6.º ano, esta disciplina apresenta uma taxa de sucesso na ordem dos 99,2% e melhora em relação ao 1.º período 4, 9 pontos percentuais e em relação ao 2.º período 6,5 pontos percentuais.

Com efeito, é no 5.º ano que encontramos desempenhos menos conseguidos com percentagens de sucesso a algumas disciplinas a situarem-se entre os 83,5 pontos percentuais e os 100 pontos percentuais, como são os casos de História e Geografia de Portugal com 83,5 (que apesar disso subiu 3,1 pontos percentuais), Matemática com 87,6 (apesar disso subiu cerca 13,4 pontos percentuais em relação ao 2.º período), Inglês com 88,5 (que subiu cerca de 9,3 3 pontos percentuais), Português com 91,8 (que subiu cerca de 17,6 pontos percentuais em relação ao 2.º período) e Ciências Naturais com 93,9% (subiu 2,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período)

Nas restantes disciplinas registamos uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0% que já se observavam no 2.º período.

De resto, este ano de escolaridade, apresenta um desempenho global que se situa nos **96,1** pontos percentuais, ou seja, mais 2,3 pontos percentuais relativamente ao desempenho registado no 2.º período (93,8) e 0,9 pontos percentuais em relação ao do 1.º período (95,2%).

Já no **6.º ano**, todas as disciplinas apresentaram desempenhos que se situaram entre 89,6 pontos percentuais e os 100. Apesar disso, os desempenhos menos conseguidos neste ano de escolaridade ocorreram a Matemática com 89,6% (que, apesar disso, desceu 1,6 pontos percentuais em relação ao 2.º período), Português com 96,0 (e que apesar disso subiu cerca de 7,4 pontos percentuais em relação ao 2.º período), Ciências Naturais com 97,6% (que apesar disso subiu 4,8 pontos percentuais relativamente ao 2.º período), Inglês e Educação Visual, ambas com 96,2% (e que apesar disso sobem respetivamente 0,8 e 0,4 pontos percentuais em relação ao 2.º período) e História e Geografia de Portugal com 99,2 (e que subiu 6,3 pontos percentuais em relação ao 2.º período).

Nas restantes disciplinas registamos uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0% que já se observavam no 2.º período (com exceção de Educação Cidadania e Civismo que no final do 2.º período tinha uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,4%).

Assim, o **6.º ano**, no final do 2.º período apresenta um desempenho global que se situa nos **97,8%**, melhorando 1,4 pontos percentuais relativamente ao desempenho registado no 2.º período e 2,8 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

A verdade é que em termos de média de percentagem de sucesso, ambos os anos de escolaridade, apresentam valores muito próximos. A diferença pontual conforme já referimos é apenas de 1,7 pontos percentuais a favor do 6.º ano.

Refira-se, ainda, que tal como já ocorreu nos períodos anteriores, nestas médias estão também calculadas as disciplinas que apenas são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA), Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) 5.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%,.

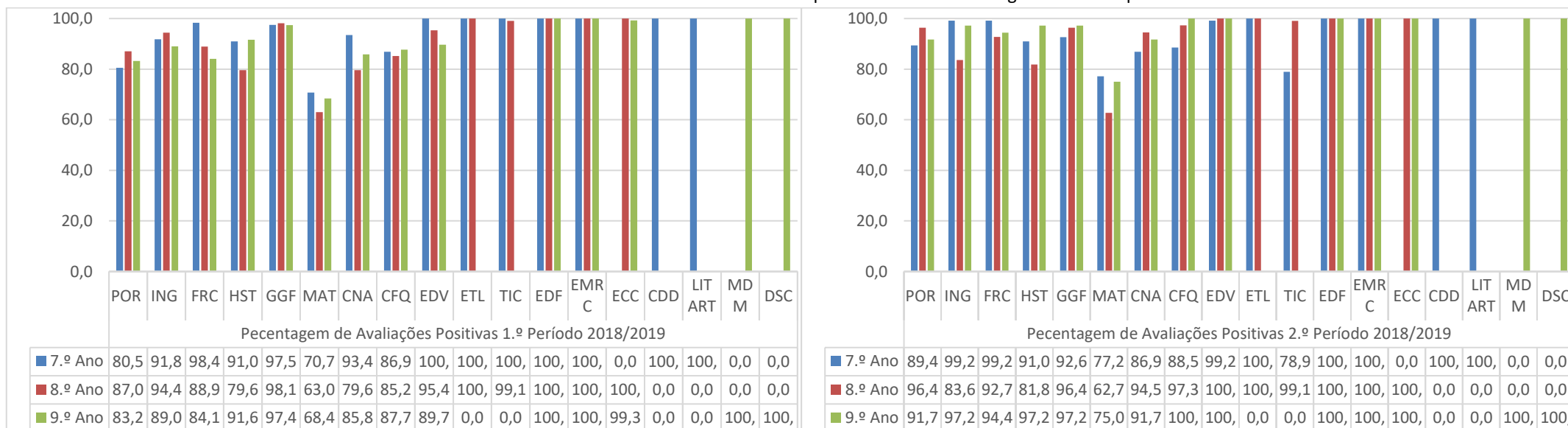
A percentagem de sucesso global no **2.º ciclo** no final do 2.º período situou-se nos 97,0 melhora 2,1 pontos percentuais do valor registado no 2.º período (95,1) e melhora cerca de 1,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período. Em toda caso, neste ciclo de ensino, e no seu contexto, todas as disciplinas apresentaram desempenhos que se situaram entre 88,6 pontos percentuais e os 100. Apesar disso, os desempenhos menos conseguidos neste ciclo ocorreram a Matemática 88,6 (desce 1,3 pontos percentuais em relação ao 2.º período, mas subiu 6,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período) História e Geografia de Portugal com 91,3% (sobe 4,7 pontos percentuais em relação ao 2.º período e apenas 0,1 em relação ao 1.º período), Inglês com 92,7 (sobe cerca de 5,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período e desceu 1,0 pontos percentual em relação ao 1.º período), Português com 93,9 (que sobe 9,6 pontos percentuais em relação ao 2.º período e 2,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período). As restantes disciplinas situaram numa percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%

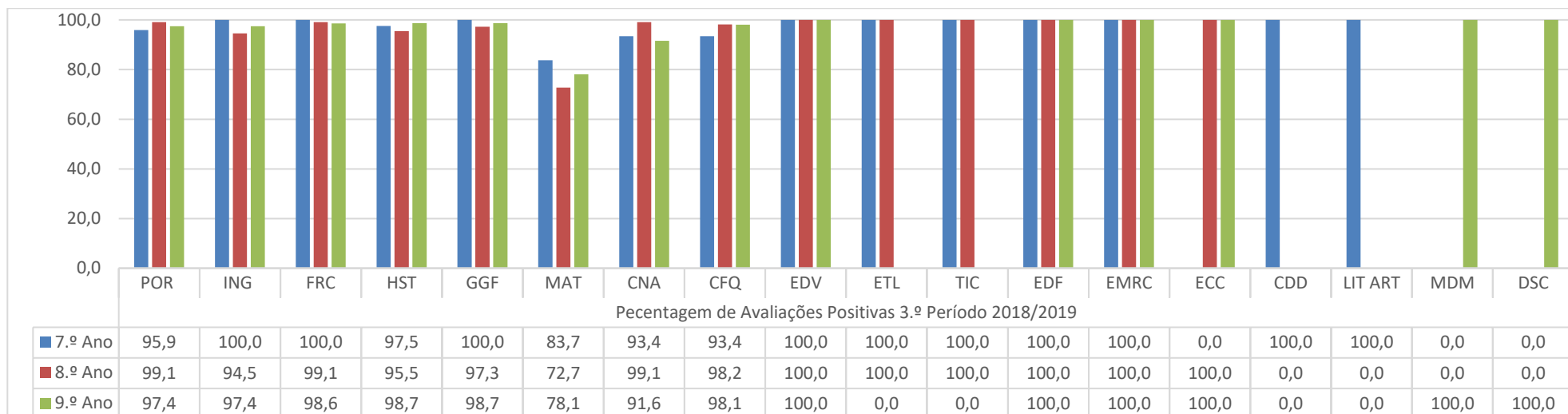
Registe-se em todo caso, que neste ciclo de ensino apenas se registraram 4 retenções, 2 no 5.º ano e 2 no 6.º ano, malgrado 2 alunos do 5.º ano terem transitado sem as aprendizagens realizadas. A verdade é que dos 223 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, **181 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (81,2%).

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do 1.º e 2.º períodos.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo ao longo do 1.º e 2.º períodos.





À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 5.º anos de escolaridade, e com implicações, também, no 7.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 8.º ano e 9.º anos que mantem a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 7.º ano de Escolaridade, foi introduzida uma nova disciplina, Cidadania e Desenvolvimento (CDD), e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias pela Arte.

Importa, ainda, lembrar que no 9.º ano, existe uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA) com um desenho Curricular diferente do 9.º ano Geral, quer porque inclui disciplinas como Multimédia e Design e Comunicação que não fazem parte do desenho curricular do 9.º ano geral, quer porque não fazem parte do seu desenho curricular as disciplinas de Francês, Educação Moral Religiosa Católica e Educação Cidadania e Civismo que integram o desenho curricular do 9.º ano geral.

Da análise do gráfico, e à semelhança do que já se verificava nos períodos anteriores, conclui-se que as taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade que integram este Ciclo são ligeiramente próximas na generalidade das disciplinas, variando dos **72,7%** a Matemática no 8.º ano e os **100,0%** a Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), no 7.º e 8.º ano, Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), no 7.º, 8.º e 9.º ano, Educação Cidadania e Civismo no 8.º e 9.º ano, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e a Oferta Complementar Literacias pela Arte, ambas do 7.º ano, e Multimédia e Design e Comunicação do 9.º ano que mantêm a percentagem de sucesso (100,0) já registada na maior parte dos casos no final dos períodos anteriores.

Por outro lado, neste final de ano as disciplinas de Inglês, Francês, Geografia, todas no 7.º ano e Tecnologias da Informação e Educação, ainda no 7.º e no 8.ºs anos, também alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%, melhorando os desempenhos em relação aos períodos anteriores

Importa registar, ainda, que as disciplinas de Português, Francês e Ciências Naturais no 8.º ano (99,1), História e Geografia no 9.º ano (98,7), Francês no 9.º ano (98,6), Ciências Físico-químicas, no 8.º ano (98,2) e no 9.º ano (98,1), História no 7.º ano (97,5), Português e Inglês no 9.º ano (97,4), Geografia no 8.º ano (97,3), Português no 7.º ano (95,9) História no 8.º ano (95,5), Inglês no 8.º ano (94,5), Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas no 7.º ano (93,4) e Ciências Naturais no 9.º ano (91,6) apresentam percentagens de sucesso elevadas próximas dos 100,0 e, em regra sempre superiores às registadas nos período anteriores.

É de facto a disciplina de Matemática que no conjunto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino apresentam percentagens de sucesso mais baixas, 8.º ano (72,7); 9.º ano (78,1) e 7.º ano (83,7), de resto, esta situação já a encontrávamos nos períodos anteriores relativamente a esta disciplina, malgrado neste final de ano ter melhorado em relação àqueles períodos nos 3 anos de escolaridade.

Assim, no 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 13 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 6,5 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 9,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 10 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 9,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 3,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

Esta evolução ao longo dos 3 períodos também a observamos na disciplina de Português: 7.º ano (95,9); 9.º ano (97,4) e 8.º ano (99,1). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 15,4 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 5,5 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 12,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 2,1 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 14,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 5,7 pontos percentuais em relação ao 2.º período

Observamos, ainda, esta mesma evolução na disciplina de Inglês: 7.º ano (100,0); 9.º ano (97,4) e 8.º ano (94,5). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 8,2 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 0,8 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 0,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 10,9 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 8,4 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 0,2 pontos percentuais em relação ao 2.º período

A mesma evolução também se observa a Francês: 7.º ano (100,0); 8.º ano (99,1) e 8.º ano (98,6). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 1,6 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 0,8 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 10,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 6,4 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 14,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 4,2 pontos percentuais em relação ao 2.º período

Também a observamos na disciplina de **História**: 9.º ano (98,7); 7.º ano (97,5) e 8.º ano (95,5). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 6,5 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 6,5 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 15,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 13,7 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 7,1 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 1,5 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

A **Geografia** esta evolução também está presente, ainda que com alguma perda no 8.º ano em relação ao 1.º período: 7.º ano (100,0); 9.º ano (98,7) e 8.º ano (97,3). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período cerca de 29,3 pontos percentuais e em relação ao 2.º período cerca de 8,4 pontos percentuais, no 8.º ano **piora** cerca de 0,8 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas melhora cerca de 0,9 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 1,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 1,5 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

A **Ciências Naturais**, também, observamos esta evolução, ainda que em relação ao 1.º período no 7.º ano os valores registados se repitam e no 9.º ano se registre uma quebra: 8.º ano (99,1); 7.º ano (93,4) e 8.º ano (91,6). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período mantém-se o mesmo desempenho e em relação ao 2.º período melhora cerca de 6,5 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 19,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 4,6 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 5,8 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas piora cerca de 0,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

A **Ciências Físico-químicas**, esta evolução apresenta algumas oscilações relativamente 2.º período no 9.º ano: 8.º ano (98,2); 9.º ano (98,1) e 7.º ano (93,4). No 7.º ano, melhora em relação ao 1.º período melhora o desempenho em cerca de 6,5 pontos percentuais e em relação ao 2.º período melhora cerca de 4,9 pontos percentuais, no 8.º ano melhora cerca de 13,0 pontos percentuais em relação ao 1.º período e cerca de 0,9 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e no 9.º ano melhora cerca de 10,84 pontos percentuais em relação ao 1.º período, mas piora cerca de 1,9 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

Também na disciplina de **Educação Visual**, apesar de neste final de ano apresentar uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%, encontramos oscilações relativamente 1.º período no 8.º e 9.ºs anos e ao 2.º período no 7.º ano. Assim, no 8.º e 9.º ano o desempenho manteve o desempenho de 100,0% já observado no 2.º período e melhorou 4,6 e 10,3 respetivamente em relação ao 1.º período e no caso do 7.º ano, repete os 100,0% do 1.º período, mas melhora 0,8 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

A **Tecnologias da Informação e Comunicação**, apesar, também, de neste final de ano apresentar uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%, encontramos oscilações relativamente 1.º período no 8.º ano e ao 2.º período no 7.º e 8.º anos. Assim, no 8.º ano, o desempenho melhorou cerca de 0,9% em relação ao 1.º e 2.º períodos e no 7.º ano, manteve a percentagem de 100,0% do 1.º período e melhorou cerca de 21,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período.

Finalmente a Educação Cidadania e Civismo que manteve o registo nos 100,0 verificados 1.º e 2.º períodos no que respeita ao 7.º ano, mas também o registo de 100,0 verificado no 2.º período no 8.º ano, melhorando em cerca de 0,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Conforme já se referiu, é na disciplina de Matemática, e no 8.º ano, que encontramos a percentagem de sucesso mais baixa (72,7%) no contexto do 3.º ciclo, e é, ainda, a esta disciplina que, no contexto do 9.º ano, encontramos o desempenho menos conseguido (78,1%), como o é no contexto do 7.º ano (83,7%). Ou seja, é a Matemática a disciplina que no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram o 3.º ciclo apresenta percentagem de sucesso mais baixas, como, de resto, já o era nos períodos anteriores.

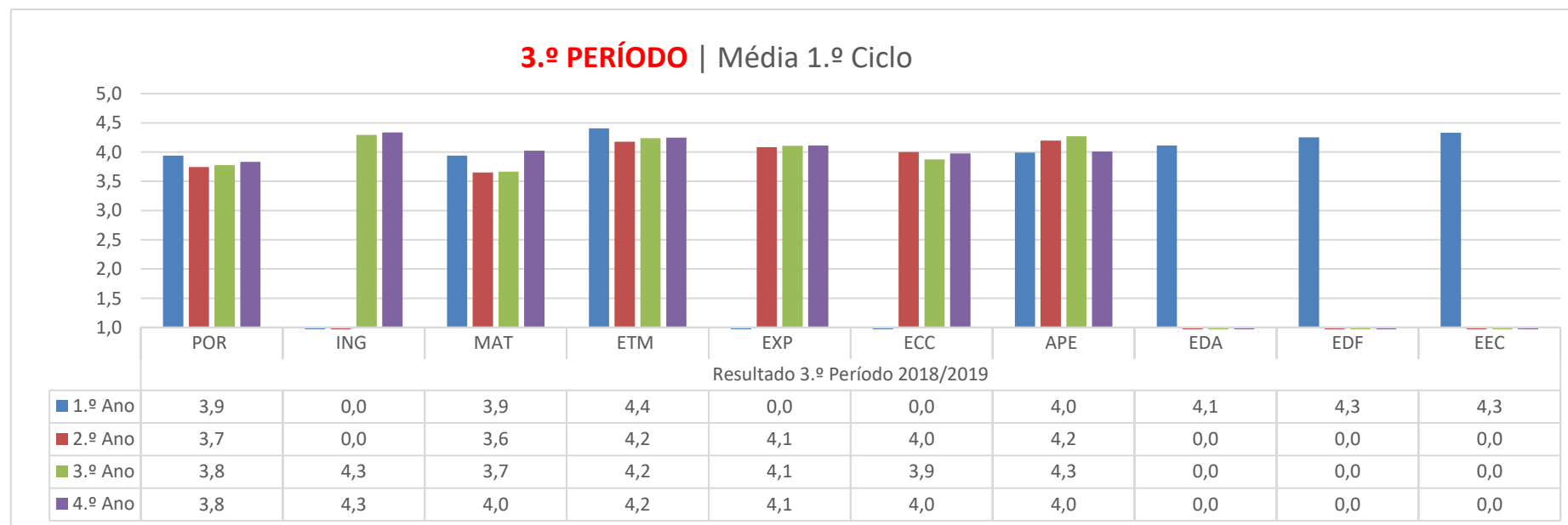
Nas restantes disciplinas, e no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, a percentagem de sucesso situa-se acima dos 90,0%.

No final do 3.º período a média da percentagem de sucesso no 3.º ciclo situou-se nos 97,0 pontos percentuais, melhorando em 3,1 ponto percentual em relação ao 2.º período e 5,0 pontos percentuais relativamente ao 1.º período e, nesta conformidade, é no 7.º ano que encontramos a melhor média em termos percentuais 97,5%, melhora 4,0 pontos percentuais em relação ao 1.º período e 3,5 pontos percentuais relativamente à percentagem obtida no 1.º período. Seguiu-se o 8.º e 9.º anos com uma média percentual de 96,8% respetivamente, melhorando, no caso do 8.º ano, cerca de 3,6 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e 6,1 pontos percentuais relativamente à percentagem obtida no 1.º período, e no caso do 9.º ano melhora, também, em relação ao 2.º período 2,8 pontos percentuais e cerca de 5,6 pontos percentuais em relação ao 1.º período.

Registe-se em todo caso, que neste ciclo de ensino apenas se registou 1 retenções, no 8.º e por abandono escolar, malgrado 3 alunos, 2 do 7.º e 1 do 8.º ano, terem transitado sem as aprendizagens realizadas. A verdade é que dos 388 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, **281 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (72,4%).

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

No que respeita à qualidade interna e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 3.º período situou-se nos 4,1 e melhorou 0,1 em relação ao 2.º período (4,0) e cerca de 0,2 relação ao 1.º período (3,9).

Para esta melhoria contribuíram as disciplinas de estudo do Meio (ETM), Inglês (ING), apenas em oferta no 3.º e 4.º anos, Ensino Experimental das ciências (EEC) e Educação Física (EEC), estas apenas em oferta no 1.º ano, com uma média de 4,3. Próximas desta média aparecem com 4,1 a disciplina de Expressões (EXP), desenvolvida nesta modalidade apenas no 2.º, 3.º e 4.º anos, Expressão Artística (EDA), desenvolvida apenas no 1.º ano, e Apoio ao Estudo (APE) todas com a média global de nível 4,1, a que se seguiu a disciplina de Educação, Cidadania e Civismo (ECC) desenvolvida nesta modalidade apenas no 2.º, 3.º e 4.º anos, com 4,0.

São as disciplinas de Português (PORT) e de Matemática (MAT) com 3,8 as disciplinas com a média mais baixa neste ciclo de ensino.

De resto, em relação aos períodos anteriores todas as disciplinas melhoraram a qualidade do sucesso neste ciclo de ensino. Português (3,8) repete a média do 2.º período e melhora 0,1 em relação ao 1.º período, Inglês (4,3) repete a média do 2.º período e melhora 0,1 em relação ao 1.º período, Matemática (3,8) repete a média do 1.º período e melhora 0,1 em relação ao 2.º período, Estudo do Meio melhora cerca de 0,3 em relação ao 1.º período e cerca de 0,2 em relação ao 2.º período, Expressões melhora cerca de 0,3 em relação ao 1.º período e cerca de 0,1 em relação ao 2.º período, Educação Cidadania e Civismo melhora cerca de 0,2 em relação ao 1.º período e cerca de 0,1 em relação ao 2.º período, Apoio ao Estudo melhora cerca de 0,2 em relação ao 1.º período e cerca de 0,1 em relação ao 2.º período, Educação Artística melhora cerca de 0,3 em relação ao 1.º período e cerca de 0,2 em relação ao 2.º período, Educação Física melhora cerca de 0,5 em relação ao 1.º período e cerca de 0,1 em relação ao 2.º período e Ensino Experimental das Ciências melhora cerca de 0,4 em relação ao 1.º período e repete a média verificada no final do 2.º período.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 1.º ano, a média alcançada no 3.º período (4,1) repete a média do 2.º período (4,1) e melhora em relação ao 1.º período (3,9) cerca de 0, 2.

É a disciplina de Estudo do Meio que no 3.º período, à semelhança do que já aconteceu no 2.º período, alcança a média mais elevada com 4,4, melhorando em 0,3 a média verificada no 1.º período. Segue-se Ensino Experimental das Ciências (ECC) e Educação Física (EDF), ambas com 4,3, e se no caso de EEC repete a média do 2.º período, melhorando em 0,4 pontos a média do 1.º período, já EDF melhora 0,1 pontos a média verificada no 2.º período e 0,5 pontos a média do 1.º período. Seguiu-se Expressões Artísticas (EDA) com 4,1 melhorando em 0,1 pontos a média do 2.º período e em 0,3 a média do 1.º período. Apoio ao Estudo (APE) ficou-se pelos 4,0 e melhorou 0,1 pontos a média do 2.º período e 0,3 pontos a média do 1.º período.

No 1.º ano, Português e Matemática ficaram-se pelos 3,9, são as disciplinas com média mais baixa no contexto deste ano, malgrado Português ter melhorado 0,2 ponto em relação ao 1.º período.

De resto, e à semelhança do que aconteceu no contexto do Ciclo, são estas as disciplinas que no contexto do 1.º ano de escolaridade apresentam a média mais baixa.

Ainda, à semelhança do que observamos no contexto de Ciclo, também no 1.º ano, e em relação aos períodos anteriores, apenas a disciplina de Matemática desce a qualidade do seu desempenho em cerca de 0,1 o desempenho observado no 1.º período. Nas restantes disciplinas verificamos sempre uma melhoria que varia de 0,1 a 0,4. É a Educação Física (EDA) e Ensino Experimental das Ciências (EEC) que esta subida é mais significativa com 0,5 e 0,4 respetivamente.

No 2.º ano, a média alcançada no 3.º período é de 4,0, e melhora em 0,1 a média observada nos períodos anteriores. Em todo caso, são as disciplinas de Estudo do Meio (ETM), Apoio ao Estudo (APE) ambas com 4,2, Expressões (EXP) com 4,1 e Educação Cidadania e Civismo (ECC) com 4,0 aquelas que no final do 3.º período apresentam médias mais elevadas. Português fica-se pelos 3,7 e Matemática pelos 3,6.

Foi na disciplina de Matemática (MAT) que encontramos a média (3,6) mais baixa neste ano de escolaridade, repetindo a média do 1.º período, como de resto, e caindo 0,1 pontos em relação ao 2.º período e a mesma evolução ocorreu a Português (3,7) que repete a média do 1.º período, e cai 0,1 pontos em relação ao 2.º período

Nas restantes disciplinas a qualidade interna observada no 3.º período, melhora em relação aos períodos anteriores cerca de 0,3 a 0,1 pontos, com exceção de Apoio ao Estudo que recupera a média observada no 1.º período (4,2).

No 3.º ano, a média alcançada no 3.º período foi 4,0 e melhora em relação ao 2.º período (3,9) 0,1 e em relação ao 1.º período (3,8), melhora 0,2.

Em todo caso, e à semelhança do que aconteceu nos períodos anteriores, é a disciplina de Inglês (ING) e Apoio ao Estudo (APE) ambas com uma média 4,3, que apresentam a média mais alta. Muito próximo desta média com 4,2 encontramos a disciplina de Estudo do Meio (ETM), mas também com 4,1 a disciplina de Expressões (EXP).

As restantes disciplinas como ou Educação Cidadania e Civismo com 3,9, Português (PORT) com 3,8 e Matemática (3,6) com 3,7, são as disciplinas que apresentam médias mais baixas.

Com efeito, é a disciplina de Matemática (3,7) que obteve a média mais baixa no final do 3.º período, malgrado tenha melhorado em relação ao 2.º período 0,1 pontos e em relação ao 1.º período 0,2 pontos. Português (3,8) mantém a média já observada no final do 2.º período, mas melhora em relação ao 1.º período 0,3 pontos. Educação Cidadania e Civismo (3,9) mantém a média observada no 2.º período e melhora 0,2 pontos em relação ao 1.º período. Nas restantes disciplinas a qualidade melhora em relação aos 2 períodos anteriores entre 0,1 e 0,3 pontos

No 4.º ano, a média alcançada no 2.º período é de 4,1 e melhora em 0,2 pontos a média dos períodos anteriores. À semelhança dos períodos anteriores foi a disciplina de Inglês (ING) com 4,3, a que apresentou a média mais elevada, logo seguida de muito perto de Estudo do Meio (ETM) com 4,2 e de expressões (EXP) com 4,1, e das disciplinas de Matemática, Educação Cidadania e Civismo e Apoio ao Estudo com média de 4,0.

A disciplina de Português (PORT), ficou-se pelos 3,8 e, por isso, é a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a média mais baixa. Em todo caso, todas as disciplinas, incluindo Português, melhoram ao longo do ano entre 0,1 a 0,2 pontos.

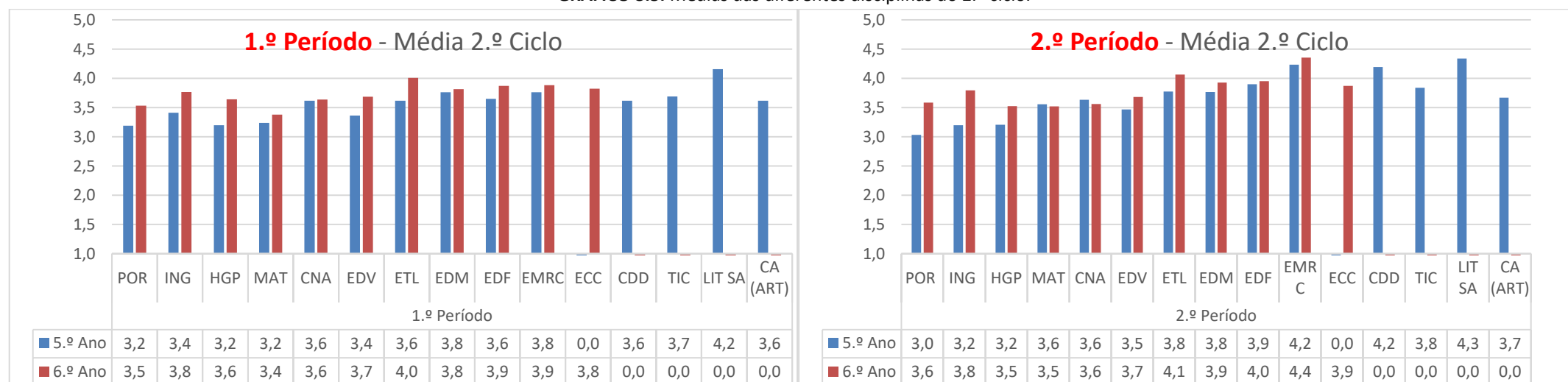
Assim, o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta melhor média geral são o 1.º e 4.º anos com 4,1, seguindo-se os restantes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino com 4,0. Em todo caso, todos os anos melhoram a média em relação aos períodos anteriores.

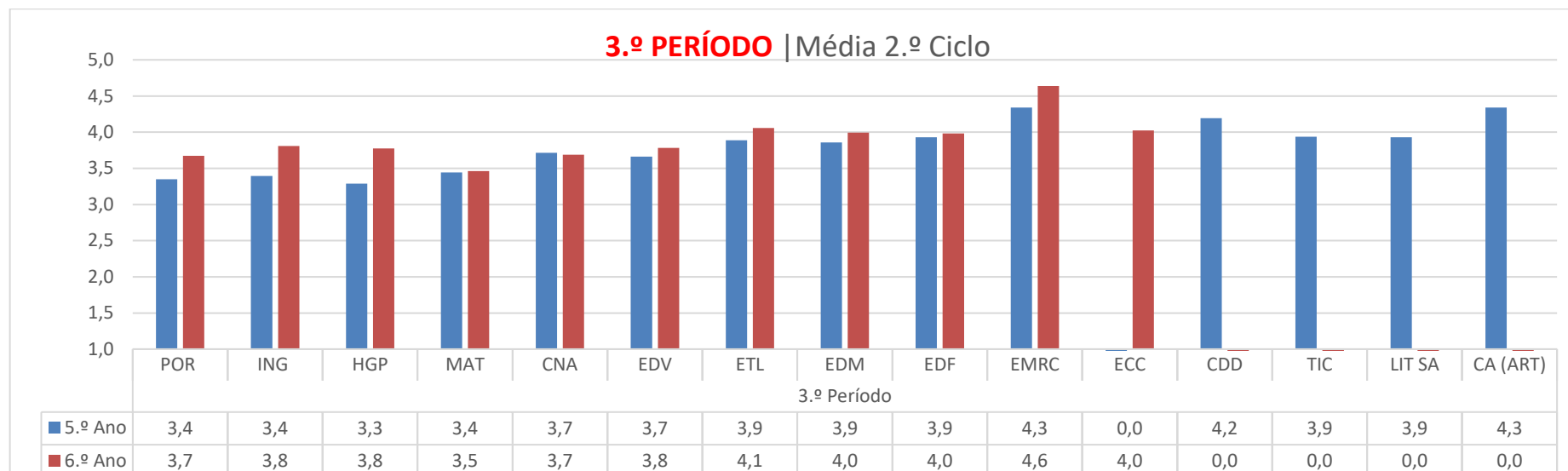
Já o referimos, dos 444 alunos avaliados neste final de ano no 1.º Ciclo, 418 alunos (94,1) transitaram sem qualquer avaliação negativa (92 alunos em 99 no 1.º ano; 107 alunos em 117 no 2.º ano; 115 alunos em 122 no 3.º ano e 104 alunos em 106 no 4.º ano).

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.





Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 3.º período situou-se no nível 3,9, melhorando cerca de 0,1 em relação ao 2.º período (3,8) e 0,3 relação ao 1.º período (3,6).

Para esta melhoria contribuíram as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com uma média de 4,5 pontos, logo seguida da disciplina de disciplina de Artes e Técnicas (ATT), em oferta no 5.º ano, com 4,3, de Cidadania e Desenvolvimento, em oferta no 5.º ano, com 4,2 e das disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Cidadania e Civismo, em oferta no 6.º ano, e Educação Física todas com uma média de 4,0 pontos. Com 3,9 de média encontramos as disciplinas de Literacias – Saúde e Ambiente (LIT|SA), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em oferta no 5.º ano e Educação Musical (EDM). Seguem-se as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual com 3,7 e a disciplina de Inglês com 3,6.

São as disciplinas de Português, Matemática e HGP com uma média 3,5 as disciplinas que apresentam neste final de ano a média mais baixa.

Em relação aos períodos anteriores, importa salientar que as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Física, Educação Cidadania e Civismo, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Artes e Técnicas melhoraram o seu desempenho entre 0,1 pontos e 0,6 pontos.

As disciplinas de Educação tecnológica e Educação Musical repetem o desempenho do 2.º período, embora melhorando em cerca de 0,4 e 0,1 ponto respetivamente o desempenho em relação ao 1.º período. Também a disciplina de Inglês recupera o desempenho observado no 1.º período, melhorando em 0,1 pontos o desempenho observado no 2.º período.

A única disciplina que, malograda a média alcançada ser uma média alta (3,9) não consegue melhorar o desempenho é Literacias (Saúde e Ambiente) que baixa 0,3 pontos em relação ao 1.º período e 0,4 pontos em relação ao 2.º período.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 5.º ano, a média alcançada no 3.º período foi de 3,8, melhorando em relação ao 2.º período (3,7) 0,1 pontos e em relação ao 1.º período (3,6) 0, 2 pontos.

São as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica e de Artes e Técnicas com uma média de 4,3 as que apresentam melhor qualidade, logo seguidas de perto por Cidadania e Desenvolvimento com uma média de 4,2.

Com uma média de 3,9 encontramos as disciplinas de Educação tecnológica, Educação Musical, Tecnologias da Informação e Comunicação e Artes e técnicas. Seguem-se com uma média de 3,7 Ciências Naturais e Educação Visual e com 3,4 Português, Inglês e Matemática. Foi a disciplina de História e Geografia de Portugal a disciplina que neste final de ano no 5.º ano, apresenta a média mais baixa com 3,3 pontos, de resto, já assim aconteceu, no final dos períodos anteriores.

Em relação aos períodos anteriores, importa salientar que as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Cidadania e Civismo, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Artes e Técnicas melhoraram o seu desempenho entre 0,1 pontos e 0,6 pontos.

As disciplinas de Inglês e Matemática repetem o desempenho do 1.º período, embora melhorando em cerca de 0,2 pontos respetivamente o desempenho em relação ao 2.º período. Também a disciplina de Educação Física e de Cidadania e Desenvolvimento recuperam o desempenho observado no 2.º período, melhorando em 0,3 e 0,6 pontos respetivamente o desempenho observado no 1.º período.

A única disciplina que, malograda a média alcançada ser uma média alta (3,9) não consegue melhorar o desempenho é Literacias (Saúde e Ambiente) que baixa 0,3 pontos em relação ao 1.º período e 0,4 pontos em relação ao 2.º período.

De resto, o 5.º ano reproduz de forma muito linear o desempenho observado no contexto do 2.º ciclo.

No 6.º ano, a média alcançada no final do 3.º período foi de 3,9 e melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período (3,8) e em 0,3 pontos a média observada no 1.º período (3,7).

Foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 3.º período alcança a média mais elevada com 4,6. Segue-se Educação Tecnológica (ETL) com 4,1 e Educação Musical, Educação Física (EDF) e Educação Cidadania e Civismo, todas com uma média global de 4,0

Com 3,8 encontramos as disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal e Educação Visual. Português e Ciências Naturais ficaram-se pelos 3,7. A média mais frágil neste ano de escolaridade encontramos-na na disciplina de Matemática com 3,5

Em relação aos períodos anteriores, importa salientar que as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Musical, Educação Cidadania e Civismo, Educação Moral Religiosa Católica, melhoraram o seu desempenho entre 0,1 pontos e 0,7 pontos.

A disciplinas de Inglês manteve a média inalterada ao longo dos 3 períodos nos 3,8 e as disciplinas de Matemática, Educação Tecnológica e Educação Física repetiram a média observada no final do 2.º período, mas melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,1 ponto as duas primeiras e 0,2 pontos a última.

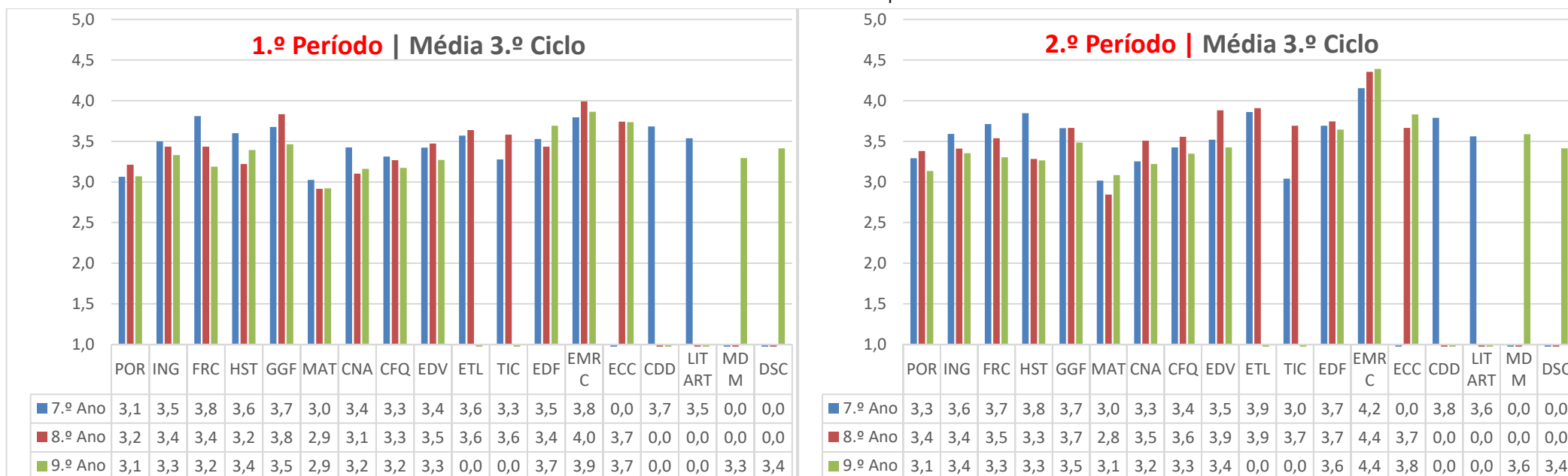
A verdade é que no 6.º ano, na maior parte das disciplinas se pode observar a evolução da qualidade ao longo dos 3 períodos.

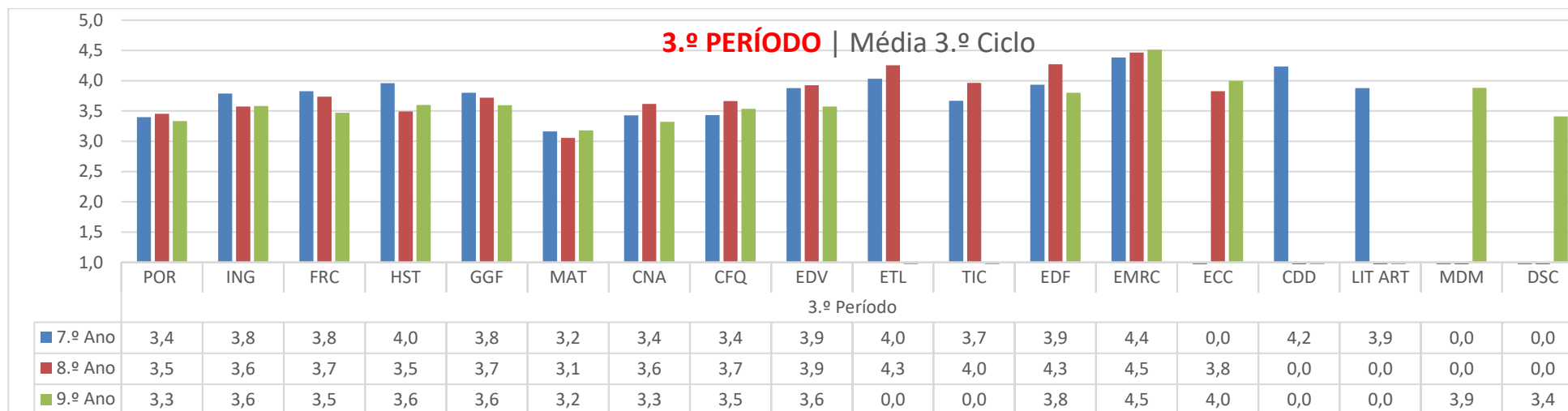
Já o referimos, dos 223 alunos avaliados neste final de ano no 2.º Ciclo, 181 alunos (81,2) transitaram sem qualquer avaliação negativa (73 alunos em 98 no 5.º ano; 108 alunos em 125 no 6.º ano).

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.





Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 3.º período situou-se no nível 3,7 melhorando cerca de 0,1 pontos em relação ao 2.º período (3,6) e 0,3 pontos em relação ao 1.º período (3,6).

Para esta melhoria contribuiu a disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com uma média de 4,5, Cidadania e Desenvolvimento, em oferta apenas no 7.º ano, com 4,2, Educação tecnológica, apenas em oferta no 7.º e 8.ºs anos, com 4,1 e Educação Física com 4,0. Estas foram as únicas disciplinas que neste ciclo de ensino apresentaram uma média de valor 4,0 ou superior. Todas as outras disciplinas ficaram com médias que variam entre os 3,9 e os 3,1.

Com uma média de 3,9, encontramos apenas as disciplinas de Educação Cidadania e Civismo, em oferta apenas no 8.º e 9.º ano, Literacias (Arte pelo Movimento), apenas em oferta no 7.º ano, e Multimédia apenas em oferta na turma PCA 9.º ano. Seguiu-se Tecnologias da Informação e Comunicação, apenas em oferta no 7.º e 8.º ano, e Educação Visual, ambas com 3,8.

Com uma média de 3,7 encontramos as disciplinas de Francês, História e Geografia, com 3,6 a disciplina de Inglês e com 3,5 as disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas.

A disciplina de Português e de Design e Comunicação, esta em oferta apenas na turma PCA 9.º ano; com 3,4 e, finalmente a disciplina de Matemática com 3,1. De resto, são estas as disciplinas que no contexto do 3.º ciclo apresentam as médias mais frágeis.

É verdade que á semelhança do 2.º período, e contrariamente ao que aconteceu no 1.º período, no 3.º período todas as disciplinas apresentam média positiva (no 1.º período pelo menos Matemática ficou-se pelos 2,9).

Em relação aos períodos anteriores a generalidade das disciplinas melhorou a média global entre 0,2 e 0,6 pontos, ainda, com a exceção das disciplinas de Geografia e Design e Comunicação que repetem a média alcançada nos períodos anteriores e as disciplinas de Ciências Físico-químicas e Multimédia que repetem a média alcançada no final do 2.º período e melhoram em relação ao 1.º período cerca de 0,2 pontos no caso de CFQ e de 0,5 no caso de Multimédia.

À semelhança do que acontece no contexto do ciclo de ensino em que está integrado, é a Matemática (MAT) com 3,1 que encontramos as médias mais baixas. Matemática (MAT) mantém as mesmas dificuldades já verificadas no final nos períodos anteriores.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no 7.º ano, a média alcançada no 3.º período foi de 3,8, melhora 0,2 pontos em relação ao 2.º período (3,6) e cerca de 0,3 pontos em relação ao 1.º período (3,5).

É a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que apresenta neste ano de escolaridade a média mais elevada com 4,4. Para além desta disciplina, também a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a Disciplina de Educação Tecnológica e a Disciplina de História apresentam médias naquele nível, respetivamente 4,2 e 4,0. As restantes disciplinas situam-se abaixo deste nível. Próximo do nível 4,0, encontramos com 3,9 as disciplinas de Educação Visual e Literacia pela Arte e com 3,8 as disciplinas de Inglês, Francês e Geografia, logo seguida de Tecnologias da Informação e Comunicação com 3,7.

Com 3,4 aparecem as disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas. É a Matemática que, neste ano de escolaridade, encontramos a média mais frágil com 3,2.

À semelhança do que acontece no contexto do ciclo de ensino em que está integrado este ano de escolaridade, é a Matemática (MAT) com 3,2 que encontramos as médias mais baixas, mantendo, de resto, as mesmas dificuldades já verificadas no final nos períodos anteriores.

Em relação aos períodos anteriores na generalidade das disciplinas melhoram a qualidade das aprendizagens entre 0,1 e 0,7 pontos. Onde esta melhoria não é linear é na disciplina de Ciências Físico-químicas que repete a média alcançada no final do 2.º período e melhora 0,1 em relação ao 1.º período, e menos linear é a evolução desta média na disciplina de Francês e de Ciências Naturais que repetem a média que alcançaram no final do 1.º período, mas melhora em relação ao 2.º período 0,1 pontos respetivamente.

No 8.º ano, a média alcançada no 3.º período foi de 3,8, melhora cerca de 0,2 pontos em relação ao 2.º período (3,6) e cerca de 0,4 pontos em relação ao 1.º período (3,4).

Também neste ano de escolaridade, à semelhança do que acontece no 7.º ano, foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 3.º período alcança a média mais elevada com 4,5, embora as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Física com 4,3 tenham ficado muito próximas daquele desempenho.

Em todo caso, foram estas as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade obtiveram uma média igual ou superior a 4,0. É verdade que Educação Visual com 3,9, Educação Cidadania e Civismo com 3,8 e Francês, Geografia e Ciências Físico-químicas com 3,7, ou ainda Inglês e Ciências Naturais com 3,6 se tenham aproximado daquele desempenho. As disciplinas de Português e de História com 3,5 também apresentam um desempenho que não pode ser desconsiderado, mas é, sobretudo, a disciplina de Matemática que se afasta deste nível de desempenho ao apresentar apenas uma média de 3,1, repetindo o desempenho menos conseguido já observado a esta disciplina quer no contexto do ciclo, quer no 7.º ano.

Em relação aos períodos anteriores, com a exceção da disciplina de Geografia que repete o desempenho verificado no 2.º período e não recupera a quebra de 0,1 pontos em relação ao 1.º período e de Educação Visual que repete, também a média observada no final do 2.º período, ainda que melhore em relação ao 1.º período cerca de 0,4 pontos, as restantes disciplinas melhoram em relação aos dois períodos anteriores entre 0,2 e 0,7 pontos.

Destaque para Matemática, apesar de ser a média mais frágil neste ano de escolaridade, a verdade é que evolui dos 2,9 do 1.º período, passando pela quebra no 2.º período para os 2,8, até aos 3,1 verificados agora no final do 3.º período.

No 9.º ano, a média alcançada no 3.º período foi de 3,6, melhora cerca de 0,1 pontos em relação ao 2.º período (3,5) e melhora em relação ao 1.º período (3,4) cerca de 0, 2.

Verifica-se a mesma tendência já observada no 7.º e 8.º ano, é a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) que no 3.º período alcança a média mais elevada com 4,5. Segue-se, ainda no nível 4,0 a disciplina de Educação Cidadania e Civismo e estas são as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade obtém uma média igual ou superior a 4,0.

É verdade que com 3,9 Multimédia e com 3,8 Educação Física aproximam-se bastante daquele nível, e o mesmo se pode dizer em relação às disciplinas de Inglês, História, Geografia e Educação Visual todas com 3,6, como não é de desconsiderar o 3,5 obtido pelas disciplinas de Francês e Ciências Físico-químicas. A verdade é que a Disciplina de Design e Comunicação com 3,4, mas, sobretudo, Português com 3,3 e Matemática com 3,2 são as disciplinas com desempenhos mais frágeis neste final de ano. De resto, Matemática só confirma a tendência de Ciclo e o panorama já observado no 7.º e 8.ºs anos

Em relação aos períodos anteriores, ainda, com a exceção das disciplinas de Design e Comunicação (DSC) cuja média de 3,4 se manteve inalterada ao longo dos 3 períodos, de Matemática que repete a média de 3,2 verificada no 2.º período, malgrado ter melhorado em relação ao 1.º período 0,3 pontos, passando de uma média negativa de 2,9 para uma média positiva de 3,2, também de Ciências Físico-químicas e de Educação Visual que repetem a média observada no final do 2.º período malgrado terem melhorado a média em relação ao 1.º período cerca de 0,3 pontos, e sobretudo de Educação Física que apesar de manter uma média

superior à observada no 1.º período em 0,1 pontos, a verdade é que em relação ao 2.º período piora 0,1 pontos, as restantes disciplinas melhoram em relação aos dois períodos anteriores entre 0,2 e 0,5 pontos.

Em todo caso, não podemos deixar de considerar o desempenho observado como um desempenho francamente positivo, não só no que respeita ao ciclo, mas a todos os anos de escolaridade que o integram. De resto, conforme acima já referimos, dos 388 alunos avaliados neste final de ano no 3.º Ciclo, 281 alunos (72,4) transitaram sem qualquer avaliação negativa (93 alunos em 123 no 7.º ano; 78 alunos em 110 no 8.º ano e 110 alunos em 155 no 9.º ano).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

| REFERENCIAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----|-----|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----|--|-----|-----|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----|
| CRITÉRIO | Eficácia Interna | | | | | | | | | Qualidade Interna | | | | | | | | |
| ITENS | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | | | | | | | | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | | | | | | | |
| Disciplinas | 1.º Ciclo | | | | 2.º Ciclo | | 3.º Ciclo | | | 1.º Ciclo | | | | 2.º Ciclo | | 3.º Ciclo | | |
| | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º |
| Português (POR) | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↔ | ↗ | ↗ | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↗ | ↔ |
| Matemática (MAT) | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↔ | ↗ | ↔ | ↗ | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ |
| Estudo do Meio (EM) | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | | | | | | ↔ | ↗ | ↗ | ↗ | | | | | |
| Expressões (EXP) | | ↔ | ↔ | ↔ | | | | | | | ↗ | ↗ | ↘ | | | | | |
| Educação Artística (EDA) | ↔ | | | | | | | | | a) | | | | | | | | |
| Apoio ao Estudo | ↘ | ↔ | ↔ | ↔ | | | | | | ↘ | ↗ | ↗ | ↘ | | | | | |
| Francês (FRC) | | | | | | | ↗ | ↗ | ↗ | | | | | | | ↗ | ↗ | ↘ |
| Inglês (ING) | | | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | | | ↘ | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ |
| Hist e G. de Portugal (HGP) | | | | | ↘ | ↗ | | | | | | | | ↘ | ↗ | | | |
| História (HST) | | | | | | | ↗ | ↗ | ↗ | | | | | | | ↗ | ↔ | ↗ |
| Geografia (GGF) | | | | | | | ↗ | ↔ | ↘ | | | | | | | ↗ | ↗ | ↘ |
| Cidadania e Desenvolvimento (CDD) | | | | | ↔ | | ↔ | | | | | | | a) | | a) | | |
| Ciências Naturais (CNA) | | | | | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | | | | | ↔ | ↔ | ↔ | ↗ | ↘ |
| C. Físico-Químicas (CFQ) | | | | | | | ↗ | ↗ | ↗ | | | | | | | ↗ | ↗ | ↔ |
| Educação Visual (EDV) | | | | | ↔ | ↘ | ↗ | ↗ | ↔ | | | | | ↔ | ↘ | ↗ | ↗ | ↘ |
| Educação Tecnológica (ETL) | | | | | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | | | | | | ↘ | ↔ | ↗ | ↗ | |
| Educação Musical (EDM) | | | | | ↗ | ↗ | | | | | | | | ↘ | ↘ | | | |
| Tecnol. Inf. Comunicação (TIC) | | | | | ↔ | | ↔ | ↔ | | | | | | a) | | ↘ | ↘ | |
| Educação Física (EDF) | ↔ | | | | ↔ | ↔ | ↗ | ↗ | ↗ | ↔ | | | | ↘ | ↘ | ↔ | ↗ | ↘ |
| Educação Moral e Religiosa. (EMRC) | | | | | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | ↔ | | | | | ↗ | ↗ | ↘ | ↔ | ↘ |
| Oferta Complementar (EEC) | ↔ | | | | | | | | | a) | | | | | | | | |
| Oferta Complementar (ECC) | | ↘ | ↘ | ↔ | | ↔ | | ↔ | ↔ | | ↗ | ↗ | ↔ | | ↘ | | ↘ | ↗ |
| Oferta Complementar (LIT ART/TEC) | | | | | ↗ | | | | | | | | | a) | | | | |
| ART/TEC | | | | | ↔ | | | | | | | | | a) | | | | |
| Oferta Complementar (LIT M ART) | | | | | | | ↗ | | | | | | | | | a) | | |
| Design de Comunicação (DCM) | | | | | | | | | ↔ | | | | | | | | | ↗ |
| Multimédia (MMD) | | | | | | | | | ↔ | | | | | | | | | ↗ |

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna** a maioria das disciplinas alcançaram/superaram os valores de referência definidos, e nessa conformidade verificamos neste final de período uma evolução significativa daqueles indicadores relativamente aos períodos anteriores (É verdade que nos períodos anteriores grande parte das disciplinas no que respeita à eficácia interna já tinham alcançado os valores de referência, no caso da qualidade interna esse desiderato apresentava ainda algumas fragilidades).

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 1.º Ciclo

| 1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO | | | | | | | | | | |
|---|---|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Referencial 2018/2019 | | | | | | | | | | |
| Ano/Disc. | POR | ING | MAT | ETM | EXP | ECC | APE | EDA | EDF | EEC |
| 1.º Ano | 96,8 | | 95,2 | 96,2 | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 97,0 |
| 2.º Ano | 94,0 | | 97,2 | 99,6 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| 3.º Ano | 95,6 | 75,0 | 92,7 | 98,5 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| 4.º Ano | 98,3 | 70,0 | 96,2 | 98,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | | |
| 1.º Ano | 93,9 | | 97,0 | 100,0 | | | 99,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2.º Ano | 97,4 | | 92,3 | 98,3 | 100,0 | 99,1 | 100,0 | | | |
| 3.º Ano | 100,0 | 100,0 | 94,3 | 100,0 | 100,0 | 98,3 | 100,0 | | | |
| 4.º Ano | 100,0 | 100,0 | 98,1 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Desvio | | | | | | | | | | |
| 1.º Ano | -2,9 | | 1,8 | 3,8 | | | -1,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 |
| 2.º Ano | 3,4 | | -4,9 | -1,3 | 0,0 | -0,9 | 0,0 | | | |
| 3.º Ano | 4,4 | 25,0 | 1,6 | 1,5 | 0,0 | -1,7 | 0,0 | | | |
| 4.º Ano | 1,7 | 30,0 | 1,9 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | |
| Total | 97,8 | 100,0 | 95,4 | 99,6 | 100 | 99,2 | 99,7 | 100 | 100,0 | 100,0 |
| Média | Média 1.º Ciclo 98,8 % 1.º Ano (98,6) 2.º Ano (97,9) 3.º Ano (98,9) 4.º Ano (99,8) | | | | | | | | | |

Da análise da tabela, o que podemos observar no que respeita ao **1.º ciclo** é que no final do 3.º período é que a maior parte disciplinas e anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino alcançaram os valores de referência para o presente ano letivo, e algumas destas disciplinas superaram mesmo aqueles valores como é o caso de **Inglês** no 3.º e 4.º anos que, de forma muito significativa superou o referencial em 30,0 pontos percentuais no caso do 4.º ano e em 25,0 pontos percentuais no caso do 3.º ano (de resto esta situação, e sensivelmente com a mesma amplitude, já tinha ocorrido com esta disciplina no dos períodos anteriores nestes anos de escolaridade)

De forma significativa, também, as disciplinas de **Português** no 3.º e 2.º ano, de **Estudo do Meio** no 1.º ano e de **Ensino experimental das Ciências** no 1.º ano superaram a meta de referência em 4,4 pontos percentuais no caso de Português no 3.º ano e em 3,4 pontos percentuais ainda a esta disciplina no 2.º ano, em 3,8 pontos percentuais Estudo do Meio, e 3,0 pontos percentuais no caso de Ensino Experimental das Ciências.

Destaque, também, para a Disciplina de **Estudo do Meio** no 4.º ano que superou a meta de referência em 2,0 pontos percentuais.

Superaram, ainda, a meta de referência, ainda que com menor amplitude, a disciplina de Matemática no 4.º e 1.º anos em 1,9 e 1,8 pontos percentuais respetivamente, Português no 4.º ano em 1,7 pontos percentuais e de novo Estudo do Meio no 3.º ano em 1,5 pontos percentuais.

Entretanto, as disciplinas de Expressões e Apoio ao Estudo no 2.º, 3.º e 4.º ano, Educação Cidadania e Civismo no 4.º ano, Educação Artística e Educação Física no 1.º ano atingiram a meta de referência sem a superar já que esta, na maior parte daquelas disciplinas, está fixada em 100,0 pontos percentuais.

As disciplinas que ficaram abaixo da meta de referência foram Português no 1.º ano (abaixo 2,9 pontos percentuais), Matemática no 2.º ano (abaixo 4,9 pontos percentuais), no 3.º ano (abaixo 1,6 pontos percentuais), Estudo do Meio no 2.º ano (abaixo 1,3 pontos percentuais), Educação Cidadania e Civismo no 2.º ano (abaixo 0,9 pontos percentuais) e 3.º ano (abaixo 1,7 pontos percentuais) e Apoio ao Estudo no 1.º ano (abaixo 1,0 pontos percentuais).

Em relação aos períodos anteriores, e tendo como referência aquelas metas e os desempenhos observados, o que podemos concluir é que houve uma evolução francamente positiva que importa destacar como são os casos de Português no 4.º ano (melhorou), Matemática no 1.º e 4.º anos (melhorou), Estudo do Meio no 4.º ano (melhorou), Inglês no 3.º ano (melhorou), Educação Cidadania e Civismo no 2.º e 4.º ano (melhorou), Apoio ao Estudo no 1.º e 3.º anos (melhorou) e Expressão Artística no 1.º ano (melhorou).

Relembra-se que a maior parte daqueles casos havia regredido no 2.º período por comparação ao 1.º período.

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 1.º Ciclo

| 1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO | | | | | | | | | |
|---|-----|-----|-----|------|-----|------|-----|-----|-----|
| Meta de referência: Resultado 3.º Período 17/18 | | | | | | | | | |
| POR | ING | MAT | ETM | EXP | ECC | APE | EDA | EDF | EEC |
| 3,9 | | 3,9 | 4,4 | | | 4,4 | | | |
| 3,5 | | 3,5 | 3,9 | 3,8 | 3,6 | 4,0 | | | |
| 3,7 | 3,9 | 3,7 | 3,9 | 3,9 | 3,8 | 3,9 | | | |
| 3,9 | 3,9 | 3,5 | 4,1 | 4,3 | 4,0 | 4,3 | | | |
| Resultado 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | |
| 3,9 | | 3,9 | 4,4 | | | 4,0 | 4,1 | 4,3 | 4,3 |
| 3,7 | | 3,6 | 4,2 | 4,1 | 4,0 | 4,2 | | | |
| 3,8 | 4,3 | 3,7 | 4,2 | 4,1 | 3,9 | 4,3 | | | |
| 3,8 | 4,3 | 4,0 | 4,2 | 4,1 | 4,0 | 4,0 | | | |
| Desvio | | | | | | | | | |
| 0,0 | | 0,0 | 0,0 | | | -0,4 | 4,1 | 4,3 | 4,3 |
| 0,2 | | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 0,4 | 0,2 | | | |
| 0,1 | 0,4 | 0,0 | 0,3 | 0,2 | 0,1 | 0,4 | | | |
| -0,1 | 0,4 | 0,5 | 0,1 | -0,2 | 0,0 | -0,3 | | | |
| 3,8 | 4,3 | 3,8 | 4,3 | 4,1 | 4,0 | 4,1 | 4,1 | 4,3 | 4,3 |
| Média 1.º Ciclo 4,1 % | | | | | | | | | |
| 1.º Ano (4,1) 2.º Ano (4,0) 3.º Ano (4,0) 4.º Ano (4,1) | | | | | | | | | |

No que diz respeito à qualidade interna neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2017/2018), observa-se que na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, os resultados se situam ou superam os resultados de referência.

Superaram as metas de referência a Disciplina de Português, no 2.º e 3.º anos cerca de 0,2 e 0,1 pontos respetivamente, Inglês no 3.º e 4.ºs anos em 0,4 pontos respetivamente, Matemática, nos 2.º e 4.º anos em 0,1 e 0,5 pontos respetivamente, Estudo do Meio no 2.º, 3.º e 4.ºs anos em 0,3 e 0,1 respetivamente, Expressões no 2.º e 3.º anos, em 0,3 e 0,2 pontos respetivamente, Educação Cidadania e Civismo nos mesmos anos de escolaridade em 0,4 e 0,1 pontos respetivamente e Apoio ao Estudo, ainda nos mesmos anos de escolaridade em 0,2 e 0,4 pontos.

Entretanto as disciplinas de Português no 1.º ano, de Matemática no 1.º e 3.º anos, de Estudo do Meio no 1.º ano e Educação, Cidadania e Civismo no 4.º ano alcançaram as metas de referência.

As disciplinas/ano que não alcançaram as médias de referência foram português (regrediu 0,1), Expressões (regrediu 0,2) e Apoio ao Estudo (regrediu 0,3) todas no 4.º ano.

As novas disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências, todas do 1.º ano, em oferta pela primeira vez no presente ano letivo, obviamente, que não têm meta de referência para comparação, mas a média de 4,1, 4,3 e 4,3 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado

Relativamente aos períodos anteriores, importará referir que as oscilações são poucas e ocorreram nas disciplinas de Matemática e Apoio ao Estudo no 4.º ano que melhoraram.

Relembra-se que neste ciclo de ensino apenas 2 alunos do 2.º ano ficaram retidos e outros 2 alunos do 1.º ano, apesar de transitarem, fizeram-no sem as aprendizagens consolidadas. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos 444 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, 418 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa (94,1%) (92 alunos em 99 no 1.º ano; 107 alunos em 117 no 2.º ano; 115 alunos em 122 no 3.º ano e 104 alunos em 106 no 4.º ano).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, transitaram 40 alunos (9,0%) com avaliação de Muito Bom (5) a todas as disciplinas (12 alunos no 1.º ano; 14 alunos no 2.º ano; 5 alunos no 3.º ano; 9 alunos no 4.º ano). Outros 187 alunos (42,1%) transitaram com avaliações de Bom e Muito Bom (4 e 5) (44 alunos no 1.º ano; 40 alunos no 2.º ano; 52 alunos no 3.º ano; 51 alunos no 4.º ano).

Ou seja, dos 444 alunos que foram avaliados neste final de ano 227 alunos (51,1%) transitaram só com avaliações de nível Bom e Muito Bom, o que demonstra bem a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 2.º Ciclo

| 2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Referencial 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano/Disc. | POR | ING | HGP | MAT | CNA | EDV | ETL | EDM | EDF | EMRC | ECC | CDD | TIC | LIT | ATT |
| 5.º Ano | 80,0 | 80,0 | 85,0 | 84,0 | 89,5 | 100,0 | 100,0 | 97,0 | 100,0 | 100,0 | | 100,0 | 100,0 | 90,0 | 100,0 |
| 6.º Ano | 91,0 | 89,0 | 96,0 | 86,5 | 95,4 | 100,0 | 100,0 | 98,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | |
| Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.º Ano | 91,8 | 88,5 | 83,5 | 87,6 | 93,9 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 6.º Ano | 96,0 | 96,8 | 99,2 | 89,6 | 97,6 | 96,8 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Desvio | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.º Ano | 11,8 | 8,5 | -1,5 | 3,6 | 4,4 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | 10,0 | 0,0 |
| 6.º Ano | 5,0 | 7,0 | 0,8 | 3,1 | 2,2 | -3,2 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| Total | 93,9 | 92,7 | 91,3 | 88,6 | 95,7 | 98,4 | 100,0 | 100 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Média | Média 2.º Ciclo 97,0 % 5.º Ano (96,1) 6.º Ano (97,8) | | | | | | | | | | | | | | |

Relativamente ao 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, no 5.º e 6.ºs anos, todas as disciplinas, com exceção de História e Geografia de Portugal no 5.º ano e de Educação Visual no 6.º ano, alcançaram ou superaram as metas estabelecidas.

Com efeito, **História e Geografia de Portugal** no 5.º ano (83,5%), ficou abaixo da meta de referência (85,0%) cerca de 1,5 pontos percentuais e Educação Visual (96,8%) abaixo daquela meta (100,0%) cerca de 3,2 pontos percentuais.

As disciplinas **alcançaram a meta de referência** foram **Educação Visual** no 5.º ano, **Educação Tecnológica**, **Educação Física** e **Educação Moral Religiosa Católica** todas no 5.º e 6.ºs anos e, ainda, **Educação Cidadania e Civismo**, apenas em oferta no 6.º ano, **Cidadania e Desenvolvimento**, **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Artes e Técnicas**, estas em oferta apenas no 5.º ano.

As restantes disciplinas **superaram a meta de referência**, nomeadamente **Português** no 5.º ano (91,8%) cerca de 11,8 pontos percentuais e no 6.º ano (96,0%) cerca de 5,0 pontos percentuais, **Inglês** no 5.º ano (88,5%) cerca de 8,5 pontos percentuais e no 6.º ano (96,8%) cerca de 7,0 pontos percentuais, **História e Geografia de Portugal** no 6.º ano (99,2%) cerca de 0,8 pontos percentuais, **Matemática** no 5.º ano (87,6%) cerca de 3,6 pontos percentuais e no 6.º ano (89,6%) cerca de 3,1 pontos percentuais, **Ciências Naturais** no 5.º ano (93,9%) cerca de 4,4 pontos percentuais e no 6.º ano (97,6%) cerca de 2,2 pontos percentuais, **Educação Musical** no 5.º ano (100,0,5%) cerca de 3,0 pontos percentuais e no 6.º ano (100,0%) cerca de 2,0 pontos percentuais e finalmente **Literacias** (Saúde e Ambiente) no 5.º ano (100,0%) cerca de 10 pontos percentuais.

Relativamente aos períodos anteriores, a verdade é que neste final de ano não só se confirmaram as recuperações verificadas no final do 2.º período relativamente ao 1.º período, como são o caso de Matemática no 5.º e 6.º anos que melhoram o desempenho relativamente ao 2.º período e o mesmo aconteceu com as disciplinas de Literacias | Saúde e Ambiente no 5.º ano e Educação Física no 6.º ano, como as situações em que no 2.º período tinham regredido relativamente ao 1.º período, viram agora neste final de ano, corrigido o desempenho o que lhes permitiu alcançar ou superar a meta de referência como são os casos de Inglês no 5.º e 6.º anos, de Português no 5.º ano, de Educação Física, ainda, no 5.º ano e a História e Geografia de Portugal no 6.º ano (no 5.º ano apesar de não se ter alcançado a meta de referência o desempenho melhorou), Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação, Cidadania e Civismo todas no 6.º ano.

Refira-se, ainda, que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino foi de 97,0% (superou em 1,9 a percentagem alcançada no 2.º período e em 1,6 a percentagem do 1.º período). No 5.º ano situou-se nos 96,1% (superou em 2,3 a percentagem alcançada no 2.º período e em 0,9 a percentagem do 1.º período) e no 6.º ano nos 97,8% (superou em 1,4 pontos a percentagem alcançada no 2.º período e em 2,0 pontos a percentagem do 1.º período). Apenas 4 alunos dos 223 que frequentaram este ciclo de ensino ficaram retidos/não aprovados o que aponta para 1,8% dos alunos avaliados neste ciclo (2 alunos no 5.º ano|2,0% e 2 alunos no 6.º ano|1,6%), malgrado 2 alunos (2,0%) no 5.º ano terem transitado por decisão dos respetivos Conselhos de Turma.

De resto, refira-se, que a maior parte das disciplinas neste ciclo de ensino obtiveram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0% como são os casos de Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Educação Cidadania e Civismo, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Educação, Literacias | Saúde e Ambiente e Artes e Técnicas. As restantes disciplinas neste ciclo de ensino, com exceção de Matemática, obtiveram percentagens de sucesso superior a 90,0%,

nomeadamente Educação Visual (08,4%), Ciências Naturais (95,7%), Português (93,9%), Inglês (92,7%) e História e Geografia de Portugal (91,3%)

Matemática (88,6%) foi de facto a única disciplina com uma percentagem de sucesso abaixo dos 90,0%, e foi de facto a disciplina com desempenho mais frágil no contexto deste ciclo de ensino.

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 2.º Ciclo

| 2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|------|------|------|-----|------|------|-----|------|------|------|-----|-----|-----|-----|
| Meta de referência: Resultado 3.º Período 2017/2018 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano/Disc. | POR | ING | HGP | MAT | CNA | EDV | ETL | EDM | EDF | EMRC | ECC | CDD | TIC | LIT | ATT |
| 5.º Ano | 3,5 | 3,9 | 3,6 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 4,0 | 3,9 | 4,0 | 4,1 | | | | | |
| 6.º Ano | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,6 | 3,7 | 3,9 | 4,1 | 4,0 | 4,1 | 4,5 | 4,3 | | | | |
| Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.º Ano | 3,4 | 3,4 | 3,3 | 3,4 | 3,7 | 3,7 | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 4,3 | | 4,2 | 3,9 | 3,9 | 4,3 |
| 6.º Ano | 3,7 | 3,8 | 3,8 | 3,5 | 3,7 | 3,8 | 4,1 | 4,0 | 4,0 | 4,6 | 4,0 | | | | |
| Desvio | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.º Ano | -0,1 | -0,5 | -0,3 | -0,1 | 0,0 | 0,0 | -0,1 | 0,0 | -0,1 | 0,2 | | 4,2 | 3,9 | 3,9 | 4,3 |
| 6.º Ano | 0,3 | 0,3 | 0,1 | -0,1 | 0,0 | -0,1 | 0,0 | 0,0 | -0,1 | 0,1 | -0,3 | | | | |
| Total | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 4,0 | 3,9 | 4,0 | 4,5 | 4,0 | 4,2 | 3,9 | 3,9 | 4,3 |
| Média | Média 2.º Ciclo 3,9 % 5.º Ano (3,8) 6.º Ano (3,9) | | | | | | | | | | | | | | |

Ainda neste ciclo de ensino, no quadro da **qualidade interna**, contrariamente ao que aconteceu com a eficácia interna, dependendo do ano de escolaridade, há um número considerável de disciplinas que se situaram abaixo do resultado de referência (3.º período do ano letivo anterior).

Esta situação ocorreu sobretudo no 5.º ano de escolaridade, já que no 6.º ano mais de metade das disciplinas que integram este ano de escolaridade alcançaram ou superaram aquela meta de referência.

Com efeito, no 5.º ano a única disciplina que superou a meta de referência foi **Educação Moral Religiosa Católica** em cerca de 0,2 pontos. Ainda neste ano de escolaridade, as disciplinas de **Ciências Naturais**, **Educação Visual** e **Educação Musical** alcançaram o resultado de referência.

As restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado, nomeadamente, **Inglês** que ficou a 0,5 pontos, **História e Geografia de Portugal** ficou a 0,3, **Português**, **Matemática**, **Educação Tecnológica** e **Educação Física** ficaram todas a 0,1 pontos.

As disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento**, **Tecnologias da Informação e Comunicação**, **Literacias (Saúde e Ambiente)** e **Artes e Técnicas** que apenas este ano letivo integraram a Matriz Curricular do 5.º ano de Escolaridade não dispunham de resultado de referência que permita verificar qualquer cumprimento em todo caso a média alcançada por estas disciplinas (4,2, 3,9 e 4,3 respetivamente) são desempenhos que atestam a qualidade das aprendizagens realizadas.

Quanto ao 6.º ano, conforme referimos, a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência. Alcançaram o resultado de referência a disciplinas de Ciências Naturais, Educação Tecnológica e Educação Musical. Superaram o resultado de referência a disciplina de Português e Inglês em cerca de 0,3 pontos e as disciplinas de História e Geografia de Portugal e Educação Moral Religiosa Católica em cerca de 0,1 pontos.

Abaixo do resultado de referência ficaram a disciplina de Educação Cidadania e Civismo a cerca de 0,3 pontos e as disciplinas de Matemática, Educação Visual, Educação Física todas a 0,1 pontos

Obviamente que os resultados agora observados melhoram os resultados observados nos períodos anteriores, o que permite concluir que a qualidade interna melhorou neste final do ano, permitindo que **a média de ciclo** neste indicador se tenha situado nos **3,9** melhorando em 0,3 pontos a média alcançada no final do 1.º período e 0,1 pontos a média do 2.º período. A média no 5.º ano ficou-se pelos 3,8 (melhor 0,2 pontos que a média do 1.º período e 0,1 pontos que a média do 2.º período) e a média no 6.º ano ficou-se pelos 3,9 (melhor 0,2 pontos que a média do 1.º período e 0,1 pontos que a média do 2.º período).

Neste ciclo **a média mais alta neste final** de ano encontramos-na na disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (4,5), logo seguida de **Artes e Técnicas**, (4,3), **Cidadania e Desenvolvimento** (4,2), estas em oferta apenas no 5.º ano, com 4,0 encontramos as disciplinas de **Educação Tecnológica** e **Educação Física**, com 3,9 as disciplinas de **Educação Musical**, 5.º e 6.º anos, I, de **Tecnologias da Informação e Comunicação** e **Literacias**, estas em oferta apenas no 5.º ano. Com 3,7 as disciplinas de **Ciências Naturais** e de **Educação Tecnológica**, com 3,6 a disciplina de **Inglês** e com 3,5, a média mais baixa neste ciclo, as disciplinas de **Português**, **História e Geografia de Portugal** e **Matemática**.

Relembra-se que neste ciclo de ensino apenas 4 alunos (2 alunos no 2.º ano e 2 alunos no 6.º ano) ficaram retidos/não aprovados e outros 2 alunos do 5.º ano, apesar de transitarem, fizeram-no sem as aprendizagens consolidadas. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos **223 alunos** que frequentaram este ciclo de ensino, **181 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (81,2%): 73 alunos em 98 no 5.º ano (74,5%); 108 alunos em 125 no 6.º ano (86,4%).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, **transitaram 12 alunos** (5,3%) com **nível 5** a todas as disciplinas (1 alunos no 5.º ano e 11 alunos no 6.º ano). Outros **57 alunos** (25,6%) transitaram com avaliações de **nível 4 e 5** (26 alunos no 5.º ano e 31 alunos no 6.º ano).

Ou seja, dos **223 alunos** que foram avaliados neste final de ano **69 alunos** (30,9%) transitaram só com avaliações de **nível 4 e 5**, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 3.º Ciclo

| 3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-------|-------|------|-------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Referencial 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano/Disc. | POR | ING | FRC | HST | GGF | MAT | CNA | CFQ | EDV | ETL | TIC | EDF | EMRC | ECC | CDD | LIT | MDM | DSC |
| 7.º Ano | 84,7 | 82,8 | 90,0 | 88,0 | 94,4 | 60,0 | 92,0 | 85,0 | 98,0 | 100,0 | 100,0 | 96,0 | 100,0 | | 100,0 | 98,0 | | |
| 8.º Ano | 69,0 | 86,0 | 93,0 | 92,0 | 97,3 | 58,0 | 91,2 | 90,0 | 98,0 | 100,0 | 100,0 | 97,0 | 100,0 | 100,0 | | | | |
| 9.º Ano | 90,0 | 91,0 | 95,0 | 95,0 | 100,0 | 74,4 | 94,9 | 88,0 | 100,0 | | | 97,0 | 100,0 | 100,0 | | | 100,0 | 100,0 |
| Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.º Ano | 95,9 | 100,0 | 100,0 | 97,5 | 100,0 | 83,7 | 93,4 | 93,4 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | 100,0 | 100,0 | | |
| 8.º Ano | 99,1 | 94,5 | 99,1 | 95,5 | 97,3 | 72,7 | 99,1 | 98,2 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | | |
| 9.º Ano | 97,4 | 97,4 | 98,6 | 98,7 | 98,7 | 78,1 | 91,6 | 98,1 | 100,0 | | | 100,0 | 100,0 | 100,0 | | | 100,0 | 100,0 |
| Desvio | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.º Ano | 11,2 | 17,2 | 10,0 | 9,5 | 5,6 | 23,7 | 1,4 | 8,4 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 4,0 | 0,0 | | 0,0 | 2,0 | | |
| 8.º Ano | 30,1 | 8,5 | 6,1 | 3,5 | 0,0 | 14,7 | 7,9 | 8,2 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| 9.º Ano | 7,4 | 6,4 | 3,6 | 3,7 | -1,3 | 3,7 | -3,3 | 10,1 | 0,0 | | | 3,0 | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 |
| Total | 97,5 | 97,3 | 99,2 | 97,2 | 98,7 | 78,2 | 94,7 | 96,6 | 100 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Média | Média 3.º Ciclo 97,0 % 7.º Ano (97,6) 8.º Ano (96,8) 9.º Ano (96,8) | | | | | | | | | | | | | | | | | |

No **3.º ciclo**, no âmbito da **eficácia interna**, no final do 3.º período, a maior parte das disciplinas **alcançaram ou superaram as metas de referência** e, desse ponto de vista, melhora o registo observado no final os períodos anteriores.

As exceções encontramo-las no 9.º ano nas disciplinas de **Geografia** (98,7%) que ficou 1,3 pontos percentuais abaixo da Meta de Referência e **Ciências Naturais** (91,6%) que ficou abaixo 3,3 pontos percentuais abaixo da Meta de Referência.

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram as metas de referência para este ano letivo.

Alcançaram a meta de referência, sem a poder superar já que aquela meta está fixada em 100,0, as disciplinas de Geografia no 8.º ano, Educação Visual no 9.º ano, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º e 8.º ano, Educação Moral Religiosa Católica no 7.º, 8.º e 9.º Ano, Educação, Cidadania e Civismo no 8.º e 9.º ano Cidadania e Desenvolvimento, no 7.º ano e Multimédia e Design e Comunicação no 9.º ano.

Superaram a meta de referência no 7.º, 8.º e 9.º ano as disciplinas de **Português** (11,2 | 30,1 e 7,4 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Inglês** (17,2 | 8,5 e 6,4 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Francês** (10,0 | 6,1 e 3,6 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **História** (9,5 | 3,5 e 3,7 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Matemática** (23,7 | 14,7 e 3,7 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (8,4 | 8,2 e 10,1 pontos percentuais respetivamente) e **Educação Física** (4,0 | 3,0 e 3,0 pontos percentuais respetivamente).

Superaram, ainda, a mete de referência as disciplinas de **Educação Visual** no 7.º e 8.º ano (2,0 pontos percentuais respetivamente) e as disciplinas de **Geografia** e **Literacia pela Arte**, ambas no 7.º ano (5, e 2,0 pontos percentuais respetivamente).

Em todo caso, importa destacar o desempenho por referência à meta da disciplina de Português em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, com particular destaque para o 8.º ano que supera aquela meta em 30,1 pontos percentuais, da disciplina de Matemática no 7.º e 8.º ano, com particular destaque para o 7.º ano que supera aquela meta em 23,7 pontos percentuais, da disciplina de Inglês no 7.º ano que supera aquela meta em 17,2 pontos percentuais, a disciplina de Ciências Físico-química no 9.º ano que supera aquela meta em 10,1 pontos percentuais ou mesmo da disciplina de Francês, ainda, no 7.º ano que supera aquela meta em 10,0 pontos percentuais, numa tendência evolutiva ao longo do ano.

Relativamente aos períodos anteriores, a verdade é que o 3.º período melhorou os desempenhos observados de forma muito significativa de tal forma que apenas Geografia e Ciências Naturais no 9.º ano não conseguiram alcançar as metas de referência. Por outro lado, a quantidade de disciplinas que não só alcançam a meta de referência, mas ainda a superaram diz bem da eficácia verificada no final do 3.º período por referência aos períodos anteriores. Relembra-se que do 1.º para o 2.º período se registaram alterações pouco significativas e nesse período em disciplinas como Inglês, Francês, História e Geografia e a Matemática, verificavam-se dificuldades para alcançar as metas de referência. Agora neste final de ano, e pelos resultados observados, aquelas dificuldades foram superadas o que permitiu aquelas disciplinas alcançarem ou superarem as metas de

referência e, sobretudo, um registo absolutamente fantástico de, neste ciclo de ensino, apenas 2 alunos ficarem retidos ou não aprovados (1 aluno no 8.º ano e este por abandono e escolar e 1 aluno no 9.º ano), malgrado 3 outros alunos terem transitado por decisão dos respetivos Conselhos de Turma (2 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano).

A média do 3.º ciclo neste final de ano foi de 97,0% (melhora 2,8 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e 5,0 pontos percentuais relativamente ao 1.º período). O 7.º ano ficou-se pelos 97,5% (melhora 4,0 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e 3,5 pontos percentuais relativamente ao 1.º período); O 8.º ano ficou-se pelos 96,8% (melhora 3,6 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e 6,1 pontos percentuais relativamente ao 1.º período); O 9.º ano ficou-se pelos 96,8% (melhora 2,8 pontos percentuais relativamente ao 2.º período e 7,6 pontos percentuais relativamente ao 1.º período).

Conforme referimos, as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Educação Cidadania e Civismo, Cidadania e Desenvolvimento, Literacia pela Arte, Multimédia e Design e Comunicação obtiveram no contexto deste ciclo e dos anos de escolaridade que o integram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0%. A disciplina de Francês ficou-se pelos 99,2% e Geografia pelos 98,7. Com 97,5 encontramos a disciplina de Português, com 97,3 a disciplina de Inglês, com 97,2 a disciplina de História, com 96,6 a disciplina de Ciências Físico-químicas e 94,7 a disciplina de Ciências Naturais.

A única disciplina que no contexto deste ciclo e dos anos de escolaridade que o integram apresenta uma percentagem de sucesso abaixo dos 90,0% é a disciplina de matemática com 78,2 e que, apesar disso, superou as metas de referência para os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino.

Ora, estando a falar do 3.º ciclo, este desempenho é absolutamente positivo, seja porque as metas de referência foram alcançadas ou superadas na quase totalidade das disciplinas, seja porque no 7.º ano não há registo de qualquer retenção (e é sabido o quanto este ano de escolaridade penaliza as aprendizagens), seja porque no 9.º ano, e já com a agregação do resultado das provas finais, apenas um aluno não obteve aprovação. Seja, ainda, porque estes resultados, como a seguir veremos, são sustentados pela qualidade interna das aprendizagens e pelos resultados das provas finais que superaram de forma muito significativa os resultados nacionais e mesmo os resultados internos.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 3.º Período | 3.º Ciclo

| 3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|------|------|------|-----|-----|-----|-----|--|
| Meta de referência: Resultado 3.º Período 2017/2018 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano/Disc. | POR | ING | FRC | HST | GGF | MAT | CNA | CFQ | EDV | ETL | TIC | EDF | EMRC | ECC | CDD | LIT | MDM | DSC | |
| 7.º Ano | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,5 | 3,6 | 3,1 | 3,4 | 3,3 | 3,8 | 3,9 | 4,1 | 3,9 | 4,8 | | | | | | |
| 8.º Ano | 3,2 | 3,4 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,0 | 3,4 | 3,4 | 3,6 | 3,7 | 4,1 | 3,6 | 4,5 | 3,9 | | | | | |
| 9.º Ano | 3,3 | 3,7 | 3,6 | 3,5 | 3,7 | 3,1 | 3,5 | 3,5 | 3,8 | 0,0 | 0,0 | 3,9 | 4,8 | 3,5 | | | 3,8 | 3,3 | |
| Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2018/2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.º Ano | 3,4 | 3,8 | 3,8 | 4,0 | 3,8 | 3,2 | 3,4 | 3,4 | 3,9 | 4,0 | 3,7 | 3,9 | 4,4 | | 4,2 | 3,9 | | | |
| 8.º Ano | 3,5 | 3,6 | 3,7 | 3,5 | 3,7 | 3,1 | 3,6 | 3,7 | 3,9 | 4,3 | 4,0 | 4,3 | 4,5 | 3,8 | | | | | |
| 9.º Ano | 3,3 | 3,6 | 3,5 | 3,6 | 3,6 | 3,2 | 3,3 | 3,5 | 3,6 | | | 3,8 | 4,5 | 4,0 | | | 3,9 | 3,4 | |
| Desvio | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.º Ano | -0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,5 | 0,2 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | -0,4 | 0,0 | -0,4 | | 4,2 | 3,9 | | | |
| 8.º Ano | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,0 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,6 | -0,1 | 0,7 | 0,0 | -0,1 | | | | | |
| 9.º Ano | 0,0 | -0,1 | -0,1 | 0,1 | -0,1 | 0,1 | -0,2 | 0,0 | -0,2 | | | -0,1 | -0,3 | 0,5 | | | 0,1 | 0,1 | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Total | 3,4 | 3,6 | 3,7 | 3,7 | 3,7 | 3,1 | 3,5 | 3,5 | 3,8 | 4,1 | 3,8 | 4,0 | 4,5 | 3,9 | 4,2 | 3,9 | 3,9 | 3,4 |
| Média | Média 3.º Ciclo 3,7 % 7.º Ano (3,8) 8.º Ano (3,8) 9.º Ano (3,6) | | | | | | | | | | | | | | | | | |

No que respeita à qualidade interna, neste ciclo de ensino, ainda que não observemos o mesmo desempenho que observamos na eficácia interna, a verdade é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência (relembramos o resultado alcançado no final do ano letivo anterior).

É, também, verdade que há um conjunto de disciplinas que, dependendo dos anos de escolaridade, não alcançaram aquele resultado de referência. Estamos a falar das disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Moral Religiosa Católica no 7.º ano que ficaram abaixo 0,4 pontos do resultado de referência, ainda de e Educação Moral Religiosa Católica no 9.º ano que ficaram abaixo 0,3 pontos do resultado de referência, das disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual no 9.º ano que ficaram abaixo 0,2 pontos do resultado de referência, das disciplinas de Português no 7.º ano, Inglês, Francês, Geografia e Educação Física, todas no 9.º ano que ficaram abaixo 0,1 pontos do resultado de referência e das disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação, Cidadania e Civismo no 8.º ano que ficaram abaixo 0,1 pontos do resultado de referência.

Entretanto, as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física no 7.º ano, as disciplinas de História e Educação Moral Religiosa Católica no 8.º ano e de Português e Ciências Físico-químicas no 9.º ano alcançaram o resultado de referência.

As disciplinas de Inglês e Geografia no 7.º e 8.º ano superaram o resultado de referência em 0,2 pontos, o mesmo aconteceu com a disciplina de Francês nos mesmos anos de escolaridade que superaram o resultado de referência em 0,3 e 0,2 pontos respetivamente, ainda, nos mesmos anos de escolaridade, as disciplinas de Ciências Físico-químicas e Educação Visual que superaram o resultado de referência em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente e a Disciplina de Educação tecnológica, ainda nos 7.º e 8.º anos que superaram o resultado de referência em 0,1 e 0,6 pontos respetivamente. A disciplina de História no 7.º ano superou o resultado de referência em 0,5 pontos. A disciplina de Português no 8.º ano superou o resultado de referência em 0,3 pontos, como de resto o conseguiu no mesmo ano de Escolaridade a disciplina de Educação Física em 0,7 pontos. Também superaram o resultado de referência no 9.º ano a disciplina de História, Multimédia e Design e Comunicação em 0,1 pontos e a disciplina de Educação, Cidadania e Civismo em 0,5 pontos.

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Literacia Pela Arte que apenas este ano letivo integraram a Matriz Curricular do 7.º ano de Escolaridade não dispunham de resultado de referência que permita verificar qualquer cumprimento em todo caso a média alcançada por estas disciplinas (4,2 e 3,9 respetivamente) são desempenhos que atestam a qualidade das aprendizagens realizadas.

Em síntese, podemos dizer que os resultados agora observados melhoram os resultados observados nos períodos anteriores, o que permite concluir que a qualidade interna melhorou neste final do ano, permitindo que a média de ciclo neste indicador se tenha situado nos 3,7 melhorando em 0,1 pontos a média alcançada no final do 2.º período e 0,3 pontos a média do 1.º período. A média no 7.º ano ficou-se pelos 3,8 (melhor 0,2

pontos que a média do 2.º período e 0,3 pontos que a média do 1.º período), a média no 8.º ano ficou-se pelos 3,8 (melhor 0,2 pontos que a média do 2.º período e 0,4 pontos que a média do 1.º período) e o 9.º ano alcançou uma média de 3,6 (melhor 0,2 pontos que a média do 2.º período e 0,1 pontos que a média do 1.º período).

Neste ciclo a **média mais alta neste final** de ano encontramos-na na disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (4,5), logo seguida de **Cidadania e Desenvolvimento** (4,2), esta em oferta apenas no 7.º ano, com 4,1 encontramos a disciplina de **Educação Tecnológica**, com 4,0 encontramos a disciplina de **Educação Física**, com 3,9 as disciplinas de **Educação, Cidadania e Civismo**, **Literacia Pela Arte** e **Multimédia**, com 3,8 as disciplinas de **Educação Visual** e **Tecnologias da Informação e Comunicação**, com 3,7 as disciplinas de **Francês**, **História** e **Geografia**, com 3,6 a disciplina de **Inglês**, com 3,5 as disciplinas de **Ciências Naturais** e **Ciências Físico-químicas**, com 3,4 as disciplinas de **Português** e **de Design e Comunicação** e finalmente, a disciplina com a média **mais baixa Matemática** que se ficou apenas pelos 3,1.

Relembra-se que neste ciclo de ensino apenas 2 alunos (1 alunos no 8.º ano por abandono escolar e 1 aluno no 9.º ano) ficaram retidos/não aprovados e outros 3 alunos (2 alunos no 7.º e 1 aluno no 8.º ano), apesar de transitarem, fizeram-no sem as aprendizagens consolidadas. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos **388 alunos** que frequentaram este ciclo de ensino, **281 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (72,4%): 93 alunos em 123 no 7.º ano (75,6%); 78 alunos em 110 no 8.º ano (70,9%); 110 alunos em 155 no 9.º ano (72,4%).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, **transitaram 8 alunos** (2,0%) com **nível 5** a todas as disciplinas (2 alunos no 7.º ano, 4 alunos no 8.º ano e 2 alunos no 9.º ano). Outros **56 alunos** (14,4%) transitaram com avaliações de **nível 4 e 5** (20 alunos no 7.º ano, 15 alunos no 8.º ano e 21 alunos no 9.º ano).

Ou seja, dos **223 alunos** que foram avaliados neste final de ano **64 alunos** (16,4%) transitaram só com avaliações de **nível 4 e 5**, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de ano, importará referir que dos 1085 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 6 alunos (0,6%) ficaram retidos/não aprovados (2 alunos no 2.º ano; 2 alunos no 5.º ano; 2 alunos no 6.º ano, 1 aluno no 8.º ano, por abandono escolar e 1 aluno no 9.º ano), malgrado outros 7 alunos (2 no 1.º ano; 2 alunos no 5.º ano; 2 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano) terem transitado sem as aprendizagens devidamente consolidadas.

A verdade é que cerca de **880 alunos** dos 1055 avaliados transitaram sem qualquer avaliação negativa (83,4%) e destes **60 alunos** (5,7%) com uma **avaliação de Muito Bom ou Nível 5 a todas as disciplinas** (12 alunos no 1.º ano; 14 alunos no 2.º ano; 5 alunos no 3.º ano; 9 alunos no 4.º ano; 1 aluno no 5.º ano; 11 alunos no 6.º ano; 2 alunos no 7.º ano; 4 alunos no 8.º ano e 2 alunos no 9.º ano)

Outros **300 alunos** (28,4%) transitaram com avaliações de **Bom e Muito Bom** ou nível 4 e 5 (44 alunos no 1.º ano; 40 alunos no 2.º ano; 52 alunos no 3.º ano; 51 alunos no 4.º ano; 26 alunos no 5.º ano; 31 alunos no 6.º ano; 20 alunos no 7.º ano; 15 alunos no 8.º ano e 21 alunos no 9.º ano).

Ou seja, dos **1055 alunos** que foram avaliados neste final de ano **360 alunos** (34,1%) transitaram só com avaliações de **Bom** e **Muito Bom** e **nível 4 e 5**, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano (56 alunos no 1.º ano; 54 alunos no 2.º ano; 57 alunos no 3.º ano; 60 alunos no 4.º ano; 27 alunos no 5.º ano; 42 alunos no 6.º ano; 22 alunos no 7.º ano; 19 alunos no 8.º ano e 23 alunos no 9.º ano).

3.3. Análise dos Resultados das provas Finais

No que respeita ao resultado das provas finais, importará referir que dos 156 alunos que frequentaram este ano letivo o 9.º ano de escolaridade, apenas 129 alunos realizaram aquelas provas. 17 alunos que frequentavam uma turma de Percurso Curricular alternativo, nos termos definidos no regulamento daquelas provas, não as realizaram, tendo obtido aprovação neste ano de escolaridade, ainda, na avaliação interna. 1 aluno também nos termos definidos no regulamento das mesmas provas não as realizou por motivos de saúde tendo obtido aprovação neste ano de escolaridade, ainda, na avaliação interna. Outros 9 alunos, ainda nos termos do mesmo regulamento, realizaram as referidas provas beneficiando de condições especiais de realização, nomeadamente, e para o que neste capítulo interessa, prova a nível de escola, o que determina um tratamento diferenciado no que respeita aos resultados.

Importa, ainda, referir que dos 129 alunos que realizaram as provas finais nacionais, 120 alunos apresentaram-se àquelas provas com avaliação positiva a português (**97,7%**) e 3 alunos com avaliação negativa á mesma disciplina (2,3%):

2 alunos com nível 2 (2,3) | 78 alunos com nível 3 (60,9%) | 39 com nível 4 (30,5%) | 8 com Nível 5 (6,3%). A média a português era de 3,4

A Matemática, 97 alunos realizaram aquelas provas com avaliação positiva (**75,8%**) e 31 alunos com avaliação negativa à mesma disciplina (24,2%):

31 alunos com nível 2 (24,2) | 54 alunos com nível 3 (42,2%) | 30 com nível 4 (23,4%) | 13 com Nível 5 (10,2%). A média a matemática era de 3,2

Relembramos que apenas 1 aluno realizou aquelas provas com 4 avaliações negativas, das quais Português e Matemática cumulativamente.

Em termos globais, e considerando a totalidade dos alunos que realizaram aquelas provas como provas nacionais, o desempenho dos alunos foi francamente positivo, quer a Português, quer a Matemática, seja na comparação com os resultados por nós obtidos no ano letivo anterior, seja na comparação com os resultados obtidos a nível nacional.

Obviamente que, independente das comparações que possamos fazer com os resultados nacionais ou com os resultados do ano letivo anterior, a generosidade destes resultados dependerá sempre da comparação com a NUT II e III e com os valores esperados para o Cluster em que estamos inseridos (resultados ainda não foram divulgados)

Em todo caso, importa desde já salientar que este ano letivo, e a nível nacional, a classificação média, numa escala de 0 a 100, na prova de **Português** foi de **60,0%** numa média de **3,4** e a de **Matemática** **55,0%** numa média de **3,2**.

Dos cerca de dos 91.623 alunos que a nível nacional realizaram a prova final de **Português**, 21.271 alunos (23,2%) obtiveram avaliação negativa:

| PORTUGUÊS NACIONAL | | | | |
|--------------------|---------------|------------|--------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 147 | 0,2 | 21 271 | 23,2 |
| 2 | 21 124 | 23,1 | | |
| 3 | 41 626 | 45,4 | 70352 | 76,8 |
| 4 | 24 944 | 27,2 | | |
| 5 | 3 782 | 4,1 | | |
| Total | 91623 | 100 | 91623 | 100 |

Dos cerca de 96.471 alunos que a nível nacional fizeram prova final a **Matemática**, 38.903 alunos (40,3%) obtiveram avaliação negativa:

| MATEMÁTICA NACIONAL | | | | |
|---------------------|---------------|------------|--------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 13 704 | 14,2 | 38 903 | 40,3 |
| 2 | 25 199 | 26,1 | | |
| 3 | 23 091 | 23,9 | 57568 | 59,7 |
| 4 | 24 785 | 25,7 | | |
| 5 | 9 692 | 10,0 | | |
| Total | 96471 | 100 | 96471 | 100 |

No que respeita aos resultados por nós alcançados na disciplina de **Português** (128 alunos), a média global foi de 63,2 (3,3). Acresce que das 128 provas realizadas a Português, 108 provas foram de nível positivo (84,4%) e 20 provas nível negativo (15,6%).

Não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (0,0%), mas obtivemos 20 avaliações de nível 2 (15,6%), 61 avaliações de nível 3 (47,7%), 41 avaliações de nível 4 (32,0%) e 6 avaliações de nível 5 (4,7 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 95 pontos e a mais baixa de 26 pontos:

| PORTUGUÊS AEPAS | | | | |
|-----------------|---------------|------------|------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 0 | 0,0 | 20 | 15,6 |
| 2 | 20 | 15,6 | | |
| 3 | 61 | 47,7 | 108 | 84,4 |
| 4 | 41 | 32,0 | | |
| 5 | 6 | 4,7 | | |
| Total | 128 | 100 | 128 | 100 |

Ora, se comparamos o desempenho nacional com o desempenho por nós obtido na disciplina de **Português**:

| Provas Finais 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|---|--------|--------|------|--------------------------|--------|--------|------|
| Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à prova de Português | | | | | | | |
| Nacional | Níveis | Alunos | % | Aepas | Níveis | Alunos | % |
| Português (Código 91) | 5 | 3 782 | 4,1 | Português (Código 91) | 5 | 6 | 4,7 |
| | 4 | 24 944 | 27,2 | | 4 | 41 | 32,0 |

| | | | | | | | |
|--------------------|---|--------|------|--------------------|---|------|-------|
| | 3 | 41 626 | 45,4 | | 3 | 61 | 47,7 |
| | 2 | 21 124 | 23,1 | | 2 | 20 | 15,6 |
| | 1 | 147 | 0,2 | | 1 | 0 | 0,0 |
| Total | | 91623 | 100 | Total | | 128 | 100,0 |
| Total Negativas | | 21 271 | 23,2 | Total Negativas | | 20 | 15,6 |
| Total Positivas | | 70352 | 76,8 | Total Positivas | | 108 | 84,4 |
| Média Global/Nível | | 60,0 | 3,3 | Média Global/Nível | | 63,2 | 3,2 |

Concluiremos, que a média global por nós alcançada é superior à média nacional cerca de 3,2 pontos percentuais (Nacional 60,0 % e Aepas 63,2%), e superior no que respeita à percentagem de alunos com avaliação positiva em cerca de 7,6% (Nacional 76.8 % e Aepas 84,4%).

Para além disso, não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (a nível nacional 147 alunos com nível 1, situou-se nos 0,2%), estamos melhor na percentagem de avaliações de nível 2 (menos 7,5%), aumentamos em 2,3% as avaliações de nível 3, aumentamos cerca de 4,8 as avaliações de nível 4 e em 0,6% as avaliações de nível 5.

Se comparamos agora, os resultados por nós alcançados no presente ano letivo com os resultados alcançados no ano letivo anterior, verificaremos o seguinte:

No ano letivo anterior (2017/2018), a média global por nós alcançada foi de **63,2** (nível 3,3). Acresce que das 93 provas realizadas, 79 provas foram de nível positivo (84,9 %) 14 provas nível negativo (**15,1%**).

Não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (0,0%), mas obtivemos 28 avaliações de nível 2 (30,1%), 46 avaliações de nível 3 (49,5%), 28 avaliações de nível 4 (30,1%) e 5 avaliações de nível 5 (5,4 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 95,0% e a mais baixa de 27,0%.

Conforme podemos verificar através do seguinte quadro comparativo:

| Provas Finais 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|--|--------|--------|------|---|--------|--------|-------|
| Quadro Comparativo de resultados alcançados em 2018/2019, no que respeita à prova de Português em comparação com 2017/2018 | | | | | | | |
| Aepas 2017/2018 Português (Código 91) | Níveis | Alunos | % | Aepas 2018/2019 Português (Código 91) | Níveis | Alunos | % |
| | 5 | 5 | 5,4 | | 5 | 6 | 4,7 |
| | 4 | 28 | 30,1 | | 4 | 41 | 32,0 |
| | 3 | 46 | 49,5 | | 3 | 61 | 47,7 |
| | 2 | 14 | 15,1 | | 2 | 20 | 15,6 |
| | 1 | 0 | 0,0 | | 1 | 0 | 0,0 |
| Total | | 93 | 100 | Total | | 128 | 100,0 |
| Total Negativas | | 14 | 15,1 | Total Negativas | | 20 | 15,6 |
| Total Positivas | | 79 | 84,9 | Total Positivas | | 108 | 84,4 |
| Média Global/Nível | | 63,2 | 3,3 | Média Global/Nível | | 63,2 | 3,2 |

Ou seja, no presente ano letivo realizaram aquelas provas mais 35 alunos, e mantivemos a mesma média (63,2 pontos), como mantivemos a percentagem de alunos com avaliação positiva (diferença residual de 0,5 pontos), o que corresponde a mais 6 alunos avaliados negativamente naquela prova.

Para além disso, e à semelhança do ano anterior, não obtivemos qualquer avaliação de nível 1, mas aumentamos em 6 as avaliações de nível 2, aumentamos em 15 as avaliações de nível 3, aumentamos em 13 as avaliações de nível 4 e aumentamos em 1 as avaliações de nível 5.

Conforme acima referi, não dispomos, ainda, da totalidade dos dados que nos permita uma análise comparativa mais aprofundada sobretudo no que respeita à NUTII e à NUTIII, como não dispomos dos dados relativos ao Cluster em que estamos inseridos.

Relembramos, no entanto, no que respeita à comparação com os resultados nacionais e tendo em conta os dados disponíveis, como vimos alcançamos uma média superior à média nacional (63,2%), como obtivemos uma percentagem de alunos avaliados positivamente superior cerca 7,6 % de avaliações positivas, isto é, se a nível nacional a percentagem de alunos com avaliação positiva foi de 76,8%, a percentagem de avaliações positivas neste agrupamento de escolas foi de 84,4%.

A verdade é que, independentemente de outras leituras, e da generosidade dos resultados por nós alcançados a português neste ano de escolaridade, é significativamente superior ao desempenho nacional, e mantém o desempenho alcançado no ano letivo anterior em todos os parâmetros.

Quanto à disciplina de **Matemática**, a média global foi de **66,7 pontos** (3,5). Acresce que das 108 provas realizadas a Matemática, 102 provas foram de nível positivo (**79,7%**) e 26 provas nível negativo (20,3%).

Obtivemos 1 avaliações de nível 1 (0,8%), 25 avaliações de nível 2 (19,5%), 35 avaliações de nível 3 (27,3%), 49 avaliações de nível 4 (38,3 %) e 5 avaliações de nível 5 (14,1 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 99,0% e a mais baixa de 13,0%:

| MATEMÁTICA AEPAS | | | | |
|------------------|---------------|------------|------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 1 | 0,8 | 26 | 20,3 |
| 2 | 25 | 19,5 | | |
| 3 | 35 | 27,3 | 102 | 79,7 |
| 4 | 49 | 38,3 | | |
| 5 | 18 | 14,1 | | |
| Total | 128 | 100 | 128 | 100 |

Ora, se comparamos o desempenho nacional com o desempenho por nós obtido na disciplina de Matemática:

| Provas Finais 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|--|---|---------------|-------------|------------------------------------|--------|-------------|--------------|
| Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à Prova de Matemática | | | | | | | |
| Nacional Matemática (Código 92) | | Alunos | % | Aepas Matemática (Código 92) | Níveis | Alunos | % |
| | 5 | 9 692 | 10,0 | | 5 | 18 | 14,1 |
| | 4 | 24 785 | 25,7 | | 4 | 49 | 38,3 |
| | 3 | 23 091 | 23,9 | | 3 | 35 | 27,3 |
| | 2 | 25 199 | 26,1 | | 2 | 25 | 19,5 |
| | 1 | 13 704 | 14,2 | | 1 | 1 | 0,8 |
| Total | | 96471 | 100 | Total | | 128 | 100,0 |
| Total Negativas | | 38 903 | 40,3 | Total Negativas | | 26 | 20,3 |
| Total Positivas | | 57568 | 59,7 | Total Positivas | | 102 | 79,7 |
| Média Global/Nível | | 55,0 | 3,2 | Média Global/Nível | | 66,7 | 3,5 |

Ou seja, o que verificamos é que este agrupamento foi melhor de forma muito significativa do que o desempenho nacional em todos os parâmetros, seja na média nacional que superamos em 11,7 pontos percentuais, seja na percentagem de alunos com avaliação positiva que superamos em cerca de 20 pontos percentuais, seja na média de qualidade que superamos em 0,3 pontos.

À semelhança do que atrás dissemos relativamente à prova de Português, não dispomos dos dados relativos às NUT II e NUT III, como não dispomos dos dados do Cluster em que estamos inseridos.

Se comparamos agora, os resultados por nós alcançados no presente ano letivo com os resultados alcançados no ano letivo anterior, verificaremos o seguinte:

No ano letivo anterior a média global alcançada foi de **54,0** (nível 3,0). Acresce que das 93 provas realizadas 54 provas foram de nível positivo (58,1%) e 32 provas nível negativo (34,4%).

Obtivemos 7 avaliações de nível 1 (7,5%), 32 avaliações de nível 2 (34,4%), 20 avaliações de nível 3 (21,5%), 29 avaliações de nível 4 (31,2 %) e 5 avaliações de nível 5 (5,4 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 98,0% e a mais baixa de 8,0%.

Conforme podemos verificar através do seguinte quadro comparativo:

| Provas Finais 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|---|--------|--------|-------|--|--------|--------|-------|
| Quadro Comparativo de resultados alcançados em 2018/2019, no que respeita à prova de Matemática em comparação com 2017/2018 | | | | | | | |
| Aepas 2017/2018 Matemática (Código 92) | Níveis | Alunos | % | Aepas 2015/2016 Matemática (Código 91) | Níveis | Alunos | % |
| | 5 | 5 | 5,4 | | 5 | 18 | 14,1 |
| | 4 | 29 | 31,2 | | 4 | 49 | 38,3 |
| | 3 | 20 | 21,5 | | 3 | 35 | 27,3 |
| | 2 | 32 | 34,4 | | 2 | 25 | 19,5 |
| | 1 | 7 | 7,5 | | 1 | 1 | 0,8 |
| Total | | 93 | 100,0 | Total | | 128 | 100,0 |
| Total Negativas | | 39 | 41,9 | Total Negativas | | 26 | 20,3 |
| Total Positivas | | 54 | 58,1 | Total Positivas | | 102 | 79,7 |
| Média Global/Nível | | 54,0 | 3,0 | Média Global/Nível | | 66,7 | 3,5 |

Ou seja, no presente ano letivo realizaram aquelas provas menos 35 alunos, mas melhoramos a média global em cerca de 12,7 pontos percentuais (passamos de 54,0 para 66,7), como melhoramos a percentagem de alunos com avaliação positiva em mais 21,6 pontos percentuais, passamos de 54,0 para 79,7%, diminuímos em 13 alunos os alunos avaliados negativamente

Em todo caso, obtivemos menos 6 de avaliações de nível 1, diminuímos em 7 avaliações de nível 2, aumentamos em 15 as avaliações de nível 3, aumentamos em 20 as avaliações de nível 4 e aumentamos em 13 as avaliações de nível 5.

Conforme acima referi, não dispomos, ainda, da totalidade dos dados que nos permita uma análise comparativa mais aprofundada sobretudo no que respeita à NUTII e à NUTIII, como não dispomos dos dados relativos ao Cluster em que estamos inseridos.

Relembramos, no entanto, no que respeita à comparação com os resultados nacionais e tendo em conta os dados disponíveis, como vimos, os nossos resultados melhoram em absoluto os resultados nacionais em todos os parâmetros.

De resto, mesmo nos resultados das provas realizadas pelos alunos que beneficiaram de condições especiais, provas a nível de escola, os nossos resultados são francamente melhores que os resultados nacionais.

Em todo caso, importa desde já salientar que este ano letivo, e a nível nacional, a classificação média, numa escala de 0 a 100, na prova de **Português** foi de **65,0%** numa média de **3,0** e a de **Matemática** **46,0%** numa média de **2,7**.

Com efeito, dos cerca de **3.118** alunos que a nível nacional fizeram prova final a **Português**, 304 alunos (**9,7%**) obtiveram avaliação negativa:

| PORTUGUÊS NACIONAL | | | | |
|--------------------|---------------|------------|-------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 10 | 0,3 | 304 | 9,7 |
| 2 | 294 | 9,4 | | |
| 3 | 1 547 | 49,6 | 2814 | 90,3 |
| 4 | 1 172 | 37,6 | | |
| 5 | 95 | 3,0 | | |
| Total | 3118 | 100 | 3118 | 100 |

Dos cerca de **3.218** alunos que a nível nacional fizeram prova final a **Matemática**, 1.771 alunos (**55,0%**) obtiveram avaliação negativa:

| MATEMÁTICA NACIONAL | | | | |
|---------------------|---------------|------------|-------------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 375 | 11,7 | 1 771 | 55,0 |
| 2 | 1 396 | 43,4 | | |
| 3 | 806 | 25,0 | 1447 | 45,0 |
| 4 | 533 | 16,6 | | |
| 5 | 108 | 3,4 | | |
| Total | 3218 | 100 | 3218 | 100 |

No que respeita aos resultados por nós alcançados na disciplina de **Português** (9 alunos), a média global foi de **84,7** (4,3). Acresce que das 9 provas realizadas a **Português**, 9 provas foram de nível positivo (**100,0%**).

Não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (0,0%), mas obtivemos 1 avaliações de nível 2 (11,1%), 4 avaliações de nível 3 (44,4%), 4 avaliações de nível 4 (44,4%) e 0 avaliações de nível 5 (0,0 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 92 pontos e a mais baixa de 67 pontos:

| PORTUGUÊS AEPAS | | | | |
|-----------------|---------------|------------|----------|------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 0 | 0,0 | | |
| 3 | 1 | 11,1 | 9 | 100,0 |
| 4 | 4 | 44,4 | | |
| 5 | 4 | 44,4 | | |
| Total | 9 | 100 | 9 | 100 |

Ora, se comparamos o desempenho nacional com o desempenho por nós obtido na disciplina de **Português**:

| Provas Finais (Nível de Escola) 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|---|--------|--------|------|-----------------------------------|--------|--------|------|
| Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à prova de Português | | | | | | | |
| Nacional Português (Código 91) | Níveis | Alunos | % | Aepas Português (Código 91) | Níveis | Alunos | % |
| | 5 | 95 | 3,0 | | 5 | 4 | 44,4 |
| | 4 | 1 172 | 37,6 | | 4 | 4 | 44,4 |
| | 3 | 1 547 | 49,6 | | 3 | 1 | 11,1 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|---|-------------|-------------|---------------------------|---|-------------|--------------|
| | 2 | 294 | 9,4 | | 2 | 0 | 0,0 |
| | 1 | 10 | 0,3 | | 1 | 0 | 0,0 |
| Total | | 3118 | 100 | Total | | 9 | 100 |
| Total Negativas | | 304 | 9,7 | Total Negativas | | 0 | 0,0 |
| Total Positivas | | 2814 | 90,3 | Total Positivas | | 9 | 100,0 |
| Média Global/Nível | | 65,0 | 3,0 | Média Global/Nível | | 84,7 | 4,3 |

Concluiremos, que a média global por nós alcançada é superior à média nacional cerca de 19,7 pontos percentuais (Nacional 65,0 % e Aepas 84,7%), e superior no que respeita à percentagem de alunos com avaliação positiva em cerca de 9,7% (Nacional 90,3 % e Aepas 100,0%).

Para além disso, não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (a nível nacional 10 alunos com nível 1, situou-se nos 9,7%), não tivemos qualquer aluno com avaliações de nível 2 (a nível nacional foram 9,7%), tivemos menos avaliações de nível 3, aumentamos as avaliações de nível 4 e as avaliações de nível 5.

Quanto à disciplina de **Matemática**, a média global foi de **67,1 pontos** (3,6). Acresce que das 9 provas realizadas a Matemática, 8 provas foram de nível positivo (88,9%) e 1 provas nível negativo (11,1%).

Não obtivemos avaliações de nível 1 (0,0%), 1 avaliações de nível 2 (11,1%), 4 avaliações de nível 3 (44,4%), 2 avaliações de nível 4 (22,2 %) e 2 avaliações de nível 5 (22,2 %).

A classificação mais elevada que obtivemos nesta prova foi de 93,0% e a mais baixa de 20,0%:

| MATEMÁTICA AEPAS | | | | |
|-------------------------|----------------------|-------------|---------------|-------------|
| Nível | N.º de alunos | % | Totais | % |
| 1 | 0 | 0,0 | 1 | 11,1 |
| 2 | 1 | 11,1 | | |
| 3 | 4 | 44,4 | 8 | 88,9 |
| 4 | 2 | 22,2 | | |
| 5 | 2 | 22,2 | | |
| Total | 9 | 100 | 9 | 100 |

Ora, se compararmos o desempenho nacional com o desempenho por nós obtido na disciplina de Matemática:

| Provas Finais (Nível de Escola) 9.º Ano (2018/2019) | | | | | | | |
|---|----------|---------------|-------------|---|---------------|---------------|-------------|
| Quadro Comparativo de resultados Nacionais com Aepas no que respeita à Prova de Matemática | | | | | | | |
| Nacional Matemática (Código 92) | | Alunos | % | Aepas Matemática (Código 92) | Níveis | Alunos | % |
| | 5 | 108 | 3,4 | | 5 | 2 | 22,2 |
| | 4 | 533 | 16,6 | | 4 | 2 | 22,2 |
| | 3 | 806 | 25,0 | | 3 | 4 | 44,4 |
| | 2 | 1 396 | 43,4 | | 2 | 1 | 11,1 |
| | 1 | 375 | 11,7 | | 1 | 0 | 0,0 |
| Total | | 3218 | 100 | Total | | 9 | 100 |
| Total Negativas | | 1 771 | 55,0 | Total Negativas | | 1 | 11,1 |
| Total Positivas | | 1447 | 45,0 | Total Positivas | | 8 | 88,9 |
| Média Global/Nível | | 46,0 | 2,7 | Média Global/Nível | | 67,1 | 3,6 |

Concluiremos, que a média global por nós alcançada é superior à média nacional cerca de 19,1 pontos percentuais (Nacional 46,0 % e Aepas 67,1%), e superior no que respeita à percentagem de alunos com avaliação positiva em cerca de 43,9% (Nacional 45,0 % e Aepas 88,9%).

Para além disso, não obtivemos qualquer avaliação de nível 1 (a nível nacional 375 alunos com nível 1, situou-se nos 16,6%), 1 aluno com avaliações de nível 2 (a nível nacional foram 43,4%), tivemos mais avaliações de nível 3, aumentamos as avaliações de nível 4 e as avaliações de nível 5.

Importa, ainda, nesta análise verificar os desvios ocorridos entre a avaliação interna e a avaliação externa, a ambas as disciplinas. A Português este desvio é negativo, cerca de 12,4% (há mais 17 avaliações negativas nas provas finais) e a matemática este desvio é positivo, cerca de 3,7 (há menos 5 alunos avaliados negativamente nas provas finais).

Com efeito, se a nível interno, a Português (incluindo os 9 alunos com prova a nível de escola) a média interna fica-se pelos 97,8% (3,4), nas provas finais fica-se pelos 85,4 (3,3).

Na prova final houve menos 25 avaliações de nível 3, mais 6 avaliações de nível 4 e mais 2 avaliações de nível 5, como de resto já o dissemos há mais 17 avaliações de nível 2.

A Matemática (incluindo os 9 alunos com prova a nível de escola) a média interna fica-se pelos 76,6% (3,2), nas provas finais fica-se pelos 80,3 (3,5).

Na prova final houve menos 21 avaliações de nível 3, mais 20 avaliações de nível 4 e mais 6 avaliações de nível 5, como de resto já o dissemos há menos 6 avaliações de nível 2 e mais 1 avaliação de nível 1.

Em todo caso, tendo em conta o desempenho destes alunos ao longo do ano letivo, e a evolução das suas aprendizagens, os resultados das provas finais não nos surpreendem.

Os resultados das provas finais são melhores ou próximos dos resultados da avaliação sumativa interna, e a verdade é que não traduzem qualquer evolução negativa significativa nas aprendizagens se comparados com a avaliação interna, pelo contrário, confirmam as dificuldades de aprendizagem destes alunos aquelas disciplinas.

Em todo caso, é nossa convicção que os resultados de Matemática, acabam por ser mais significativos do que os resultados de Português.

3.4. Razões Identificadas

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões que se prendem com a especificidade e complexidade dos conteúdos/programas das disciplinas, extensão dos conteúdos em relação à carga horária da disciplina, pouco acompanhamento escolar por parte dos pais/encarregados de educação, postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, autonomia, esforço e persistência), à falta de estudo individual e de organização, comportamentos desajustados em sala de aula, falta de hábitos de estudo em casa, dificuldades de atenção/concentração.

Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares e o número de alunos por turma adequado, o que permite um apoio mais individualizado.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|--|--|
| 1.º CICLO | |
| Português (PORT) | <p>Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo, privilegiando o reforço positivo, a diversidade de estratégias, reforçando a consolidação das aprendizagens e fomentando a consciencialização dos pais para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, no sentido de criar nos alunos o gosto pela construção do seu conhecimento.</p> <p>Para além disso, considera-se que tendo em atenção as diferentes problemáticas existentes e o elevado número de alunos por turma, seria fundamental o aumento de horas de apoio para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos; dar continuidade às metodologias iniciadas em casos especiais, método de aquisição da leitura, promovendo a consolidação do apreendido e reforçando a continuidade da aprendizagem.</p> |
| Matemática (MAT) | <p>Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo privilegiando o reforço positivo, a diversidade de estratégias, reforçando a consolidação das aprendizagens e fomentando a consciencialização dos pais para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, no sentido de criar nos alunos o gosto pela construção do seu conhecimento.</p> <p>Relativamente ao próximo ano letivo, será de considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos; - dar continuidade às metodologias iniciadas para aprendizagem e aplicação de conteúdos e conceitos e procedimentos; - privilegiar o carácter lúdico da matemática a par de uma consolidação baseada na resolução de problemas e tarefas de carácter aberto com multiplicidade de estratégias de resolução em detrimento de sistematização de processos.; |
| Estudo do Meio (ETM) | <ul style="list-style-type: none"> - o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos; - dar continuidade às metodologias iniciadas para aprendizagem e aplicação de conteúdos e conceitos e procedimentos; - privilegiar o carácter lúdico da disciplina a par de uma consolidação baseada na resolução de problemas e análise de temáticas e tarefas de carácter aberto e dinâmico. |
| Inglês (ING) | <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os aspetos motivacionais. - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares |
| Expressões (EXP) | <p>Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo, mantendo a articulação entre as várias disciplinas e a diversificação de atividades.</p> <p>Considera-se fundamental a utilização de reforços positivos no sentido de potenciar a autoconfiança dos alunos.</p> |
| Exp. Artísticas (EDA) | o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos; |
| Educação Física (EDF) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |
| Ensino Experimental das Ciências (EEC) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |
| 2.º E 3.º CICLOS | |
| Português (PORT) | Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados, proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas, no âmbito do |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|---------------------------------|---|
| Inglês (ING) | <p>Projeto Fénix, encaminhar os alunos para as turmas ninho, encaminhamento para a Sala de Estudo, articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, estabelecimento de tutorias, dinamização de trabalhos de pares, participação nos projetos de escola e em concursos, nas atividades de escola e de departamento, realização de atividades regulares de treino, remediação, reforço e consolidação das aprendizagens, apresentação atempada da matriz dos testes, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos mesmos, apresentação dos respetivos critérios de classificação, frequência da Biblioteca Escolar e requisição de livros para leitura domiciliária, utilização dos tempos remanescentes na recuperação dos alunos e na sua preparação para as provas externas, aulas suplementares no nono ano, portefólio individual no sétimo ano, dinamização de oficinas de escrita como atividade de cariz multidisciplinar, de atividades nos domínios da oralidade e da leitura e criação/exploração de materiais interativos e apoio individualizado para os alunos indicados nas atas de conselho de turma.</p> <p>Contemplar nos horários dos docentes tempos comuns para as diferentes equipas, por ano de escolaridade, de modo a promover o trabalho colaborativo efetivo.</p> <p>Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados, proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas, encaminhamento para a Sala de Estudo, articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, estabelecimento de tutorias, dinamização de trabalhos de pares, participação nos projetos de escola e em concursos, nas atividades de escola e de departamento, realização de atividades regulares de treino, remediação, reforço e consolidação das aprendizagens, apresentação atempada da matriz dos testes, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos mesmos, apresentação dos respetivos critérios de classificação, utilização dos tempos remanescentes na recuperação dos alunos, aulas suplementares no nono ano, portefólio individual no sétimo ano, dinamização de oficinas de escrita como atividade de cariz multidisciplinar, de atividades nos domínios da oralidade e da leitura e criação/exploração de materiais interativos e apoio individualizado para os alunos indicados nas atas de conselho de turma.</p> |
| Francês (FRC) | <p>- Atribuir aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, sobretudo no 7º ano, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Está provado que os alunos que beneficiam deste apoio conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;</p> <p>- Apostar na continuidade da dinamização da atividade SuperTmatik, que se revelou muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto Taratata, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;</p> <p>- Proporcionar a oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio;</p> <p>- Dar maior relevo ao evento Escola Aberta, calendarizando-a num momento que não coincida com o final do ano letivo, de modo a que se revista de um maior destaque e com maior abertura à comunidade educativa, configurando uma mostra pedagógica da qualidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo.</p> |
| História e G. de Portugal (HGP) | <p>A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:</p> <p>- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).</p> |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|-----------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. Utilização dos tempos remanescentes: - Aulas de apoio individualizado aos alunos. <p>Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.</p> |
| História (HST) | <p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p> |
| Geografia (GGF) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|-------------------------------|--|
| Matemática (MAT) | <p>_ Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Assim, no próximo ano letivo, deve-se ter em conta as seguintes estratégias facilitadoras de aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar com a implementação do Projeto Fénix, nas turmas que beneficiaram este ano letivo; - Continuar a realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível de forma a uniformizar procedimentos avaliativos; - Realizar no 9º ano 1 ficha de avaliação comum a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 2.º período; - Realizar questões de aula em todos os períodos; - Utilizar os tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço dos conteúdos; - Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades); - tentar, na medida do possível, que os horários dos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, tenham tempos comuns para facilitar o trabalho colaborativo; - Recorrer às Tutorias, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar; - Continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta; - Continuar a articular com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz; - Propor mais alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontrem professores de Matemática; - Continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos; - Realização de atividades (PAA), jogos/campeonatos que permitam desenvolver competências da matemática. |
| Ciências Naturais (CN) | <p>Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos. |
| Ciências Físico-Química (CFQ) | <p>Os docentes desta subestrutura apresentam como propostas de melhoria dos resultados académicos a implementação de aulas de apoio pedagógico para ciências físico-químicas, a coadjuvação entre professores da mesma área disciplinar nas aulas desdobradas e tutorias para os alunos que necessitem de acompanhamento nas atividades escolares.</p> |
| Tecn. Inf. Comunicação (TIC) | <ul style="list-style-type: none"> - De forma a garantir uma maior fiabilidade dos equipamentos informáticos, na sala de TIC, é prioritário que as salas com estes equipamentos específicos sejam apenas utilizadas por disciplinas que efetivamente carecem deles. Os equipamentos estão cada vez mais degradados dado que nunca existiu nenhuma atualização de hardware. - No 3.º ciclo, o cariz quinzenal da disciplina (90 minutos quinzenalmente) não proporciona um contacto direto suficiente com os alunos de forma a dar o reforço (feedback) necessário para a evolução constante ao longo do ano, de forma a atingir as aprendizagens essenciais. |
| Multimédia (MMD) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |
| Design de Comunicação (DSM) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |
| Educação Visual (EDV) | <p>_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica ou Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. |

| DISCIPLINAS | ESTRATÉGIAS |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio. |
| Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL) | <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio. |
| Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART) | Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. |
| Educação Musical (EDM) | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |
| Educação Física (EDF) | Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas. |
| Ed. Moral e Religiosa (EMRC) | <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior participação dos alunos na aula; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno; - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades; - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia; - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas. |
| Cidadania e Desenvolvimento (CDD) | Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. |
| Oferta Complementar. Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Educação Cidadania e Civismo | Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço |

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

Adverte-se que há um conjunto de disciplinas, onde os professores optaram por não apresentar estratégias organizacionais.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 23 de julho de 2019.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)
- Educação Física (EDF)
- Educação Artística (EDA)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)

PERÍODO LETIVO **3.º Período**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ² | | |
|--------------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | x | |
| | | 3.º | | x |
| | | 4.º | | x |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | | x |
| | | 3.º | | x |
| | | 4.º | | x |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia Interna**, a taxa de sucesso nesta disciplina, os resultados obtidos na avaliação de final de ano, estes se encontram acima das metas desenhadas para o 1º, 3º e 4º ano de escolaridade. O que concerne ao 2º ano e apesar das classificações serem positivas e próximas dos resultados esperados e registados no ano letivo anterior.

Nesta disciplina os temas são motivadores, no entanto, a carga horária atribuída é muito reduzida atendendo à quantidade de conteúdos a trabalhar. Posto isto, é fundamental o empenho e o estudo individual, o que não se verificou influenciando negativamente os resultados.

Na **Qualidade Interna**, estes resultados devem-se sobretudo à curiosidade demonstrada pelos alunos pelos conteúdos abordados ao longo deste período.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Relativamente ao próximo ano letivo, será de considerar:

- o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos;
- dar continuidade às metodologias iniciadas para aprendizagem e aplicação de conteúdos e conceitos e procedimentos;
- privilegiar o carácter lúdico da disciplina a par de uma consolidação baseada na resolução de problemas e análise de temáticas e tarefas de carácter aberto e dinâmico.

² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Expressões

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ³ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | x |
| | | 3.º | | x |
| | | 4.º | | x |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | |
| | | 3.º | | x |
| | | 4.º | x | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia Interna**, a taxa de sucesso alcançada na disciplina foi 100%.

Em relação à **Qualidade Interna**, os resultados justificam-se pelo seu carácter lúdico, são atividades atrativas que captam a atenção e potenciam o empenho dos alunos. De referir, no entanto, que se verificam situações de falta de empenho na realização dos trabalhos bem como na superação de dificuldades. Contudo, alguns ainda se denota na Expressão Dramática falta de criatividade (expressividade) e pouco à vontade para a representação.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo, mantendo a articulação entre as várias disciplinas e a diversificação de atividades. Considera-se fundamental a utilização de reforços positivos no sentido de potenciar a autoconfiança dos alunos.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística (1.º Ano)

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁴ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | x |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu os alunos demonstram o caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração e concentração, obtendo os alunos melhores classificações. A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.

Não havendo ponto de comparação com o ano letivo anterior, produto da nova matriz para o 1º ano de escolaridade, apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida, assim como manutenção da média de resultados em relação ao primeiro período, quando da disciplina de expressões.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Relativamente ao próximo ano letivo, será de considerar:

- o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos;

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO **3º Período**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física – 1º ano

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁵ | | |
|--------------------------|--|----------------------|----|----|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | a) | a) |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do segundo período, estes demonstram o caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração e concentração, obtendo os alunos melhores classificações. A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.

Qualidade interna

Não havendo ponto de comparação apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida, assim como uma melhoria face à média de resultados em relação ao primeiro período.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁶ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | x |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↔ |
| | | 2.º | | |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | x |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A nível da **Eficácia Interna/ Qualidade Interna** os valores comunicados são bastantes superiores face às notas definidas. Os professores mencionaram que durante este período, os alunos mostraram empenho, interesse e dedicação.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Pode-se concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por esta razão, no próximo ano letivo, continuar-se-á a aplicar as seguintes estratégias:

- Trabalhar os aspetos motivacionais.
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências – 1.º Ano

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁷ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|----|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 1.º | | ↗ |
| | | 2.º | | |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 1.º | | a) |
| | | 2.º | | |
| | | 3.º | | |
| | | 4.º | | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

a) Sem dados de referência

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação, Cidadania e Civismo

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁸ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | | |
| | | 2.º | X | |
| | | 3.º | X | |
| | | 4.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | | |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | X | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ⁹ | | |
|-------------------|--|----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 1.º | X | |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 1.º | X | |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | X | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁰ | | |
|--------------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | X | |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | X |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia Interna**, a taxa de sucesso obtida na disciplina de Matemática no 1.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade foi superior ao estabelecido. No caso do 2.º ano, considera-se que os resultados são influenciados negativamente por diferentes fatores. A par da imaturidade e das dificuldades ao nível da atenção/concentração de um elevado número de alunos, acresce a complexidade e a quantidade dos conteúdos abordados alguns dos quais com uma exigência de abstração muito elevada para a faixa etária.

Na **Qualidade Interna**, podemos concluir que as estratégias implementadas tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos, pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Por esta razão, no próximo ano letivo, continuar-se-á a aplicar as mesmas estratégias.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo privilegiando o reforço positivo, a diversidade de estratégias, reforçando a consolidação das aprendizagens e fomentando a consciencialização dos pais para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, no sentido de criar nos alunos o gosto pela construção do seu conhecimento.

Relativamente ao próximo ano letivo, será de considerar:

- o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos;
- dar continuidade às metodologias iniciadas para aprendizagem e aplicação de conteúdos e conceitos e procedimentos;
- privilegiar o carácter lúdico da matemática a par de uma consolidação baseada na resolução de problemas e tarefas de carácter aberto com multiplicidade de estratégias de resolução em detrimento de sistematização de processos.;

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹¹ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | X | |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 1.º | ↘ | ↗ |
| | | 2.º | | X |
| | | 3.º | | X |
| | | 4.º | X | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 1º ano de escolaridade, este referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final de ano, embora estes se encontram abaixo das metas desenhadas para este ano de escolaridade, este desvio pode justificar-se com o elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem. Encontrando-se um elevado número de alunos a serem acompanhados por terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais. Associados a estas problemáticas adicionam-se ainda alunos a serem acompanhados, ou identificados para serem observados por psicólogos, pertencentes ao agrupamento ou externos. Uma outra razão justificativa apresentada por todos os docentes é a falta de empenho, dedicação e gosto pelas atividades escolares, independentemente da tarefa, da ludicidade da mesma ou do caráter de consolidação. Relativamente ao restantes anos, a taxa de sucesso alcançada ficou superior à meta fixada.

No que se refere à **Qualidade Interna**, o 1º, 2º e 3º ano de escolaridade, as médias obtidas não correspondem às expectativas. No 4º ano o valor exibido diminuiu devido a alguns fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura por parte dos alunos; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos); ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura por parte dos alunos; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Nas estratégias a implementar dar-se-á continuidade às utilizadas durante o ano letivo, privilegiando o reforço positivo, a diversidade de estratégias, reforçando a consolidação das aprendizagens e fomentando a consciencialização dos pais para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, no sentido de criar nos alunos o gosto pela construção do seu conhecimento.

Para além disso, considera-se que tendo em atenção as diferentes problemáticas existentes e o elevado número de alunos por turma, seria fundamental o aumento de horas de apoio para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, o redimensionamento das turmas, tendo em conta as turmas que exigem redução de número de alunos; dar continuidade às metodologias iniciadas em casos especiais, método de aquisição da leitura, promovendo a consolidação do apreendido e reforçando a continuidade da aprendizagem.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹² | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | X | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

É de salientar que se verifica uma melhoria, face ao 2º período, em todos os anos e parâmetros.

O **7º ano** conseguiu alcançar 100% de sucesso, superando em 10%), a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como, consideravelmente (0,3), no que concerne à Qualidade Interna.

O **8º ano**, conseguiu alcançar 99,1% de sucesso, superando em 6,1%), a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como, consideravelmente (0,2), no que concerne à Qualidade Interna.

O **9º ano**, conseguiu alcançar 98,6% de sucesso, superando em 3,6%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna, ficando residualmente abaixo, (0,1) no que concerne à Qualidade Interna.

Consideramos que, no seu conjunto, estes resultados são muito satisfatórios e resultam de um elevado grau de exigência de trabalho e estudo, revelando uma clara melhoria evolutiva ao longo de todo o ano letivo. As estratégias implementadas em sala de aula surtiram efeito, bem como a aposta no envolvimento dos alunos nas suas próprias aprendizagens e resultados, mostrando responsabilidade e empenho nos planos de recuperação gizados, a par de uma dinâmica que conseguiu motivar os alunos para uma participação ativa nas tarefas e atividades promovidas, revelando um maior rigor na apresentação dos trabalhos propostos, nomeadamente no âmbito do projeto musical “Taratata”.

Congratulamo-nos porque todo este envolvimento se refletiu claramente na melhoria dos resultados - assim se constroem boas bases de aprendizagem.

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Atribuir **aulas de apoio pedagógico acrescido** nesta disciplina, sobretudo **no 7º ano**, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e **no 9º ano de escolaridade**, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Está provado que os alunos que beneficiam deste apoio conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;
- Apostar na continuidade da dinamização da atividade **SuperTmatik**, que se revelou muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto **Taratata**, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;
- Proporcionar a **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio;
- Dar maior relevo ao evento **Escola Aberta**, calendarizando-a num momento que não coincida com o final do ano letivo, de modo a que se revista de um maior destaque e com maior abertura à comunidade educativa, configurando uma mostra pedagógica da qualidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INGLÊS

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹³ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | X | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

5º Ano

No quinto ano, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas (88,5%) se encontra acima da meta fixada (80,0%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,4) é inferior à do ano letivo anterior (3,9). Na sua globalidade, o grupo de alunos do presente ano evidenciou fragilidades na leitura, na escrita e na aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais. Verificou-se que a falta de estudo diário, a falta de atenção/concentração, falta de regras ao nível do saber estar e a falta de material necessário à aula foram os principais entraves à aprendizagem. Verificou-se igualmente que os conteúdos lecionados no 1.º ciclo não ficaram devidamente consolidados.

6º Ano

No sexto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é também superior à obtida no terceiro período, do ano letivo anterior. No geral, alguns

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Salienta-se que neste ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, no sentido de colmatar algumas dificuldades ainda apresentadas por alguns alunos.

7º Ano

Ao nível da eficácia interna, verifica-se que, comparando a meta estabelecida para a disciplina (82,8) com os resultados obtidos no 3º período, estes estão bastante acima da meta referida (17,2). De referir, ainda, que a taxa de sucesso dos alunos, neste ano de escolaridade e nesta disciplina, foi de 100%. Relativamente à qualidade interna, verifica-se que as médias obtidas no 3º período (3,8) estão ligeiramente acima das médias obtidas no 3º período do ano anterior (3,6), sendo o diferencial positivo de 0,2. Apesar disto, alguns alunos continuam a revelar dificuldades a nível da expressão oral e escrita e a nível da construção frásica; dificuldades a nível da compreensão oral e escrita; fraco domínio vocabular e dificuldades a nível do funcionamento da língua. Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade alguma ausência de estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas.

Acresce ao referido o facto de os alunos ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático. As estratégias delineadas surtiram o efeito desejado, por isso serão mantidas no próximo ano letivo, a saber: maior responsabilização e estudo em casa por parte dos alunos; maior empenho na resolução dos trabalhos de casa, memorização do vocabulário e das regras gramaticais; maior treino e empenho dos alunos na expressão escrita e oral; proposta de alunos para frequência de aulas de apoio e maior responsabilização dos encarregados de educação no processo de ensino / aprendizagem.

8º Ano

No 8º ano de escolaridade, tanto a eficácia interna como a qualidade interna superaram a meta estabelecida. Estes resultados devem-se essencialmente ao empenho e respeito de mais alunos neste período pelas regras estabelecidas; à assiduidade nas aulas de apoio acrescido que melhorou e ao facto desta avaliação constituir a média dos três períodos. Globalmente ao longo do ano, vários alunos revelaram um grau razoável de hábitos e métodos de estudo; o número de alunos por turma foi adequado e o facto de todas as turmas de 8º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionadas pelo mesmo professor da disciplina tornou possível um apoio individualizado a cada um dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem. Ainda persistem alguns alunos que demonstram elevadas dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; Alguns destes alunos revelam falta de ambição, desinteresse, desatenção e falta de preocupação com os resultados desde que tenham condições

de progressão não sendo contrariados por alguns dos seus encarregados de educação nesta atitude em relação à escola.

9º Ano

No 9º ano, a eficácia é 97,4 , estamos 6,4 pontos acima da meta que é 91.

Na qualidade interna estamos 0,1 pontos abaixo. A média é 3,6 e no ano passado foi de 3,7.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados, proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas, encaminhamento para a Sala de Estudo, articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, estabelecimento de tutorias, dinamização de trabalhos de pares, participação nos projetos de escola e em concursos, nas atividades de escola e de departamento, realização de atividades regulares de treino, remediação, reforço e consolidação das aprendizagens, apresentação atempada da matriz dos testes, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos mesmos, apresentação dos respetivos critérios de classificação, utilização dos tempos remanescentes na recuperação dos alunos, aulas suplementares no nono ano, portefólio individual no sétimo ano, dinamização de oficinas de escrita como atividade de cariz multidisciplinar, de atividades nos domínios da oralidade e da leitura e criação/exploração de materiais interativos e apoio individualizado para os alunos indicados nas atas de conselho de turma.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁴ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | ↗ |
| | | 7.º | | ↗ |
| | | 8.º | | ↗ |
| | | 9.º | | ↗ |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | ↗ |
| | | 7.º | ↘ | |
| | | 8.º | | ↗ |
| | | 9.º | ↔ | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, os resultados obtidos foram positivos. Verifica-se que a taxa de sucesso face às metas definidas (91,8%) se encontra acima da meta fixada (80,0%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,4) é residualmente inferior à do ano letivo anterior (3,5). Na sua globalidade, o grupo de alunos do presente ano evidenciou fragilidades na leitura, na escrita e na aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais. Verificou-se que a falta de estudo diário, a falta de atenção/concentração, a falta de regras ao nível do saber e a falta de material necessário à aula foram os principais entraves à aprendizagem.

No que concerne ao sexto ano de escolaridade, na Eficácia Interna a taxa de sucesso é de 96%, verificando-se um desvio positivo de 5,0, tendo em vista que a meta é de 91%. No que concerne à média estabelecida no

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ano anterior (Qualidade Interna) **3,4**, neste período foi alcançado **3,7**, havendo um desvio residual pela positiva de **0,3**, evidenciando, deste modo, um bom desempenho por parte dos discentes.

Como se pode constatar, os resultados são muito positivos, evidenciando um bom desempenho académico por parte dos discentes. Qualquer um dos resultados relativamente aos critérios monitorizados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas/estratégias implementadas pelas docentes. Malgrado os bons resultados evidenciados, destaca-se o domínio da expressão escrita como sendo a área mais frágil.

No sétimo ano, os resultados obtidos (**95,9%**) encontram-se acima das metas estipuladas para o final do ano letivo (84,7%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (**3,4**) é residualmente inferior à do ano letivo anterior (**0,1**).

Os resultados dos desempenhos devem-se a:

- . Encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido e projecto Fénix;
- . Realização de um maior número de trabalhos de casa;
- . Verificação frequente das aprendizagens;
- . Realização de fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos;
- . Reforço de hábitos diários de estudo.

Relativamente ao **8.º ano**, comparativamente com o período/ano anterior os resultados melhoraram. Na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **109** alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **99,1%** (**106** alunos avaliados positivamente), contra **0,9%** de insucesso (**1** aluno avaliado negativamente). Em relação à meta estabelecida (**69,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de **30,1%**.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,5%**. Comparativamente com o ano letivo anterior, os resultados melhoraram, verificando-se um diferencial positivo de **0,3%**.

Os docentes da disciplina atribuíram a melhoria dos resultados ao empenho/interesse demonstrados pelos alunos e ao fator motivacional uma vez que estiveram sempre envolvidos e motivados nas tarefas propostas. Além disso, procurou-se implementar um ensino mais prático e ativo da disciplina, no sentido de os alunos terem alguma autonomia na execução e apresentação das tarefas propostas.

De seguida, o docente responsável pela turma A referiu que o aluno Marco Marques registou nível dois devido ao elevado nível de faltas, tendo esse factor contribuído para o avolumar das dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No 9.º ano, num universo de **155 alunos** avaliados, a **taxa de sucesso** é de **97,4%** (151 alunos avaliados positivamente), **2,6%** de insucesso (4 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a **média obtida** é de **3,3**.

Verifica-se que, em relação à **meta estabelecida (90,0%)**, há um **desvio positivo de 7,4%**. No que concerne à **média estabelecida (3,3)** neste período foi alcançada a média de **3,3**, não se verificando qualquer desvio.

Constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante satisfatório à exceção da turma B.

Após a avaliação interna, constatou-se que todos os alunos reuniam condições para realizar as Provas Finais como alunos internos e sem nível inferior a três a Português e a Matemática, cumulativamente, à exceção da aluna Débora Silva, do 9º B, que foi admitida às Provas Finais com quatro níveis inferiores a três (Português, Matemática, Geografia e Ciências Naturais), encontrando-se, neste momento, todos os alunos em situação de aprovação, com exceção da aluna atrás mencionada.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados, proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas, no âmbito do Projeto Fénix, encaminhar os alunos para as turmas ninho, encaminhamento para a Sala de Estudo, articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, estabelecimento de tutorias, dinamização de trabalhos de pares, participação nos projetos de escola e em concursos, nas atividades de escola e de departamento, realização de atividades regulares de treino, remediação, reforço e consolidação das aprendizagens, apresentação atempada da matriz dos testes, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos mesmos, apresentação dos respetivos critérios de classificação, frequência da Biblioteca Escolar e requisição de livros para leitura domiciliária, utilização dos tempos remanescentes na recuperação dos alunos e na sua preparação para as provas externas, aulas suplementares no nono ano, portefólio individual no sétimo ano, dinamização de oficinas de escrita como atividade de cariz multidisciplinar, de atividades nos domínios da oralidade e da leitura e criação/exploração de materiais interativos e apoio individualizado para os alunos indicados nas atas de conselho de turma.

Contemplar nos horários dos docentes tempos comuns para as diferentes equipas, por ano de escolaridade, de modo a promover o trabalho colaborativo efetivo.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁵ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↔ | ↗ |
| | | 5.º | X | |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | X | |
| | | 8.º | X | |
| | | 9.º | X | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↔ | ↗ |
| | | 5.º | | X |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | X | |
| | | 8.º | X | |
| | | 9.º | X | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à Eficácia Interna, a disciplina de EMRC manteve a taxa de sucesso definida (100%) de níveis positivos, para o 2º e 3º ciclos.

No que diz respeito à Qualidade Interna verifica-se que no 2º ciclo existe uma melhoria relativamente ao ano anterior de 0,2 dos níveis atribuídos. As estratégias utilizadas surtiram o efeito desejado.

No que concerne ao 3º ciclo verifica-se uma descida no 7º ano de 0,4 e no 9º ano de 0,3. No 8º ano manteve-se a média. Esta descida prende-se com a falta de empenho e interesse de alguns alunos.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As estratégias que surtiram efeito devem ser mantidas.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁶ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | x |
| | | 8.º | | x |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 9.º | x | |
| | | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | x |
| | | 8.º | | x |
| | | 9.º | x | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7.º ano de escolaridade não se registaram níveis negativos, o que permitiu superar a meta definida (94.4%).

A média das classificações do 3.º período foi de 3.8, acima do verificado no final do ano letivo anterior (3.6).

No 8.º ano de escolaridade a percentagem de níveis positivos (97.3%) correspondeu à meta definida para o presente ano letivo. A média das classificações do 3.º período foi de 3.7, o que ultrapassa o registo do final do ano letivo anterior (3,5).

No 9.º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (1.3%) foi idêntica à registada no ano letivo anterior. A taxa de sucesso foi de 98.7%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 3.º período foi de 3.6, ligeiramente inferior à meta definida (3.7).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se, de uma forma geral, que os resultados obtidos vão de encontro ao definido, sendo residuais as diferenças verificadas

Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período

A participação e envolvimento de vários alunos no Clube Europeu revelaram-se benéficas na aquisição e desenvolvimento de competências para a disciplina.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁷ | | |
|------------------|---|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | | |
| | | ↘ | ↔ | ↗ |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | 5.º | | | |
| | 6.º | | | |
| | 7.º | | | ↗ |
| | 8.º | | | ↗ |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Partindo da análise dos resultados globais de sétimo ano a constatação é de que, comparativamente com o ano anterior, a escola ficou acima dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas, as quais apontavam uma Taxa de Sucesso de 88%, ficando neste 3º período nos 97,5%. O mesmo se pode verificar na Qualidade Interna com uma média de 4 com 0,5 acima da média do ano anterior. Após análise dos resultados obtidos pelas turmas A,B,C,D,E e F, constata-se que o maior insucesso se verificou no 7ºD, embora a taxa de sucesso de 73,68% obtida no 2º período tenha subido para uma taxa de 89,47% no 3º período. No caso do 7ºB a taxa de sucesso foi de 95% e nas restantes turmas de 100%. Resumindo, as estratégias implementadas pelos docentes surtiram o efeito desejado, tendo-se conseguido ultrapassar os valores de referência definidos quer para eficácia quer para a qualidade.

A análise dos resultados do oitavo ano leva a conclusão de que as metas foram cumpridas com 95,5% de sucesso, para uma meta de 92%. Relativamente à comparação com média do ano letivo 2017/18, verifica-se que foi alcançado o mesmo valor. Os resultados não são melhores porque alguns alunos da turma do 8ºA não se aplicaram o suficiente, revelaram comportamentos perturbadores e muito desinteresse pela disciplina de História. Complementarmente os seus Encarregados de Educação revelaram uma atitude de pouca colaboração. As estratégias, recursos didáticos e instrumentos de avaliação revelaram-se adequados.

Quanto ao nono ano a análise dos resultados globais permite constatar que, comparativamente com o 2º período registou-se um aumento significativo da taxa de sucesso, ultrapassando as metas definidas no ano letivo anterior, as quais apontavam uma taxa de sucesso de 95,0 e que foi suplantada pela meta de 98,7. Em relação à Qualidade Interna atingiu-se a média ano de 3,6, ultrapassando assim a média anterior que apontava para os 3,5. Numa análise global, a maioria das turmas registaram uma taxa de sucesso de 100,0%, exceção apenas para a turma do 9ºB que num universo de 15 alunos obteve uma taxa de sucesso de 93,33%, apresentando assim um pequeno desvio (-0,57) da média ano, mas que não pode ser considerado muito significativo. Convém referir que esta turma, com uma taxa de sucesso de 73,33%, no 2º período, registou uma melhoria muito significativa nos seus resultados.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

| | | | | | |
|-------------------|--|-----|---|---|---|
| | | 9.º | | | ↗ |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ | ↗ |
| | | 6.º | | | |
| | | 7.º | | | ↗ |
| | | 8.º | | ↔ | |
| | | 9.º | | | ↗ |

As metas foram, portanto, ultrapassadas para todos níveis de ensino (e igualada na qualidade interna do oitavo ano) e, segundo esta subestrutura, esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de ultrapassar as dificuldades que se foram detetando. Os pequenos e pontuais casos de insucesso verificado ficou a dever-se ao pouco empenho dos alunos no trabalho desenvolvido nas aulas e em casa, à falta de acompanhamento dos encarregados de educação que não se empenham para que os seus educandos tivessem vivido a escola com mais responsabilidade. Para terminar importa realçar mais uma vez a taxa de Sucesso Académico desta disciplina que conseguiram uma muito positiva média de 97,2% de sucesso.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁸ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas (DCCSH), e em concreto a Subcoordenação da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 3.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados fornecidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), em 2.ª instância, os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina (eficácia interna) na globalidade do 2.º ciclo, foi de 91,3%, contra os 94,6%, verificados em período homólogo do ano letivo anterior. Ou seja, no presente ano letivo os resultados finais a esta disciplina caíram cerca de 3,3%.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Acresce verificar que em relação aos dois períodos anteriores do presente ano letivo, o desempenho final (91,3%) repete o desempenho verificado no final do 1.º período (91,4%) e supera o desempenho verificado no final do 2.º período (86,6%) cerca de 4,7%.

Apesar da ligeira quebra da taxa de eficácia em relação ao ano letivo anterior, é convicção desta subcoordenação, que os resultados alcançados demonstram a eficácia das estratégias e recursos utilizados na promoção das aprendizagens, tanto mais que em relação à meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), os resultados alcançados, neste final de ano superam-na em cerca de 0,8%. É certo se que se trata de um valor residual, mas, ainda assim, aquela meta não só foi alcançada, como ainda foi superada. É, também verdade, como veremos, tendo em conta a disciplina em apreço, que o contributo dos anos de escolaridade que integram este ciclo, não foi uniforme. Ou seja, se desses anos atingiu e superou a meta de referência, o outro ficou aquém dessa meta. Dito de outro modo, para o desempenho de ciclo alcançado a esta disciplina, o que verificamos é que esse resultado só foi possível graças ao desempenho excecional de um dos anos de escolaridade que o integram.

Com efeito, no 5.º ano a eficácia ficou-se pelos 83,5% e, por isso, abaixo 1,5 pontos percentuais da meta de referência para esse ano de escolaridade (85,0%). No 6.º ano a eficácia foi de 99,2%, e, por isso, superou em 3,2 pontos percentuais a meta de referência para esse ano de escolaridade.

É a conjugação destes resultados que permite a este ciclo, na disciplina de HGP, uma eficácia de 93,1 pontos percentuais e, por isso, superar a meta de ciclo (90,5%) para a mesma disciplina em cerca de 0,8 pontos percentuais.

Em termos homólogos, a verdade é que no 5.º ano o resultado alcançado (83,5%) ficou 5 pontos percentuais abaixo do resultado alcançado no final do 1.º período (88,5%), malgrado ter superado em 2,9 pontos percentuais o resultado alcançado no final do 2.º período (80,4%).

Em todo caso, o resultado alcançado no 5.º ano neste final de ano (83,5%), ficou 9,9 pontos percentuais abaixo relativamente ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (93,4).

Pelo contrário, no 6.º ano o resultado alcançado (99,2%) superou em 4,9 pontos percentuais o resultado alcançado no final do 1.º período (94,3%), como superou em 6,4 pontos percentuais o resultado alcançado no final do 2.º período.

Em todo caso, o resultado alcançado no 6.º ano neste final de ano (99,2%), superou em 3,4 pontos percentuais o relativamente ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (95,8).

A verdade é que, a média conjugada de ciclo a esta disciplina verificada neste final de ano (91,3%) ficou abaixo cerca de 3,3 pontos percentuais da média conjugada de ciclo verificada no final do ano do ano letivo anterior (94,6%).

No que respeita à qualidade interna, a média de ciclo alcançada a esta disciplina foi de (3,5) e superou em 0,1 ponto percentual a média alcançada no final do 1.º e do 2.º período (3,4). Em todo caso, e comparativamente à média de ciclo alcançada no final do ano letivo anterior (3,7), ficou 0,3 pontos percentuais abaixo.

Ora, no que respeita à qualidade interna encontramos a mesma divergência entre os anos de escolaridade que integram este ciclo que já encontrávamos no que respeita à eficácia interna. Ou seja, o desempenho de um dos anos de escolaridade

é superior á do outro ano. Dito de outro modo, o 6.º ano, tal como já acontecia na eficácia interna, apresenta melhor desempenho que o 5.º ano de escolaridade.

Com efeito, no 5.º ano a média alcançado foi de (3,3) e superou em 0,1 pontos percentual a média alcançada no final do 1.º e do 2.º período (3,2). Em todo caso, e comparativamente à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,6), ficou 0,3 pontos percentuais abaixo.

No 6.º ano a média alcançado foi de (3,8) e superou em 0,2 pontos percentual a média alcançada no final do 1.º período (3,6) e em 0,3 pontos percentuais a média alcançada no 2.º período (3,5). Em todo caso, e comparativamente à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,7), ficou 0,1 pontos percentuais acima.

Em síntese e em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que neste final de ano, dos **221 alunos que frequentaram esta disciplina no 2.º ciclo**, apenas **17 alunos obtiveram nível 2** (não conseguiram alcançar resultado positivo).

Registe-se que **99 alunos obtiveram nível 3**, **69 alunos nível 4** e **36 alunos nível 5**.

Por ano de escolaridade, registe-se que dos 97 alunos que no 5.º ano frequentaram a disciplina de História e Geografia de Portugal, 16 alunos obtiveram nível 2 (não conseguiram alcançar resultado positivo). Registe-se que 46 alunos obtiveram nível 3, 26 alunos nível 4 e 9 alunos nível 5.

Dos 124 alunos que no 6.º ano frequentaram a disciplina de História e Geografia de Portugal, 1 aluno obteve nível 2 (não conseguiu alcançar resultado positivo). Registe-se que 53 alunos obtiveram nível 3, 43 alunos nível 4 e 27 alunos nível 5.

Registe-se, ainda, que neste ciclo de ensino ficaram retidos/não aprovados 4 alunos (2 alunos no 5.º ano e 2 alunos no 6.º ano). Outros 2 alunos no 5.º ano transitaram por decisão dos respetivos Conselhos de Turma.

Estes resultados demonstram o atrás referido quanto à sua generosidade, eficácia e qualidade na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo desta disciplina. Demonstram, ainda, uma evolução positiva ao longo do ano que se traduziu na melhoria do desempenho dos alunos a esta disciplina, seja no que respeita à percentagem dos alunos com avaliação positiva, seja na média geral da disciplina, o que demonstra que, não só a eficácia, mas também, a qualidade interna apresenta valores muito positivos.

Em todo caso, os resultados obtidos na disciplina apesar de terem ficado abaixo dos resultados esperados no caso do 5.º ano, não deixam de ser significativamente positivos, e tanto mais positivos poderão ser considerados se tivermos em conta que traduzem a correção da degradação das aprendizagens que verificávamos no final do 2.º período.

Ou seja, ao longo do 3.º período foi possível corrigir a falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo que condicionavam as aprendizagens e assim, “des complexificar” a maior complexidade das aprendizagens que a partir daquele período foram introduzidas nesta disciplina.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).
- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.
- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Utilização dos tempos remanescentes:

- Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.
- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ¹⁹ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | ↔ |
| | | 7.º | | ↔ |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste ano letivo à disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento constata-se que, no caso da Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram as metas previstas de 100%. Quanto à Qualidade Interna e dado que só este ano se iniciou a oferta desta disciplina não é possível comparar os dados obtidos com o ano letivo anterior pode, no entanto, referir-se que, quer para o quinto quer para o sétimo ano, a média da qualidade interna foi de 4,2.

As metas foram, portanto, alcançadas para os dois níveis de ensino e esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação, Cidadania e Civismo

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁰ | | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|---|
| Critérios | Itens | | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ | ↗ |
| | | 5.º | | | |
| | | 6.º | | X | |
| | | 7.º | | | |
| | | 8.º | | X | |
| | | 9.º | | X | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ | ↗ |
| | | 5.º | | | |
| | | 6.º | X | | |
| | | 7.º | | | |
| | | 8.º | X | | |
| | | 9.º | | | X |

| |
|--|
| Façam um balanço do impacto das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentadas pelos docentes no início do 2.º Período |
| |

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Design e Comunicação (DSC)
- Multimédia (MMD)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²¹ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 3.º período, a média da taxa de sucesso superou as metas estabelecidas para o 7.º, 8.º e 9.º ano, em 8,4%, 8,2% e 10,6%, respetivamente. Duas turmas do 7.º ano igualaram a meta estabelecida de 85% e as restantes ultrapassaram as respetivas mestas.

Qualidade interna

Neste referencial no 7.º, 8.º e 9.º anos a média dos resultados foi superior às metas estabelecidas em 0,1, 0,3 e 0,1, respetivamente. Contudo, algumas turmas ficaram aquém das metas estabelecidas, a saber: 7.ºB (-0,1), 7.ºC (-0,2), 8.ºA (-0,1), 9.ºA (-0,5), e 9.ºB (-0,3).

Razões que justifiquem os resultados alcançados

O docente da turma 9.º A (PCA) justifica o desvio de -0,5 no aproveitamento escolar desta turma, no que concerne à indicadora qualidade interna, informando que ao longo do ano a turma registou melhoria no seu aproveitamento. Contudo, apesar dos esforços desenvolvidos pelo docente no sentido de melhorar o sucesso académico, um pequeno grupo de alunos não se empenhava para obter melhores resultados.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes desta subestrutura apresentam como propostas de melhoria dos resultados académicos a implementação de aulas de apoio pedagógico para ciências físico-químicas, a coadjuvação entre professores da mesma área disciplinar nas aulas desdobradas e tutorias para os alunos que necessitem de acompanhamento nas atividades escolares.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²² | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | X | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | X | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 93,9%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 4,4%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 97,6% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 2,2%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 93,4%, sendo superior à meta estipulada que era de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 1,4%.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 99,1%, superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 7,9%.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 91,6%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 3,3%. Este diferencial negativo tem a ver com falta de empenho, falta de estudo e falta de atenção / concentração nas aulas.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, que é de 3,7.

- A média alcançada no 6.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que alcançou a meta de 3,7.

7.º, 8.º e 9.º ano

- A média alcançada no 7.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que alcançou a meta de 3,4.

- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,6 está acima da média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,4.

- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,3 está abaixo da média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,5. Os alunos revelaram falta de estudo e de métodos de trabalho.

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

__ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.

- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²³ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↗ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | X | |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os docentes constataram, após a análise dos resultados que todos os anos apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas.

No **5.º ano** a taxa de sucesso é de 87,6% e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 3,6%.

No **6.º ano**, a taxa de sucesso é de 89,6% verificando-se um diferencial positivo de 3,1% em relação à meta definida.

No **7.º ano** a taxa de sucesso situa-se nos 83,7% encontrando-se 23,7% acima da meta definida (60%).

O **8.º ano** apresentou uma taxa de sucesso de 72,7%, situando-se acima 14,7% em relação à meta definida (58%).

O **9.º ano** é aquele que apresenta um diferencial positivo, cerca de 3,7%, relativamente à meta definida (74,4%), e com uma taxa de sucesso de 78,1%.

Quanto à qualidade interna salienta-se, que todos os restantes anos conseguiram ultrapassar a média face à alcançada ao ano letivo anterior, com exceção do 2.º ciclo, em que o diferencial é tem um valor pouco significativo de 0,1 abaixo da média alcançada no ano letivo anterior.

Os docentes de Matemática consideraram que, para a obtenção destes resultados muito contribuiu o projeto Fénix, as aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, a existência de testes globalizantes durante todo o ano letivo, a realização de questões de aula (com poucos conteúdos) e a qualidade de motivação dos alunos e empenho nas aulas de Matemática. Apesar do esforço dos professores, alguns alunos continuaram a demonstrar desinteresse pela disciplina e pela escola, não tendo consciência que tem de estudar para terem uma vida melhor. Alguns destes alunos não traziam o material necessário, não executavam as tarefas propostas pelos professores, nem realizavam os trabalhos de casa, o que demonstrava, que na maioria destes casos, os alunos tinham pouco acompanhamento familiar. Outros alunos continuaram a demonstrar inércia pela disciplina de Matemática, por ser uma disciplina trabalhosa e por entenderem que com nível inferior a três à disciplina podem concluir o ensino básico.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Assim, no próximo ano letivo, deve-se ter em conta as seguintes estratégias facilitadoras de aprendizagens:

- Continuar com a implementação do Projeto Fénix, nas turmas que beneficiaram este ano letivo;
- Continuar a realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível de forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
- Realizar no 9º ano 1 ficha de avaliação comum a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 2.º período;
- Realizar questões de aula em todos os períodos;
- Utilizar os tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço dos conteúdos;
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- tentar, na medida do possível, que os horários dos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, tenham tempos comuns para facilitar o trabalho colaborativo;
- Recorrer às Tutorias, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- Continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta;
- Continuar a articular com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Propor mais alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontrem professores de Matemática;
- Continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos;
- Realização de atividades (PAA), jogos/campeonatos que permitam desenvolver competências da matemática.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁴ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | X | |
| | | 8.º | X | |
| | | 9.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina ficaram em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.
- Ao longo deste período continuou a privilegiar-se o desenvolvimento de atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%, em todos os níveis de escolaridade.

Qualidade interna:

- No 2º ciclo, a disciplina apenas é lecionada no 5º ano, pela primeira vez neste ano letivo, logo não existem valores de referência do ano letivo anterior. A média das classificações da disciplina aumentou ao longo de todo o ano letivo, sendo de 3,68, no 1º período, 3,84, no 2º período, e 3,9, no 3º período. A média das classificações da disciplina foi de 4.
- No 3º ciclo, tanto no 7º como no 8º ano, verifica-se uma diminuição, face ao 3º período do ano letivo anterior, mas não é considerado significativo, dado que relativamente ao período letivo anterior verifica-se uma melhoria de resultados, tanto no 7º como no 8º ano, de 0,7 e 0,3, respetivamente. Estes valores revelam uma evolução positiva ao longo deste ano letivo.
- A média das classificações da disciplina foi de 4, em todos os níveis de escolaridade, à semelhança do ano letivo anterior.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- De forma a garantir uma maior fiabilidade dos equipamentos informáticos, na sala de TIC, é prioritário que as salas com estes equipamentos específicos sejam apenas utilizadas por disciplinas que efetivamente carecem deles. Os equipamentos estão cada vez mais degradados dado que nunca existiu nenhuma atualização de hardware.
- No 3.º ciclo, o cariz quinzenal da disciplina (90 minutos quinzenalmente) não proporciona um contacto direto suficiente com os alunos de forma a dar o reforço (feedback) necessário para a evolução constante ao longo do ano, de forma a atingir as aprendizagens essenciais.

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Multimédia

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁵ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| D | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | X | X |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As estratégias utilizadas baseiam-se na utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos. Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.

De resto a média da disciplina foi de 3,68 o que em termos comparativos com o final do ano letivo anterior (8.º ano) ficou abaixo 0, 2.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁶ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | X |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina ficaram em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

Ao longo deste período continuou a privilegiar-se o desenvolvimento de atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.

Qualidade interna:

- Quanto à qualidade interna, não existem valores de referência para esta disciplina. A média das classificações da disciplina foi de 3,4.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁷ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | ↔ |
| | | 7.º | | ↗ |
| | | 8.º | | ↗ |
| | | 9.º | | ↗ |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | ↘ | |
| | | 7.º | | ↗ |
| | | 8.º | | ↗ |
| | | 9.º | | ↗ |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verifica-se uma melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia interna. Quanto à qualidade interna, verifica-se, igualmente, uma melhoria assinalável, exceto nos sextos anos de escolaridade, em que mantiveram a média relativamente ao período anterior.

Continuar-se á a aplicar as estratégias definidas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁸ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | ↗ |
| | | 6.º | | ↗ |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | X |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano, verificou-se que todos os alunos obtiveram níveis positivos. No 6.º ano todos os alunos obtiveram níveis positivos.

Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar

A taxa de sucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano, encontra-se ligeiramente acima da meta estabelecida.

Quanto à qualidade interna, repete-se o desempenho do ano anterior.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ²⁹ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analisados os resultados da avaliação da disciplina, constatou-se que as taxas de sucesso estão em linha com os valores de referência definidos: Nos quinto e sexto anos a taxa de sucesso foi de 100%, sendo o valor de referência para estes anos de 100%; nos sétimo e oitavo anos a taxa de sucesso foi de 100%, sendo o valor de referência para estes anos de 100%. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

No 5º ano as estratégias adotadas foram diversificadas e mostraram-se adequadas às aprendizagens e atividades a desenvolver pelos alunos, no entanto alguns alunos revelam falta de perseverança e pouca criatividade e só com bastante ajuda da parte do professor conseguiram obter sucesso.

Quanto às médias das classificações da disciplina, estas estão também em consonância com os valores de referência definidos, mas no 5º ano estão ligeiramente abaixo (no 5º ano a média foi de 3,9 sendo o valor de referência de 4). Tanto no 5º como no 6º ano verificou-se uma melhoria nestes resultados relativamente ao período anterior.

Verifica-se não ter havido um grande desnível na qualidade do aproveitamento das turmas. Este facto fica a dever-se a um conjunto de estratégias que foram adotadas ao longo do ano por todos os professores, estratégias estas que se mostraram adequadas ao processo de ensino/aprendizagem.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ³⁰ | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | | X |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | X | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | X |
| | | 9.º | X | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ No 5º ano o sucesso foi absoluto. Os resultados justificam-se pelo agrado que os alunos manifestam pelas aulas e o empenho pelas atividades/aprendizagens a desenvolver. Sem dúvida que as estratégias adotadas, que foram diversificadas e muitas vezes adaptadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, contribuíram quer para o sucesso de todos quer para a melhoria da qualidade interna.

Os resultados obtidos pelos alunos do 6º ano foram ligeiramente inferiores à meta estabelecida. Conforme foi definido no final do período anterior e tendo em linha de conta todas as estratégias utilizadas na recuperação dos alunos que tinham obtido nível inferior a três, nomeadamente, apoio individual na sala de aula, os alunos evidenciaram fraco interesse e desempenho nas tarefas, cujo resultado foi evidente na fraca aplicação dos conhecimentos, ausência de participação crítica/positiva nas aulas, falta de trabalhos de casa e a perturbação constante do ambiente na sala de aula.

Embora este período alguns alunos tenham progredido outros não conseguiram ultrapassar as dificuldades evidenciadas, apesar dos esforços e das várias iniciativas do professor, o que justifica o facto da qualidade interna ser ligeiramente inferior à do ano letivo anterior.

Interessa referir, a falta de interesse por parte dos encarregados de educação na superação das dificuldades dos seus educandos, cuja ausência contribuiu para os resultados.

_ Os resultados alcançados no terceiro ciclo foram bons e refletem o resultado das medidas e estratégias aplicadas e o desempenho dos docentes que trabalharam com os alunos para o sucesso, uma vez que, quer a nível da eficácia interna quer da qualidade interna, verificou-se uma subida.

No entanto, no nono ano, embora a média seja superior à do segundo período, situa-se abaixo (duas décimas) dos valores alcançados no ano letivo anterior, que se deve ao facto de alguns alunos apresentarem dificuldades desde o primeiro período, não tendo conseguido obter níveis elevados de sucesso, condicionando a média final na disciplina.

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:
- No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica **ou** Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
 - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
 - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
 - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
 - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
 - A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
 - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.
 - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO - 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ³¹ | | |
|-------------------|--|-----------------------|----|----|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | X |
| | | 8.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | | ↘ | ↔ |
| | | 5.º | | |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | a) | a) |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ A taxa de sucesso em Literacia pela Arte foi de 100%. Os alunos mostraram interesse e empenho na realização das atividades propostas esforçando-se para alcançar sucesso.

a) Sem valores de referência

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO - 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas

| REFERENCIAL | | ANÁLISE ³² | | |
|-------------------|--|-----------------------|---|---|
| Critérios | Itens | | | |
| Eficácia interna | Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | X |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |
| Qualidade interna | Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? | 5.º | ↘ | ↔ |
| | | 6.º | | |
| | | 7.º | | |
| | | 8.º | | |
| | | 9.º | | |

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos continuaram a demonstrar interesse pelas atividades propostas e empenharam-se na realização das tarefas.

A qualidade interna foi superior à do período anterior.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 3.º PERÍODO (2018/2019)
REFERENCIALIZAÇÃO 1.º CICLO

| | | Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva) | | | | QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis) | | | |
|-------------|---------|--|-------|-------------|------|--|-----------------------|-------------|------|
| Disciplinas | Ano | Resultado 3P 18 19 | Meta | Diferencial | | Resultado 3P 18 19 | Resultado 3P 17 18 | Diferencial | |
| 1.º CICLO | | | | | | | | | |
| POR | 1.º Ano | 93,9 | 96,8 | ↘ | -2,9 | 3,9 | 3,9 | ↔ | 0,0 |
| | 2.º Ano | 97,4 | 94,0 | ↗ | 3,4 | 3,7 | 3,5 | ↗ | 0,2 |
| | 3.º Ano | 100,0 | 95,6 | ↗ | 4,4 | 3,8 | 3,7 | ↗ | 0,1 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 98,3 | ↗ | 1,7 | 3,8 | 3,9 | ↘ | -0,1 |
| ING | 1.º Ano | | | | | | | | |
| | 2.º Ano | | | | | | | | |
| | 3.º Ano | 100,0 | 75,0 | ↗ | 25,0 | 4,3 | 3,9 | ↗ | 0,4 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 70,0 | ↗ | 30,0 | 4,3 | 3,9 | ↗ | 0,4 |
| MAT | 1.º Ano | 97,0 | 95,2 | ↗ | 1,8 | 3,9 | 3,9 | ↔ | 0,0 |
| | 2.º Ano | 92,3 | 97,2 | ↘ | -4,9 | 3,6 | 3,5 | ↗ | 0,1 |
| | 3.º Ano | 94,3 | 92,7 | ↗ | 1,6 | 3,7 | 3,7 | ↔ | 0,0 |
| | 4.º Ano | 98,1 | 96,2 | ↗ | 1,9 | 4,0 | 3,5 | ↗ | 0,5 |
| ETM | 1.º Ano | 100,0 | 96,2 | ↗ | 3,8 | 4,4 | 4,4 | ↔ | 0,0 |
| | 2.º Ano | 98,3 | 99,6 | ↘ | -1,3 | 4,2 | 3,9 | ↗ | 0,3 |
| | 3.º Ano | 100,0 | 98,5 | ↗ | 1,5 | 4,2 | 3,9 | ↗ | 0,3 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 98,0 | ↗ | 2,0 | 4,2 | 4,1 | ↗ | 0,1 |
| EXP | 1.º Ano | | | | | | | | |
| | 2.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,1 | 3,8 | ↗ | 0,3 |
| | 3.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,1 | 3,9 | ↗ | 0,2 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,1 | 4,3 | ↘ | -0,2 |
| ECC | 1.º Ano | | | | | | | | |
| | 2.º Ano | 99,1 | 100,0 | ↘ | -0,9 | 4,0 | 3,6 | ↗ | 0,4 |
| | 3.º Ano | 98,3 | 100,0 | ↘ | -1,7 | 3,9 | 3,8 | ↗ | 0,1 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 4,0 | ↔ | 0,0 |
| APE | 1.º Ano | 99,0 | 100,0 | ↘ | -1,0 | 4,0 | 4,4 | ↘ | -0,4 |
| | 2.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,2 | 4,0 | ↗ | 0,2 |
| | 3.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,3 | 3,9 | ↗ | 0,4 |
| | 4.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 4,3 | ↘ | -0,3 |
| EDA | 1.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,1 | | | 4,1 |
| | 2.º Ano | | | | | | | | |
| | 3.º Ano | | | | | | | | |
| | 4.º Ano | | | | | | | | |
| EDF | 1.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,3 | | | 4,3 |
| | 2.º Ano | | | | | | | | |
| | 3.º Ano | | | | | | | | |
| | 4.º Ano | | | | | | | | |
| EEC | 1.º Ano | 100,0 | 97,0 | ↔ | 0,0 | 4,3 | | | 0,0 |
| | 2.º Ano | | | | | | | | |
| | 3.º Ano | | | | | | | | |
| | 4.º Ano | | | | | | | | |

AVALIAÇÕES 3.º PERÍODO (2018/2019)

REFERENCIALIZAÇÃO 2.º CICLO

| | | Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva) | | | QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis) | | | |
|-------------|---------|--|-------|-------------|--|-----------------------|-------------|--------|
| Disciplinas | Ano | Resultado 3P 18 19 | Meta | Diferencial | Resultado 3P 18 19 | Resultado 3P 17 18 | Diferencial | |
| 2.º CICLO | | | | | | | | |
| POR | 5.º Ano | 91,8 | 80,0 | ↗ | 11,8 | 3,4 | 3,5 | ↘ -0,1 |
| | 6.º Ano | 96,0 | 91,0 | ↗ | 5,0 | 3,7 | 3,4 | ↗ 0,3 |
| ING | 5.º Ano | 88,5 | 80,0 | ↗ | 8,5 | 3,4 | 3,9 | ↘ -0,5 |
| | 6.º Ano | 96,8 | 89,0 | ↗ | 7,8 | 3,8 | 3,5 | ↗ 0,3 |
| HGP | 5.º Ano | 83,5 | 85,0 | ↘ | -1,5 | 3,3 | 3,6 | ↘ -0,3 |
| | 6.º Ano | 99,2 | 96,0 | ↗ | 3,2 | 3,8 | 3,7 | ↗ 0,1 |
| MAT | 5.º Ano | 87,6 | 84,0 | ↗ | 3,6 | 3,4 | 3,5 | ↗ -0,1 |
| | 6.º Ano | 89,6 | 86,5 | ↗ | 3,1 | 3,5 | 3,6 | ↘ -0,1 |
| CNA | 5.º Ano | 93,9 | 89,5 | ↗ | 4,4 | 3,7 | 3,7 | ↔ 0,0 |
| | 6.º Ano | 97,6 | 95,4 | ↗ | 2,2 | 3,7 | 3,7 | ↔ 0,0 |
| EDV | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,7 | 3,7 | ↔ 0,0 |
| | 6.º Ano | 96,8 | 100,0 | ↘ | -3,2 | 3,8 | 3,9 | ↘ -0,1 |
| ETL | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,9 | 4,0 | ↘ -0,1 |
| | 6.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,1 | 4,1 | ↔ 0,0 |
| EDM | 5.º Ano | 100,0 | 97,0 | ↗ | 3,0 | 3,9 | 3,9 | ↔ 0,0 |
| | 6.º Ano | 100,0 | 98,0 | ↗ | 2,0 | 4,0 | 4,0 | ↔ 0,0 |
| EDF | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,9 | 4,0 | ↘ -0,1 |
| | 6.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 4,1 | ↘ -0,1 |
| EMRC | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,3 | 4,1 | ↗ 0,2 |
| | 6.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,6 | 4,5 | ↗ 0,1 |
| ECC | 5.º Ano | | | | | | | |
| | 6.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 4,3 | ↘ -0,3 |
| CDD | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,2 | | 4,2 |
| | 6.º Ano | | | | | | | |
| TIC | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,9 | | 3,9 |
| | 6.º Ano | | | | | | | |
| LIT (SA) | 5.º Ano | 100,0 | 90,0 | ↗ | 10,0 | 4,3 | | 4,3 |
| | 6.º Ano | | | | | | | |
| AT | 5.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | | 4,0 |
| | 6.º Ano | | | | | | | |

AVALIAÇÕES 3.º PERÍODO (2018/2019)
REFERENCIALIZAÇÃO 3.º CICLO

| | | Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva) | | | | QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis) | | | |
|------------------|---------|--|-------|-------------|------|--|-----------------------|-------------|------|
| Disciplinas | Ano | Resultado 3P 18 19 | Meta | Diferencial | | Resultado 3P 18 19 | Resultado 3P 17 18 | Diferencial | |
| | 6.º Ano | | | | | | | | |
| 3.º CICLO | | | | | | | | | |
| POR | 7.º Ano | 95,9 | 84,7 | ↗ | 11,2 | 3,4 | 3,5 | ↘ | -0,1 |
| | 8.º Ano | 99,1 | 69,0 | ↗ | 30,1 | 3,5 | 3,2 | ↗ | 0,3 |
| | 9.º Ano | 97,4 | 90,0 | ↗ | 7,4 | 3,3 | 3,3 | ↔ | 0,0 |
| ING | 7.º Ano | 100,0 | 82,8 | ↗ | 17,2 | 3,8 | 3,6 | ↗ | 0,2 |
| | 8.º Ano | 94,5 | 86,0 | ↗ | 8,5 | 3,6 | 3,4 | ↗ | 0,2 |
| | 9.º Ano | 97,4 | 91,0 | ↗ | 6,4 | 3,6 | 3,7 | ↘ | -0,1 |
| FRC | 7.º Ano | 100,0 | 90,0 | ↗ | 10,0 | 3,8 | 3,5 | ↗ | 0,3 |
| | 8.º Ano | 99,1 | 93,0 | ↗ | 6,1 | 3,7 | 3,5 | ↗ | 0,2 |
| | 9.º Ano | 98,6 | 95,0 | ↗ | 3,6 | 3,5 | 3,6 | ↘ | -0,1 |
| HST | 7.º Ano | 97,5 | 88,0 | ↗ | 9,5 | 4,0 | 3,5 | ↗ | 0,5 |
| | 8.º Ano | 95,5 | 92,0 | ↗ | 3,5 | 3,5 | 3,5 | ↔ | 0,0 |
| | 9.º Ano | 98,7 | 95,0 | ↗ | 3,7 | 3,6 | 3,5 | ↗ | 0,1 |
| GGF | 7.º Ano | 100,0 | 94,4 | ↗ | 5,6 | 3,8 | 3,6 | ↗ | 0,2 |
| | 8.º Ano | 97,3 | 97,3 | ↔ | 0,0 | 3,7 | 3,5 | ↗ | 0,2 |
| | 9.º Ano | 98,7 | 100,0 | ↘ | -1,3 | 3,6 | 3,7 | ↘ | -0,1 |
| MAT | 7.º Ano | 83,7 | 60,0 | ↗ | 23,7 | 3,2 | 3,1 | ↗ | 0,1 |
| | 8.º Ano | 72,7 | 58,0 | ↗ | 14,7 | 3,1 | 3,0 | ↗ | 0,1 |
| | 9.º Ano | 78,1 | 74,4 | ↗ | 3,7 | 3,2 | 3,1 | ↗ | 0,1 |
| CNA | 7.º Ano | 93,4 | 92,0 | ↗ | 1,4 | 3,4 | 3,4 | ↔ | 0,0 |
| | 8.º Ano | 99,1 | 91,2 | ↗ | 7,9 | 3,6 | 3,4 | ↗ | 0,2 |
| | 9.º Ano | 91,6 | 94,9 | ↘ | -3,3 | 3,3 | 3,5 | ↘ | -0,2 |
| CFQ | 7.º Ano | 93,4 | 85,0 | ↗ | 8,4 | 3,4 | 3,3 | ↗ | 0,1 |
| | 8.º Ano | 98,2 | 90,0 | ↗ | 8,2 | 3,7 | 3,4 | ↗ | 0,3 |
| | 9.º Ano | 98,1 | 88,0 | ↗ | 10,1 | 3,5 | 3,5 | ↔ | 0,0 |
| EDV | 7.º Ano | 100,0 | 98,0 | ↗ | 2,0 | 3,9 | 3,8 | ↗ | 0,1 |
| | 8.º Ano | 100,0 | 98,0 | ↗ | 2,0 | 3,9 | 3,6 | ↗ | 0,3 |
| | 9.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,6 | 3,8 | ↘ | -0,2 |
| ETL | 7.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 3,9 | ↗ | 0,1 |
| | 8.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,3 | 3,7 | ↗ | 0,6 |
| | 9.º Ano | | | | | | | | |
| TIC | 7.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,7 | 4,1 | ↘ | -0,4 |
| | 8.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 4,1 | ↘ | -0,1 |
| | 9.º Ano | | | | | | | | |
| EDF | 7.º Ano | 100,0 | 96,0 | ↗ | 4,0 | 3,9 | 3,9 | ↔ | 0,0 |
| | 8.º Ano | 100,0 | 97,0 | ↗ | 3,0 | 4,3 | 3,6 | ↗ | 0,7 |
| | 9.º Ano | 100,0 | 97,0 | ↗ | 3,0 | 3,8 | 3,9 | ↘ | -0,1 |
| EMRC | 7.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,4 | 4,8 | ↘ | -0,4 |
| | 8.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,5 | 4,5 | ↔ | 0,0 |
| | 9.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,5 | 4,8 | ↘ | -0,3 |
| ECC | 7.º Ano | | | | | | | | |
| | 8.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,8 | 3,9 | ↘ | -0,1 |
| | 9.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,0 | 3,5 | ↗ | 0,5 |
| CDD | 7.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 4,2 | | | 4,2 |
| | 8.º Ano | | | | | | | | |
| | 9.º Ano | | | | | | | | |
| LIT (AM) | 7.º Ano | 100,0 | 98,0 | ↗ | 2,0 | 3,9 | | | 3,9 |
| | 8.º Ano | | | | | | | | |
| | 9.º Ano | | | | | | | | |
| MMD | 7.º Ano | | | | | | | | |
| | 8.º Ano | | | | | | | | |
| | 9.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,9 | 3,8 | ↗ | 0,1 |
| DCM | 7.º Ano | | | | | | | | |
| | 8.º Ano | | | | | | | | |
| | 9.º Ano | 100,0 | 100,0 | ↔ | 0,0 | 3,4 | 3,3 | ↗ | 0,1 |

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 3.º PERÍODO

| ANOS | Alunos: | | POR | ING | FRC | HGP | HST | GGF | CDD | MAT | CNA | CFQ | EDV | ETL | TIC | EDM | EDF | EMRC | ETM | EXA | EDA | APE | ECC | EEC | LIT SA | ART | LIT AM | MTM | DCM | MG |
|----------|---------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|--------|-----|-----|-----|
| | AM | AV | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.º ANO | 99 | 99 | 3,9 | | | | | | | 3,9 | | | | | | | 4,3 | | 4,4 | | 4,1 | 4,0 | | 4,3 | | | | | | 4,1 |
| 2.º ANO | 117 | 117 | 3,7 | | | | | | | 3,6 | | | | | | | | | 4,2 | 4,1 | | 4,2 | 4,0 | | | | | | | 4,0 |
| 3.º ANO | 122 | 122 | 3,8 | 4,3 | | | | | | 3,7 | | | | | | | | | 4,2 | 4,1 | | 4,3 | 3,9 | | | | | | | 4,0 |
| 4.º ANO | 106 | 106 | 3,8 | 4,3 | | | | | | 4,0 | | | | | | | | | 4,2 | 4,1 | | 4,0 | 4,0 | | | | | | | 4,1 |
| Total 1C | 444 | 444 | 3,8 | 4,3 | | | | | | 3,8 | | | | | | | 4,3 | | 4,27 | 4,1 | 4,1 | 4,1 | 4,0 | 4,3 | | | | | | 4,1 |
| 5.º ANO | 98 | 98 | 3,4 | 3,4 | | 3,3 | | | 4,2 | 3,4 | 3,7 | | 3,7 | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 3,9 | 4,3 | | | | | | | 4,3 | 4 | | | | 3,8 |
| 6.º ANO | 125 | 125 | 3,7 | 3,8 | | 3,8 | | | | 3,5 | 3,7 | | 3,8 | 4,1 | | 4 | 4 | 4,6 | | | | | 4,0 | | | | | | | 3,9 |
| Total 2C | 223 | 223 | 3,5 | 3,6 | | 3,5 | | | 4,2 | 3,5 | 3,7 | | 3,7 | 4,0 | 3,9 | 3,9 | 4 | 4,5 | | | | | 4,0 | | 4,3 | 4 | | | | 3,9 |
| 7.º ANO | 123 | 123 | 3,4 | 3,8 | 3,8 | | 4 | 3,8 | 4,2 | 3,2 | 3,4 | 3,4 | 3,9 | 4 | 3,7 | | 3,9 | 4,4 | | | | | | | | | 3,9 | | | 3,8 |
| 8.º ANO | 110 | 110 | 3,5 | 3,6 | 3,7 | | 3,5 | 3,7 | | 3,1 | 3,6 | 3,7 | 3,9 | 4,3 | 4 | | 4,3 | 4,5 | | | | | 3,8 | | | | | | | 3,8 |
| 9.º ANO | 155 | 155 | 3,3 | 3,6 | 3,5 | | 3,6 | 3,6 | | 3,2 | 3,3 | 3,5 | 3,6 | | | | 3,8 | 4,5 | | | | | 4,0 | | | | | 3,9 | 3,4 | 3,6 |
| Total 3C | 388 | 388 | 3,4 | 3,6 | 3,7 | | 3,7 | 3,7 | 4,2 | 3,1 | 3,5 | 3,5 | 3,8 | 4,1 | 3,8 | | 4 | 4,5 | | | | | 3,9 | | | | 3,9 | 3,9 | 3,4 | 3,7 |
| TOTAL | 1055 | 1055 | 3,6 | 3,9 | 3,7 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 4,2 | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,8 | 4,1 | 3,8 | 3,9 | 4,1 | 4,5 | 4,3 | 4,1 | 4,1 | 4,1 | 4,0 | 4,3 | 4,3 | 4,0 | 3,9 | 3,9 | 3,4 | 3,9 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE

| Avaliação 3.º Período - 2018.2019 | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------|------------------|------|----------------------------------|-----|----------------------------|------|
| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Alunos Retidos/Sem Aprendizagens | % | Total Avaliações negativas | % |
| 1.º | 99 | 92 | 92,9 | 5 | 5,1 | 2 | 2,0 | 7 | 7,1 |
| 2.º | 117 | 107 | 91,5 | 8 | 6,8 | 2 | 1,7 | 10 | 8,5 |
| 3.º | 122 | 115 | 94,3 | 7 | 5,7 | 0 | 0,0 | 7 | 5,7 |
| 4.º | 106 | 104 | 98,1 | 2 | 1,9 | 0 | 0,0 | 2 | 1,9 |
| 1.º Ciclo | 444 | 418 | 94,1 | 22 | 5,0 | 4 | 0,9 | 26 | 5,9 |
| 5.º | 98 | 73 | 74,5 | 23 | 30,9 | 2 | 2,0 | 25 | 25,5 |
| 6.º | 125 | 108 | 86,4 | 15 | 17,4 | 2 | 1,6 | 17 | 13,6 |
| 2.º Ciclo | 223 | 181 | 81,2 | 38 | 17,0 | 4 | 1,8 | 42 | 18,8 |
| 7.º | 123 | 93 | 75,6 | 30 | 24,4 | 0 | 0,0 | 30 | 24,4 |
| 8.º | 110 | 78 | 70,9 | 31 | 28,2 | 1 | 0,9 | 32 | 29,1 |
| 9.º | 155 | 110 | 71,0 | 44 | 28,4 | 1 | 0,6 | 45 | 29,0 |
| 3.º Ciclo | 388 | 281 | 72,4 | 105 | 27,1 | 2 | 0,5 | 107 | 27,6 |
| AEPAS | 1055 | 880 | 83,4 | 165 | 15,6 | 10 | 0,9 | 175 | 16,6 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

| Avaliação 3.º Período - 2018.2019 | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|--------------------------------|-----|---------------------------------|------|---------------------------|-----|
| Ano | Alunos Avaliados | Avaliação Negativa a Português | % | Avaliação Negativa a Matemática | % | POR/MAT (Cumulativamente) | % |
| 1.º | 99 | 6 | 6,1 | 3 | 3,0 | 2 | 2,0 |
| 2.º | 117 | 3 | 2,6 | 9 | 7,7 | 2 | 1,7 |
| 3.º | 122 | 0 | 0,0 | 7 | 1,0 | 0 | 0,0 |
| 4.º | 106 | 0 | 0,0 | 2 | 1,0 | 0 | 0,0 |
| 1.º Ciclo | 444 | 9 | 2,0 | 21 | 4,7 | 4 | 0,9 |
| 5.º | 98 | 8 | 8,2 | 12 | 12,2 | 4 | 4,1 |
| 6.º | 125 | 5 | 4,0 | 12 | 9,6 | 2 | 1,6 |
| 2.º Ciclo | 223 | 13 | 5,8 | 24 | 10,8 | 6 | 2,7 |
| 7.º | 123 | 5 | 4,1 | 20 | 16,3 | 2 | 1,6 |
| 8.º | 110 | 1 | 0,9 | 30 | 27,3 | 1 | 0,9 |
| 9.º | 155 | 4 | 2,6 | 34 | 21,9 | 1 | 0,6 |
| 3.º Ciclo | 388 | 10 | 2,6 | 84 | 21,6 | 4 | 1,0 |
| AEPAS | 1055 | 32 | 3,0 | 129 | 12,2 | 14 | 1,3 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | FRC | % | ETM | % | HGP | % | HST | % | GGF | % | CDD | % | MAT | % | CNA | % | CFQ | % | EXP | % | EDA | % | EDV | % |
|-----------------------|------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 32 | 3,0 | 25 | 3,0 | 3 | 0,8 | 2 | 0,5 | 17 | 7,7 | 10 | 2,6 | 5 | 1,3 | 0 | 0,0 | 130 | 12,3 | 22 | 3,6 | 22 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,7 |
| 3 | 494 | 46,9 | 306 | 36,6 | 180 | 48,6 | 56 | 12,6 | 99 | 44,8 | 172 | 40,4 | 156 | 40,4 | 41 | 18,6 | 448 | 42,5 | 276 | 45,2 | 202 | 52,2 | 77 | 22,3 | 30 | 30,3 | 253 | 41,4 |
| 4 | 396 | 37,6 | 293 | 35,0 | 124 | 33,5 | 215 | 48,4 | 69 | 31,2 | 136 | 45,9 | 177 | 45,9 | 91 | 41,2 | 314 | 29,8 | 237 | 38,9 | 134 | 34,6 | 161 | 46,7 | 28 | 28,3 | 242 | 39,6 |
| 5 | 132 | 12,5 | 212 | 25,4 | 63 | 17,0 | 171 | 38,5 | 36 | 16,3 | 69 | 17,8 | 48 | 12,4 | 89 | 40,3 | 162 | 15,4 | 75 | 12,3 | 29 | 7,5 | 107 | 31,0 | 41 | 41,4 | 112 | 18,3 |
| Total | 1054 | 100 | 836 | 100 | 370 | 100 | 444 | 100 | 221 | 100,0 | 387 | 106,7 | 386 | 100,0 | 221 | 100,0 | 1054 | 100,0 | 610 | 100,0 | 387 | 100,0 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 611 | 100,0 |
| Média | | 3,6 | | 3,8 | | 3,7 | | 4,3 | | 3,6 | | 3,7 | | 3,7 | | 4,2 | | 3,5 | | 3,6 | | 3,4 | | 4,1 | | 4,1 | | 3,8 |

Média do Agrupamento: 3,9

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|----|-------|-----|-------|
| Negativas | 32 | 3,0 | 25 | 3,0 | 3 | 0,8 | 2 | 0,5 | 17 | 7,7 | 10 | 2,6 | 5 | 1,3 | 0 | 0,0 | 130 | 12,3 | 22 | 3,6 | 22 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,7 |
| Positivas | 1022 | 97,0 | 811 | 97,0 | 367 | 99,2 | 442 | 99,5 | 204 | 92,3 | 377 | 104,1 | 381 | 98,7 | 221 | 100,0 | 924 | 87,7 | 588 | 96,4 | 365 | 94,3 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 607 | 99,3 |
| Total | 1054 | 100,0 | 836 | 100,0 | 370 | 100,0 | 444 | 100,0 | 221 | 100,0 | 387 | 106,7 | 386 | 100,0 | 221 | 100,0 | 1054 | 100,0 | 610 | 100,0 | 387 | 100,0 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 611 | 100,0 |

| Nível Disciplina | ETL | % | TIC | % | EDM | % | EDF | % | EMRC | % | APE | % | ECC | % | EEC | % | LIT SA | % | ART | % | LIT (AM) | % | MTM | % | DCM | % |
|-----------------------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|------|-----|------|-----|------|-----|------|--------|------|-----|------|----------|------|-----|------|-----|------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 3 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 111 | 24,3 | 146 | 32,0 | 21 | 21,4 | 174 | 24,5 | 24 | 4,2 | 92 | 20,7 | 214 | 29,9 | 15 | 15,2 | 15 | 15,3 | 25 | 25,8 | 45 | 36,6 | 7 | 41,2 | 10 | 58,8 |
| 4 | 206 | 45,2 | 224 | 49,1 | 62 | 63,3 | 355 | 50,0 | 252 | 44,1 | 204 | 45,9 | 315 | 44,1 | 36 | 36,4 | 40 | 40,8 | 51 | 52,6 | 48 | 39,0 | 5 | 29,4 | 7 | 41,2 |
| 5 | 139 | 30,5 | 86 | 18,9 | 15 | 15,3 | 181 | 25,5 | 296 | 51,7 | 147 | 33,1 | 183 | 25,6 | 48 | 48,5 | 43 | 43,9 | 21 | 21,6 | 30 | 24,4 | 5 | 29,4 | 0 | 0,0 |
| Total | 456 | 100,0 | 456 | 100,0 | 98 | 100,0 | 710 | 100,0 | 572 | 100 | 444 | 100 | 715 | 100 | 99 | 100 | 98 | 100 | 97 | 100 | 123 | 100 | 17 | 100 | 17 | 100 |
| Média | | 4,1 | | 3,9 | | 3,9 | | 4,0 | | 4,5 | | 4,1 | | 3,9 | | 4,3 | | 4,3 | | 4,0 | | 3,9 | | 3,9 | | 3,4 |

Média do Agrupamento: 3,9

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|-----|-------|-----|-------|----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|----|-------|----|-------|----|-------|-----|-------|----|-------|----|-------|
| Negativas | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 3 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 456 | 100 | 456 | 100 | 98 | 100,0 | 710 | 100,0 | 572 | 100,0 | 443 | 99,8 | 712 | 99,6 | 99 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 | 123 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |
| Total | 456 | 100,0 | 456 | 100,0 | 98 | 100,0 | 710 | 100,0 | 572 | 100,0 | 444 | 100,0 | 715 | 100,0 | 99 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 | 123 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Alunos Retidos/Não Aprovados | % | Total Avaliações negativas | % |
|-------|------------------|------------------|------|------------------|------|------------------------------|-----|----------------------------|------|
| AEPAS | 1055 | 8803 | 83,4 | 165 | 15,6 | 10 | 0,9 | 175 | 16,6 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

| Nível Disciplina | POR | | ING | | MAT | | ETM | | EXP | | EDA | | EDF | | APE | | ECC | | EEC | |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 9 | 2,0 | 0 | 0,0 | 21 | 4,7 | 2 | 0,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 3 | 0,9 | 0 | 0,0 |
| 3 | 155 | 34,9 | 32 | 14,0 | 152 | 34,2 | 56 | 12,6 | 77 | 22,3 | 30 | 30,3 | 17 | 17,2 | 92 | 20,7 | 111 | 32,3 | 15 | 15,2 |
| 4 | 192 | 43,2 | 88 | 38,6 | 168 | 37,8 | 215 | 48,4 | 161 | 46,7 | 28 | 28,3 | 40 | 40,4 | 204 | 45,9 | 134 | 39,0 | 36 | 36,4 |
| 5 | 88 | 19,8 | 108 | 47,4 | 103 | 23,2 | 171 | 38,5 | 107 | 31,0 | 41 | 41,4 | 42 | 42,4 | 147 | 33,1 | 96 | 27,9 | 48 | 48,5 |
| Total | 444 | 100,0 | 228 | 100,0 | 444 | 100,0 | 444 | 100,0 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 444 | 100,0 | 344 | 100,0 | 99 | 100,0 |
| Média | 3,8 | | 4,3 | | 3,8 | | 4,3 | | 4,1 | | 4,1 | | 4,3 | | 4,1 | | 3,9 | | 4,3 | |
| Média do Agrupamento: 4,1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Negativas | 9 | 2,0 | 0 | 0,0 | 21 | 4,7 | 2 | 0,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 3 | 0,9 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 435 | 98,0 | 228 | 100,0 | 423 | 95,3 | 442 | 99,5 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 443 | 99,8 | 341 | 99,1 | 99 | 100,0 |
| Total | 444 | 100,0 | 228 | 100,0 | 444 | 100,0 | 444 | 100,0 | 345 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 444 | 100,0 | 344 | 100,0 | 99 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----------|------------------|------------------|------|------------------|-----|----------|-----|----------------------------|-----|
| 1.º Ciclo | 444 | 418 | 94,1 | 22 | 5,0 | 4 | 0,9 | 26 | 5,9 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | MAT | % | ETM | % | EDA | % | EDF | % | APE | % | EEC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 6 | 6,1 | 3 | 3,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 27 | 27,3 | 30 | 30,3 | 11 | 11,1 | 30 | 30,3 | 17 | 17,2 | 31 | 31,3 | 15 | 15,2 |
| 4 | 33 | 33,3 | 36 | 36,4 | 37 | 37,4 | 28 | 28,3 | 40 | 40,4 | 35 | 35,4 | 36 | 36,4 |
| 5 | 33 | 33,3 | 30 | 30,3 | 51 | 51,5 | 41 | 41,4 | 42 | 42,4 | 32 | 32,3 | 48 | 48,5 |
| Total | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 |
| Média | 3,9 | | 3,9 | | 4,4 | | 4,1 | | 4,3 | | 4,0 | | 4,3 | |
| Média do Agrupamento: 4,1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | |
| Negativas | 6 | 6,1 | 3 | 3,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 93 | 93,9 | 96 | 97,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 98 | 99,0 | 99 | 100,0 |
| Total | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 | 99 | 100,0 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Indicador Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|-----|--------------------|-----|----------------------------|-----|
| 1.º | 99 | 92 | 92,9 | 5 | 5,1 | 2 | 2,0 | 7 | 7,1 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | MAT | % | ETM | % | EXP | % | APE | % | ECC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 3 | 2,6 | 9 | 7,7 | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,9 |
| 3 | 48 | 41,0 | 45 | 38,5 | 15 | 12,8 | 24 | 20,5 | 16 | 13,7 | 36 | 30,8 |
| 4 | 42 | 35,9 | 41 | 35,0 | 60 | 51,3 | 59 | 50,4 | 62 | 53,0 | 42 | 35,9 |
| 5 | 24 | 20,5 | 22 | 18,8 | 40 | 34,2 | 34 | 29,1 | 39 | 33,3 | 38 | 32,5 |
| Total | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 |
| Média | 3,7 | | 3,6 | | 4,2 | | 4,1 | | 4,2 | | 4,0 | |
| Média do Agrupamento: 4,0 | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | |
| Negativas | 3 | 2,6 | 9 | 7,7 | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,9 |
| Positivas | 114 | 97,4 | 108 | 92,3 | 115 | 98,3 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 116 | 99,1 |
| TOTAL | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 | 117 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|-----|----------|-----|----------------------------|-----|
| 2.º | 117 | 107 | 91,5 | 8 | 6,8 | 2 | 1,7 | 10 | 8,5 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | MAT | % | ETM | % | EXP | % | APE | % | ECC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 7 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 1,7 |
| 3 | 42 | 34,4 | 24 | 19,7 | 47 | 38,5 | 12 | 9,8 | 25 | 20,5 | 16 | 13,1 | 42 | 34,7 |
| 4 | 65 | 53,3 | 38 | 31,1 | 48 | 39,3 | 69 | 56,6 | 59 | 48,4 | 57 | 46,7 | 46 | 38,0 |
| 5 | 15 | 12,3 | 60 | 49,2 | 20 | 16,4 | 41 | 33,6 | 38 | 31,1 | 49 | 40,2 | 31 | 25,6 |
| Total | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 121 | 100,0 |
| Média | 3,8 | | 4,3 | | 3,7 | | 4,2 | | 4,1 | | 4,3 | | 3,9 | |
| Média do Agrupamento: 4,0 | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | |
| Negativas | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 7 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 1,7 |
| Positivas | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 115 | 94,3 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 119 | 98,3 |
| Total | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 121 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|-----|----------|-----|----------------------------|-----|
| 3.º | 122 | 115 | 94,3 | 7 | 5,7 | 0 | 0,0 | 7 | 5,7 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | MAT | % | ETM | % | EXP | % | APE | % | ECC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 1,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 38 | 35,8 | 8 | 7,5 | 30 | 28,3 | 18 | 17,0 | 28 | 26,4 | 29 | 27,4 | 33 | 31,1 |
| 4 | 52 | 49,1 | 50 | 47,2 | 43 | 40,6 | 49 | 46,2 | 43 | 40,6 | 50 | 47,2 | 46 | 43,4 |
| 5 | 16 | 15,1 | 48 | 45,3 | 31 | 29,2 | 39 | 36,8 | 35 | 33,0 | 27 | 25,5 | 27 | 25,5 |
| Total | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 |
| Média | 3,8 | | 4,3 | | 4,0 | | 4,2 | | 4,1 | | 4,0 | | 4,0 | |
| Média do Agrupamento: 4,1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | |
| Negativas | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 1,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 104 | 98,1 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 |
| Total | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 | 106 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|-----|----------|-----|----------------------------|-----|
| 4.º | 106 | 104 | 98,1 | 2 | 1,9 | 0 | 0,0 | 2 | 1,9 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | HGP | % | CDD | % | MAT | % | CNA | % | EDV | % | ETL | % | EDM | % | TIC | % | EDF | % | EMRC | % | ECC | % | LIT | % | AT | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|------|-------|----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 13 | 5,9 | 15 | 6,8 | 17 | 7,7 | 0 | 0,0 | 25 | 11,3 | 9 | 4,0 | 4 | 1,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 100 | 45,0 | 89 | 40,3 | 99 | 44,8 | 11 | 11,2 | 103 | 46,4 | 83 | 37,2 | 86 | 38,6 | 68 | 30,5 | 64 | 28,7 | 21 | 21,4 | 68 | 30,5 | 5 | 2,3 | 32 | 25,6 | 15 | 15,3 | 25 | 25,8 |
| 4 | 87 | 39,2 | 80 | 36,2 | 69 | 31,2 | 57 | 58,2 | 62 | 27,9 | 97 | 43,5 | 99 | 44,4 | 91 | 40,8 | 110 | 49,3 | 62 | 63,3 | 96 | 43,0 | 96 | 44,7 | 58 | 46,4 | 40 | 40,8 | 51 | 52,6 |
| 5 | 22 | 9,9 | 37 | 16,7 | 36 | 16,3 | 30 | 30,6 | 32 | 14,4 | 34 | 15,2 | 34 | 15,2 | 64 | 28,7 | 49 | 22,0 | 15 | 15,3 | 59 | 26,5 | 114 | 53,0 | 35 | 28,0 | 43 | 43,9 | 21 | 21,6 |
| Total | 222 | 100 | 221 | 100 | 221 | 100 | 98 | 100 | 222 | 100 | 223 | 100 | 223 | 100 | 223 | 100 | 223 | 100 | 98 | 100 | 223 | 100 | 215 | 100 | 125 | 100 | 98 | 100 | 97 | 100 |
| Média | | 3,5 | | 3,6 | | 3,6 | | 4,2 | | 3,5 | | 3,7 | | 3,7 | | 4,0 | | 3,9 | | 3,9 | | 4,0 | | 4,5 | | 4,0 | | 4,3 | | 4,0 |
| Média do Agrupamento: 3,9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 13 | 5,9 | 15 | 6,8 | 17 | 7,7 | 0 | 0,0 | 25 | 11,3 | 9 | 4,0 | 4 | 1,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 209 | 94,1 | 206 | 93,2 | 204 | 92,3 | 98 | 100,0 | 197 | 88,7 | 214 | 96,0 | 219 | 98,2 | 223 | 100,0 | 223 | 100,0 | 98 | 100,0 | 223 | 100,0 | 215 | 100,0 | 125 | 100,0 | 98,0 | 100,0 | 97 | 100,0 |
| Média | 222 | 100,0 | 221 | 100,0 | 221 | 100,0 | 98 | 100,0 | 222 | 100,0 | 223 | 100,0 | 223 | 100,0 | 223 | 100,0 | 223 | 100,0 | 98 | 100,0 | 223 | 100,0 | 215 | 100,0 | 125 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----------|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 2.º Ciclo | 223 | 181 | 81,2 | 38 | 17,0 | 4 | 1,8 | 42 | 18,8 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | HGP | % | CDD | % | MAT | % | CNA | % | EDV | % | ETL | % | EDM | % | TIC | % | EDF | % | EMRC | % | LITSA | % | ART | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-------|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 8 | 8,2 | 11 | 11,5 | 16 | 16,5 | 0 | 0,0 | 12 | 12,4 | 6 | 6,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 51 | 52,6 | 44 | 45,8 | 46 | 47,4 | 11 | 11,2 | 44 | 45,4 | 32 | 32,7 | 46 | 46,9 | 32 | 32,7 | 32 | 32,7 | 21 | 21,4 | 27 | 27,6 | 5 | 5,3 | 15 | 15,3 | 25 | 25,8 |
| 4 | 34 | 35,1 | 33 | 34,4 | 26 | 26,8 | 57 | 58,2 | 27 | 27,8 | 44 | 44,9 | 39 | 39,8 | 45 | 45,9 | 48 | 49,0 | 62 | 63,3 | 51 | 52,0 | 52 | 55,3 | 40 | 40,8 | 51 | 52,6 |
| 5 | 4 | 4,1 | 8 | 8,3 | 9 | 9,3 | 30 | 30,6 | 14 | 14,4 | 16 | 16,3 | 13 | 13,3 | 21 | 21,4 | 18 | 18,4 | 15 | 15,3 | 20 | 20,4 | 37 | 39,4 | 43 | 43,9 | 21 | 21,6 |
| Total | 97 | 100 | 96 | 100 | 97 | 100 | 98 | 100 | 97 | 100 | 98 | 100 | 98 | 100 | 98 | 100 | 98 | 100 | 98 | 100 | 98 | 100 | 94 | 100 | 98 | 100 | 97 | 100 |
| Média | 3,4 | | 3,4 | | 3,3 | | 4,2 | | 3,4 | | 3,7 | | 3,7 | | 3,9 | | 3,9 | | 3,9 | | 3,9 | | 4,3 | | 4,3 | | 4,0 | |
| Média do Agrupamento: 3,8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 8 | 8,2 | 11 | 11,5 | 16 | 16,5 | 0 | 0,0 | 12 | 12,4 | 6 | 6,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 89 | 91,8 | 85 | 88,5 | 81 | 83,5 | 98 | 100,0 | 85 | 87,6 | 92 | 93,9 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 94 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 |
| Média | 97 | 100,0 | 96 | 100,0 | 97 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 98 | 100,0 | 94 | 100,0 | 98 | 100,0 | 97 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 5.º | 98 | 73 | 74,5 | 23 | 30,9 | 2 | 2,0 | 25 | 25,5 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | HGP | % | MAT | % | CNA | % | EDV | % | ETL | % | EDM | % | EDF | % | EMRC | % | ECC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 5 | 4,0 | 4 | 3,2 | 1 | 0,8 | 13 | 10,4 | 3 | 2,4 | 4 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 49 | 39,2 | 45 | 36,0 | 53 | 42,7 | 59 | 47,2 | 51 | 40,8 | 40 | 32,0 | 36 | 28,8 | 32 | 25,6 | 41 | 32,8 | 0 | 0,0 | 32 | 25,6 |
| 4 | 53 | 42,4 | 47 | 37,6 | 43 | 34,7 | 35 | 28,0 | 53 | 42,4 | 60 | 48,0 | 46 | 36,8 | 62 | 49,6 | 45 | 36,0 | 44 | 36,4 | 58 | 46,4 |
| 5 | 18 | 14,4 | 29 | 23,2 | 27 | 21,8 | 18 | 14,4 | 18 | 14,4 | 21 | 16,8 | 43 | 34,4 | 31 | 24,8 | 39 | 31,2 | 77 | 63,6 | 35 | 28,0 |
| Total | 125 | 100 | 125 | 100 | 124 | 100 | 125 | 100 | 125 | 100 | 125 | 100 | 125 | 100 | 125 | 100 | 125 | 100 | 121 | 100 | 125 | 100 |
| Média | | 3,7 | | 3,8 | | 3,8 | | 3,5 | | 3,7 | | 3,8 | | 4,1 | | 4,0 | | 4,0 | | 4,6 | | 4,0 |
| Média do Agrupamento: 3,9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 5 | 4,0 | 4 | 3,2 | 1 | 0,8 | 13 | 10,4 | 3 | 2,4 | 4 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 120 | 96,0 | 121 | 96,8 | 123 | 99,2 | 112 | 89,6 | 122 | 97,6 | 121 | 96,8 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 121 | 100,0 | 125 | 100,0 |
| Total | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 124 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 125 | 100,0 | 121 | 100,0 | 125 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 6.º | 125 | 108 | 86,4 | 15 | 17,4 | 2 | 1,6 | 17 | 13,6 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | FRC | % | HST | % | GGF | % | CDD | % | MAT | % | CFQ | % | CNA | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 10 | 2,6 | 10 | 2,6 | 3 | 0,8 | 10 | 2,6 | 5 | 1,3 | 0 | 0,0 | 84 | 21,6 | 13 | 3,4 | 22 | 5,7 |
| 3 | 239 | 61,6 | 185 | 47,8 | 180 | 48,6 | 172 | 44,4 | 156 | 40,4 | 30 | 24,4 | 193 | 49,7 | 193 | 49,9 | 202 | 52,2 |
| 4 | 117 | 30,2 | 125 | 32,3 | 124 | 33,5 | 136 | 35,1 | 177 | 45,9 | 34 | 27,6 | 84 | 21,6 | 140 | 36,2 | 134 | 34,6 |
| 5 | 22 | 5,7 | 67 | 17,3 | 63 | 17,0 | 69 | 17,8 | 48 | 12,4 | 59 | 48,0 | 27 | 7,0 | 41 | 10,6 | 29 | 7,5 |
| Total | 388 | 100 | 387 | 100 | 370 | 100 | 387 | 100 | 386 | 100 | 123 | 100 | 388 | 100 | 387 | 100 | 387 | 100 |
| Média | | 3,4 | | 3,6 | | 3,7 | | 3,7 | | 3,7 | | 4,2 | | 3,1 | | 3,5 | | 3,4 |
| Média do Agrupamento: 3,7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 10 | 2,6 | 10 | 2,6 | 3 | 0,8 | 10 | 2,6 | 5 | 1,3 | 0 | 0,0 | 84 | 21,6 | 13 | 3,4 | 22 | 5,7 |
| Positivas | 378 | 97,4 | 377 | 97,4 | 367 | 99,2 | 377 | 97,4 | 381 | 98,7 | 123 | 100,0 | 304 | 78,4 | 374 | 96,6 | 365 | 94,3 |
| Total | 388 | 100,0 | 387 | 100,0 | 370 | 100,0 | 387 | 100,0 | 386 | 100,0 | 123 | 100,0 | 388 | 100,0 | 387 | 100,0 | 387 | 100,0 |

| Nível Disciplina | EDV | % | ETL | % | TIC | % | EDF | % | EMRC | % | ECC | % | LIT ART | % | MTM | % | DCM | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|------------|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 167 | 43,0 | 43 | 18,5 | 82 | 35,2 | 89 | 22,9 | 19 | 5,3 | 71 | 28,9 | 45 | 36,6 | 7 | 41,2 | 10 | 58,8 |
| 4 | 143 | 36,9 | 115 | 49,4 | 114 | 48,9 | 219 | 56,4 | 156 | 43,7 | 123 | 50,0 | 48 | 39,0 | 5 | 29,4 | 7 | 41,2 |
| 5 | 78 | 20,1 | 75 | 32,2 | 37 | 15,9 | 80 | 20,6 | 182 | 51,0 | 52 | 21,1 | 30 | 24,4 | 5 | 29,4 | 0 | 0,0 |
| Total | 388 | 100 | 233 | 100 | 233 | 100 | 388 | 100 | 357 | 100 | 246 | 100 | 123 | 100 | 17 | 100 | 17 | 100 |
| Média | | 3,8 | | 4,1 | | 3,8 | | 4,0 | | 4,5 | | 3,9 | | 3,9 | | 3,9 | | 3,4 |
| Média do Agrupamento: 3,7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 388 | 100,0 | 233 | 100,0 | 233 | 100,0 | 388 | 100,0 | 357 | 100,0 | 246 | 100,0 | 123 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |
| Total | 388 | 100,0 | 233 | 100,0 | 233 | 100,0 | 388 | 100,0 | 357 | 100,0 | 246 | 100,0 | 123 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----------|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 3.º Ciclo | 388 | 281 | 72,4 | 105 | 27,1 | 2 | 0,5 | 107 | 27,6 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | FRC | % | HST | % | GGF | % | CDD | % | MAT | % | CFQ | % | CNA | % | EDV | % | ETL | % | TIC | % | EDF | % | EMRC | % | LIT AM | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|--------|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 5 | 4,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 2,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 20 | 16,3 | 8 | 6,6 | 8 | 6,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 69 | 56,1 | 54 | 44,3 | 51 | 41,8 | 36 | 29,5 | 42 | 34,7 | 30 | 24,4 | 69 | 56,1 | 63 | 51,6 | 64 | 52,5 | 45 | 36,6 | 33 | 26,8 | 57 | 46,3 | 27 | 22,0 | 7 | 6,0 | 45 | 36,6 |
| 4 | 44 | 35,8 | 40 | 32,8 | 41 | 33,6 | 46 | 37,7 | 61 | 50,4 | 34 | 27,6 | 28 | 22,8 | 41 | 33,6 | 40 | 32,8 | 48 | 39,0 | 53 | 43,1 | 50 | 40,7 | 77 | 62,6 | 58 | 49,6 | 48 | 39,0 |
| 5 | 5 | 4,1 | 28 | 23,0 | 30 | 24,6 | 37 | 30,3 | 18 | 14,9 | 59 | 48,0 | 6 | 4,9 | 10 | 8,2 | 10 | 8,2 | 30 | 24,4 | 37 | 30,1 | 16 | 13,0 | 19 | 15,4 | 52 | 44,4 | 30 | 24,4 |
| Total | 123 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 121 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100 | 123 | 100 | 123 | 100,0 | 117 | 100,0 | 123 | 100 |
| Média | 3,4 | | 3,8 | | 3,8 | | 4,0 | | 3,8 | | 4,2 | | 3,2 | | 3,4 | | 3,4 | | 3,9 | | 4,0 | | 3,7 | | 3,9 | | 4,4 | | 3,9 | |
| Média do Agrupamento: 3,7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 5 | 4,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 2,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 20 | 16,3 | 8 | 6,6 | 8 | 6,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 118 | 95,9 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 119 | 97,5 | 121 | 100,0 | 123 | 100,0 | 103 | 83,7 | 114 | 93,4 | 114 | 93,4 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 117 | 100,0 | 123 | 100,0 |
| Total | 123 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 121 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 122 | 100,0 | 122 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 123 | 100,0 | 117 | 100,0 | 123 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 7.º | 123 | 93 | 75,6 | 30 | 24,4 | 0 | 0,0 | 30 | 24,4 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | FRC | % | HST | % | GGF | % | MAT | % | CFQ | % | CNA | % | EDV | % | ETL | % | TIC | % | EDF | % | EMRC | % | ECC | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 1 | 0,9 | 6 | 5,5 | 1 | 0,9 | 5 | 4,5 | 3 | 2,7 | 30 | 27,3 | 2 | 1,8 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 67 | 60,9 | 52 | 47,3 | 46 | 41,8 | 56 | 50,9 | 38 | 34,5 | 50 | 45,5 | 44 | 40,0 | 49 | 44,5 | 37 | 33,6 | 10 | 9,1 | 25 | 22,7 | 11 | 10,0 | 6 | 5,6 | 37 | 33,6 |
| 4 | 33 | 30,0 | 35 | 31,8 | 44 | 40,0 | 39 | 35,5 | 56 | 50,9 | 24 | 21,8 | 53 | 48,2 | 51 | 46,4 | 44 | 40,0 | 62 | 56,4 | 64 | 58,2 | 58 | 52,7 | 45 | 42,1 | 55 | 50,0 |
| 5 | 9 | 8,2 | 17 | 15,5 | 19 | 17,3 | 10 | 9,1 | 13 | 11,8 | 6 | 5,5 | 11 | 10,0 | 9 | 8,2 | 29 | 26,4 | 38 | 34,5 | 21 | 19,1 | 41 | 37,3 | 56 | 52,3 | 18 | 16,4 |
| Total | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 107 | 100,0 | 110 | 100,0 |
| Média | 3,5 | | 3,6 | | 3,7 | | 3,5 | | 3,7 | | 3,1 | | 3,7 | | 3,6 | | 3,9 | | 4,3 | | 4,0 | | 4,3 | | 4,5 | | 3,8 | |
| Média do Agrupamento: 3,8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 1 | 0,9 | 6 | 5,5 | 1 | 0,9 | 5 | 4,5 | 3 | 2,7 | 30 | 27,3 | 2 | 1,8 | 1 | 0,9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 109 | 99,1 | 104 | 94,5 | 109 | 99,1 | 105 | 95,5 | 107 | 97,3 | 80 | 72,7 | 108 | 98,2 | 109 | 99,1 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 107 | 100,0 | 110 | 100,0 |
| Total | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 110 | 100,0 | 107 | 100,0 | 110 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 8.º | 110 | 78 | 70,9 | 31 | 28,2 | 1 | 0,9 | 32 | 29,1 |

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

| Nível Disciplina | POR | % | ING | % | FRC | % | HST | % | GGF | % | MAT | % | CFQ | % | CNA | % | EDV | % | EDF | % | EMRC | % | ECC | % | MMD | % | DCM | % |
|--|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2 | 4 | 2,6 | 4 | 2,6 | 2 | 1,4 | 2 | 1,3 | 2 | 1,3 | 34 | 21,9 | 3 | 1,9 | 13 | 8,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3 | 103 | 66,5 | 79 | 51,0 | 83 | 60,1 | 80 | 51,6 | 76 | 49,0 | 74 | 47,7 | 86 | 55,5 | 89 | 57,4 | 85 | 54,8 | 51 | 32,9 | 6 | 4,5 | 34 | 25,0 | 7 | 41,2 | 10 | 58,8 |
| 4 | 40 | 25,8 | 50 | 32,3 | 39 | 28,3 | 51 | 32,9 | 60 | 38,7 | 32 | 20,6 | 46 | 29,7 | 43 | 27,7 | 51 | 32,9 | 84 | 54,2 | 53 | 39,8 | 68 | 50,0 | 5 | 29,4 | 7 | 41,2 |
| 5 | 8 | 5,2 | 22 | 14,2 | 14 | 10,1 | 22 | 14,2 | 17 | 11,0 | 15 | 9,7 | 20 | 12,9 | 10 | 6,5 | 19 | 12,3 | 20 | 12,9 | 74 | 55,6 | 34 | 25,0 | 5 | 29,4 | 0 | 0,0 |
| Total | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 138 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 133 | 100,0 | 136 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |
| Média | 3,3 | | 3,6 | | 3,5 | | 3,6 | | 3,6 | | 3,2 | | 3,5 | | 3,3 | | 3,6 | | 3,8 | | 4,5 | | 4,0 | | 3,9 | | 3,4 | |
| Média do Agrupamento: 3,6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Soma total de Avaliações Positivas Negativas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NEGATIVAS | 4 | 2,6 | 4 | 2,6 | 2 | 1,4 | 2 | 1,3 | 2 | 1,3 | 34 | 21,9 | 3 | 1,9 | 13 | 8,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Positivas | 151 | 97,4 | 151 | 97,4 | 136 | 98,6 | 153 | 98,7 | 153 | 98,7 | 121 | 78,1 | 152 | 98,1 | 142 | 91,6 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 133 | 100,0 | 136 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |
| Total | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 138 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 155 | 100,0 | 133 | 100,0 | 136 | 100,0 | 17 | 100,0 | 17 | 100,0 |

| ano | Alunos Avaliados | Sucesso Absoluto | % | Sucesso Relativo | % | Retenção | % | Total Avaliações negativas | % |
|-----|------------------|------------------|------|------------------|------|----------|-----|----------------------------|------|
| 9.º | 155 | 110 | 71,0 | 44 | 28,4 | 1 | 0,6 | 45 | 29,0 |